















REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL ESTADO DE ALAGOAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.° 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IV — 1938)



6873 J2 J1 48

Apresentação

O presente volume, lerceiro da série de "Sinopses Estalísticas" de Alagoas, foi organizado pelo Departamento Estadual de Estalística em colaboração com a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estalística.

Separata do "Anuário Estatístico do Brasil", referente a 1938, êsto trabalho reúne quantos elementos numéricos se fazem necessários a um perfeito conhecimento dos vários aspectos da vida regionat, permitindo, dessa maneira, o confronto dos resultados locais com os do país.

Bem compensado foi o esfórço desenvolvido no intuito de coligir e sistematizar, de acôrdo com o plano estabelecido pelo IBGE para publicações dessa natureza, copioso material estalístico, uma vez que se apresento esta "Sinopse", em relação às anteriores, enriquecida de numerosos dados sôbre a alualidade alagoana.

É nosso propósito, entretanto, melhorar progressivamente as edições do presente trabalho, em plena concordância com os altos e patrióticos objetivos do Institulo Brasileiro de Geografia e Estatística.

JOSÉ BARBOSA NETO

Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística



Prefácio do Anuário

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalhe à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por inicia tiva do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuidas por quatro partes intituladas — território, população, movimento econômico, movimento social.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recémreformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangen um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, assistência, repressão e instrução", — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n. 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agosto, já em dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Annário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, — esquema êsse onde a "situação" do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — físico, demognifico, econômico, social, cultural e político-administrativo. Das 22 separatas regionais.

convenientemente enriquecidas. — cuja regular divulgação, sob o título de "Sinopses Estatísticas", também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuida uma plaquette em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

* * *

O presente número do Amaírio é, assim, σ 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais. — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n. 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluída êste ano. — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n. 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituido na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n. 1.360, não tem, porém. — a não ser supletivamente, em casos especiais. — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira

coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam ontras cm primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n. 1.360, e ainda do decreto-lei n. 1.585, de 8 de setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma;

- Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura):
- --- Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda);
- Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (Ministério do Trabalho Indústria e Comércio);
- Serviço de Estatística da Educação e Saúde (Ministério da Educação e Saúde);
- Serviço de Estatística Demográfica, Morat e Política (Ministério da Justiça e Negócios Interiores).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n. 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "repartição central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a Comissão Censitária Nacional, já está, todavia. destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do Ministério da Viação com a denominação de Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das snas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomon o antigo Instituto Nacional de Estatística ex-vi do decreto-lei n. 218. de 26 de janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.

Os resultados dêsses esforcos podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edicão de 1937 sôbre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Anmento em relação (Assuntos	,	7	11
à edição auterior {Unidades tabulares		261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (on 82%). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 on 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 on mais 291% em relação à 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um anmento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N.º de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1:
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicidios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Órgãos centrais de estatística	1
Novo quadro territorial	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde
Belas Artes
Aspectos culturais da indústria cinematográfica
Criminalidade e suicídios
Administração federal
Representação política
Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente abrangidos a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como ja ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apeusa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima:

- a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;
- a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;
- o resumo da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311. de 2 de marco de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de	N.º de
	assuntos	rabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação_cultural	23	233
Apêndice	4	86
Situação administrativa e		
política	G	7.5
Total	68	518

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	,	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos		40	47	57
Tabelas		116	144	209
Anmento em relação (Assuntos		_ ·	7	10
à edição anterior (Tabelas			28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha ascencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficon dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente miiformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser euriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano gêral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto. Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrencia: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretado, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e pratienda, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.ª rennião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obdeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circumstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municípais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes setores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o anspicioso avanço geográfico da civilização no hinterland brasi-

leiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

* * *

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do sen conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos conciência do muito que ainda nos falta conseguir é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justica reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos servicos estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo teto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa. — ambos destinados a promover o conhecimento do país. — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos

dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Auuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitâria de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga comprecusão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação propesto ao seu conhecimento, — aparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

José Carlos de Macedo Soares Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ÍNDICE

Apresentação da Sinopse Prefácio do Anuário ndice	V XV
SITUAÇÃO FÍSICA	24 4
Caracterização do território	
I — Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	3
2. Distâncias entre as linhas extremas	3
II — Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o	
revestimento florístico e as zonas fisiográficas	4
III — Geologia e altimetria1. Distribuição do território do Estado, por éras e sistemas geoló-	
gicos	5
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas	5
IV — Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, se-	
gundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasi-	
leiras	6
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)	0
1. Quadro sistemático	6 7
2. Quadro resumo	- 4
Climatologia	
I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidro-	
métrica federal — 1937 (31-XII)	9
II — Características das principais estações meteorológicas	10
 III — Algumas normais meteorológicas	10
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar	11
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	11
a. Hobitoblado, chara, robbo, oragena, and	
Divisão territorial — 1937 (31-XII)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	12
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas '	12
2. Têrmos	14
3. Municípios,	15 17
4. Distritos	2.4

 III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas 	
1. Comarcas	19
2. Têrmos	20
3. Municípios	21
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
Estado da população	
I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	25
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	27
IV Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	27
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	28
 VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937 	29
1. População, segundo as zonas fisiográficas	29
2. População, segundo as comarcas	30
3. População segundo os têrmos	30
4. População, segundo os municípios	
de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	31
seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	32
Movimento da população	
Movimento do Registro Civil	
 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Es- tado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Esta- 	
tística Geral — 1935/1936	33
nicípio da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	33
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	34
SITUAÇÃO ECONÔMICA	
Produção extrativa	
Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média ouinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	37 37
Produção agrícola	
I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	. 38
 II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1977 III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, 	, 38
comparada com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	39
2. Valor	40

Produção pecuária	
I — População pecuária — 1935	
1. Efetivo do gado existente	41
2. Valor do gado existente	41
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936	41
Produção industrial	
I — Indústria de eletricidade — 1937	42
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1936	44
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936 III — Indústria açucareira — 1937	45
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	49
2. Movimento da produção de açúcar e álcool	49
Estradas de ferro — 1936 (31-XII)	
I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	50
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	50
Ferro-carrís	
I — Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937	51
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936	51
Rodoviação — 1937 (31-XII)	
I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital	52
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no	-
município da Capital	52
III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Ca-	
pital	53
Navegação	
I — Organização portuária — 1933/1937	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados	54
II — Movimento marítimo — 1937	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	55
Aeronáutica civil	
Tráfego aéreo comercial — 1936/1937 Movimento nos aeroportos	55
	0.0
Correios e Telégrafos — 1936	
I — Condições gerais do serviço	58
II — Tráfego postal	59
1. Movimento geral	60
2. Movimento especial	61
Telefones	01
 I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937 II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	61 61
Propriedade imobiliária	
I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital	
— 1937	62
II — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925/1934	62
2. Movimento das transmissões por compra e venda 1924 1931	6.3

III — Inscrições de hipotecas convencionais 1. Movimento geral — 1925/1934	69
2. Movimento discriminado — 1934	63 64
Movimento bancário — 1937 (31-XII)	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em fun-	
cionamento	65
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	66
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	66
Comércio — 1937	
I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	67
Valor por portos Quantidade e valor das principais mercadorias	67 _.
II — Importação de cabotagem	00
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	69
2. Valor por portos	69
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	70
III — Exportação para o exterior 1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	71
2. Valor por postos de saída	71
IV — Importação do exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	72
2. Valor por postos de entrada	72
Preços — 1937	
Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio va-	
rejista da Capital	=0
Resumo anual	73
Salários	
I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo	
realizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Indus-	
triários — 1937 1. Discriminação dos indústrias	73
2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por in-	
dústria	74
3. Densidade industrial e operária	74
II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937	75
0110105 1930/ 1931	10
Rendimentos — 1930/1937	
Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	75
Sinistros e acidentes — 1937	
I — Incêndios ocorridos no município da Capital	76
II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital	. 76
SITUAÇÃO SOCIAL	
Melhoramentos urbanos	. 70
I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937	~ 79 79
III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936	79

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936	80
V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento	
urbano — 1936	80
bana — 1936	80
nação pública e domiciliária — 1936	81
VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936	82
IX — Serviços de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937	83
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de	
limpeza pública — 1936 1. Limpeza das vias públicas	84
Remoção domiciliária do lixo	84
Assistência médico-sanitária — 1934/1936	
I — Número dos estabelecimentos de assistência	85
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	86
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	86
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	87
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	87
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	88
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária — 1932/1935	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	90
II — Discriminação, segundo a finalidade	91
Asilos e recolhimentos — 1933/1935	
I — Número de instituições	92 93
II — Movimento de asilados	30
Previdência e assistência social — 1937 (31-XII)	0.0
I — Caixas econômicas existentes na Capital	93
1. Discriminação, segundo a finalidade	94
2. Relação	94
Trabalho	
I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937	95
U — Convenções de trabalho — 1937	95
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938	96
SITUAÇÃO CULTURAL	
Educação	
I — Ensino em geral	
1. Resultados gerais do Estado	0.0
a) Resumo do movimento escolar — 1935	99
b) Estabelecimentos de ensino — 1936	105
c) Unidades escolares — 1932/1935	106
e) Matrícula geral — 1932/1935	107
f) Matricula geral — 1932/1935 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	108
g) Frequência — 1932/1935	109
h) Aprovações em geral — 1932/1935	110
i) Conclusões de curso — 1932/1935	111

2. Principais resulta		
a) Resumo do mo	vimento escolar no município da Capital — 1935	112
	novimento escolar segundo as categorias gerais	
do ensino,	por municípios — 1935	113
c) Número de m	unicípios, segundo as categorias de estabeleci-	
	olares neles existentes — 1936	118
II — Ensino primário gera		
	s do Estado — 1932/1935	
	tos escolares	119
	ares	120
	olares	121
d) Turnos		123
	······································	124
	te	126
	al	128
	tiva	131
	édia	134
	m geral	136
	e curso	138
2. Principais results	movimento escolar no município da Capital	
	de la capital	140
b) Número do r	nunicípios, segundo as categorias de unidades	140
	eles existentes — 1935	142
cscolares in	ics existences — 1000 · · · · · · · · · · · · · · · · ·	144
	Bibliotecas	
Y 75'13' (- (13'		
	ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	144
	reza das bibliotecas públicas ou semi-públicas	
existentes no Estac	lo — 1936	144
	Museum	
	Museus	
	a Capital — 1937	145
II — Distribuição e nature	za dos museus existentes no Estado — 1936	145
Monumer	ntos históricos e artísticos — 1936	
	eza dos monumentos históricos e artísticos exis-	146
tentes no Estado		146
	Diversões	
		1.457
	nados a fins teatrais, existentes na Capital—1937	147
	os durante o ano na Capital — 1937	147
	outras casas de diversões, existentes no Estado	
— 1936	alidades que macariam catabalacimentos da di	
-	calidades que possuiam estabelecimentos de di-	148
	s estabelecimentos	148
2. Ciassificação do	5 CSTADETECHNEHOS	110
	ssociações culturais — 1936	
		140
Distribuição e nature	eza das associações culturais existentes no Estado	149
In	astitutos científicos — 1936	
	ades do Estado em que existiam institutos cien-	
	ages do Estado em que existiam institutos cien-	149
	tabelecimentos	150
TA - CIGOSIII CACAO GOS US	tubercurification	

Arquivos públicos	
Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no	
Estado — 1936	150-
Imprensa periódica	
I — Periódicos existentes na Capital — 1937 II — Periódicos existentes no Estado — 1936	151
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	151
2. Classificação dos periódicos	151 152
	. 102
Difusão bibliográfica — 1936	
I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado	153
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado	153
Missões leigas — 1936	
Distribuição e natureza das missões econômicas, cientificas, cívicas	
e culturais arroladas no Estado	154
0 1 4 4000	
Campos desportivos — 1936	
Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado	154
Despesas públicas com a assistência cultural — 1932/1935	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	155
II — Discriminação, segundo a finalidade	156
Continu	
Cultos I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no	
Estado — 1936	157
II — Templos arrolados no Estado — 1936	
. 1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados	
ao culto	157
2. Classificação dos edifícios	158
III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades reli-	150
giosas realizadas no Estado — 1936	158 159
IV — Culto Católico — 1933/1935	159
V — Cuito 110testante — 1000/1000	100
Crimes e contravenções — 1937	
Delinquência verificada na Capital	160
Jôgo — 1936	
Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado	160
Suicídios	
I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937	161
II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935	161
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
Administração pública	
I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)	165
II — Pessoal da administração civil estatutal — 1936 (31-241) II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Ca-	
pital — 1937	165
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936	165

Finanças públicas	
I — Finanças federais no Estado — 1937	
1. Receita arrecadada	166
2. Despesa efetuada	166
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1937/1938	167
Despesa fixada — 1937/1938	167 168
III — Finanças municipais — 1908/1937	100
Receita arrecadada e despesa efetuada	169
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	170
Segurança pública — 1936	
I — Polícia Militar	171
II — Guarda Civil	171
Repressão	
I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937	172
II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)	172
APÊNDICE ,	
O Estado e o Brasil	
Breve confronto estatístico	175
Cronologia	
Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937	203
Legislação	
Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geo- gráficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro	
de 1938	205

SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. Posição dos pontos extremos

		COORDENADAS			
LADOS	PONTOS	Latitude S.	Longitude W. Gr.		
Norte	Rio Jacuípe na confluência do rio Piragibe	8°50'27"	35°31'45"		
Sul	Bárra do rio São Francisco	10°30'39"	36°22'12"		
Este	Cabo ao sul da foz do rio Persinunga	8°55'54''	35°10'12"		
Oeste	Confluência do rio Moxotó com o São Francisco	9°21'03"	38°15'00"		

2. Distâncias entre as linhas extremas

		ESPECIFICAÇÃO	Dados nun	éricos
Direção N. — S.	Latitudes extremas	Ao Norte Ao Sul	8°50'27" 10°30'39"	
	Diferença	{ Em ângulo	1°40'12" 185	
Direção L. — O.	Longitudes extremas	A Leste	35°10'12" 38°15'00"	
	Diferença	Em ângulo	3°04'48" 339	

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	4	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA		
	UNIDADES CONFRONTANTES -	Km.	%	
Norte	Pernambuco	415	45,56	
Este e Sudeste	Oceano Atlântico	229	25,11	
Sul e Sudoeste	Scrgipe	230	25,22	
Oeste	Baia	38	4,17	
	Total	912	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II - LIMITES E ÁREA DO ESTADO

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

			DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO			Km²	%	
	Do Estado		28.571	100,00	
Area territorial	{	Capital	367	1,28	
,			•	,	
	(
	Quanto aos muni- cípios	Mâximo	2.163	7,57	
		Mínimo	262	0,92	
Limites do par-	Quanto aos têr-	Måximo	2.163	7,57	
celamento ter- ritorial	mos	Mínimo	262	0,92	
		•	• •		
	Quanto às comar-	Maximo	3.018	10,56	
	cas	Mínimo	337	1,18	
DIC	TRIBUIÇÃO DA AR	EA DO ESTADO			
DIS	f	EA DO ESTADO			
	I. Menos 2 hors	ıs	-	· —	
Segundo os fusos horários do ter-	İ	28.571	100,00		
ritório nacional, em relação à			_}	_	
hora de Green- wich	IV. Menos 5 hora		_}	_	
	I. Matas		4.305	15,07	
			4.505	15,01	
			18.200	63,70	
Segundo o re-		torânea	6.066	21,23	
vestimento flo- rístico	1		_	_	
	VI. Campos inun	dáveis			
	VII. Pantanais	.,	-1		
	VIII. Outras áreas		-1	_	
	1				
	I. Maritima		6.361	. 22,26	
Segundo as zo-	II. Montanha ou	mata	6.019	21,07	
nas fisiográ- ficas	III. Sanfranciscar	18	6.697	23,44	
	IV. Sertaneja		9.494	33,23	
	Total .		28.571	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DÓ TERRITÓRIO III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

	ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS		
	IMAS E SISTEMAS	Km.²	%		
Cenozóica	Quaternário Neogêneo Eogêneo	5.8 <mark>37</mark> 76	20,43 0,27		
Mesozóica	Cretáceo Triássico Total da era	.5.913 610 —	20,70 2,13 — 2,13		
Paleozóica	Permiano Carbonifero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozóico Total da era				
Proterozóica	{ Algonquiano	_			
Arqueozóica	Arqueano	22.048	77,17		
Áreas não estudadas TOTAL		28,571	100,00		

III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

		DA	DOS NUMERIO	cos	
	ESPECIFICAÇÃO	Km.²	% da area do Estado	da area da zona no Brasil	
	De 0 a 100 metros	11.076	38,77	0,58	
	" mais de 100 a 200 metros	6.335	22,17	0,40	
	" " 200 a 300 "	7.209	25,28	0,49	
Zonas hipsomé- tricas	. " " 300 a 600 "	3.770	13,19	0.16	
	" " 600 a 900 "	181	0.64	0,02	
	" " 900 metros	_	-	-	
	Total	28.571	100,00	-	

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografía, 1938.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — BACIAS HIDROGRÁFICAS

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO	Absolutos	%	
	I. Bacia do Amazonas	l . · –		
	II. Bacia do Nordeste	12.860	45,01	
,	. III. Bacia do São Francisco	15.711	54,99	
	IV. Bacia de Leste		_	
Área (km.²)	V. Bacia do Paraguai	_	_	
	VI. Bacia do Paraná	<u> </u>	_	
	VII. Bacia do Uruguai	_	_	
	VIII. Bacia do Suleste		· _	
	Total	28.571	100,00	
	I. Bacia do Amazonas		_	
	II. Bacia do Nordeste	1.300	0,55	
	III. Bacia do São Francisco	235.000	99,45	
	IV. Bacia de Leste		-	
Energia hidráulica (avaliação em	V. Bacia do Paraguai			
H.P.)	VI. Bacia do Paraná	· · · · · · ·	-	
	VII. Bacia do Uruguai	_	-	
	VIII. Bacia do Suleste	_	_	
	Total	236.300	100,00	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a esta, uma tabela sobre "Açudes", a qual deixa de aparecer neste volume, por serem negativas as informações referentes ao Estado.

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RE- LATIVAMEN- TE A CAPITAL		ALTI-
ordem	SEDES MUNICIPAIS	Designa- ção	Data da inves- tidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distân- cia em linha reta (km.)	TUDE (m.)
1	Agua Branca	Cidade	2- 6-919	9014'54"	37°55'54"	ONO	249	550
2	Alagoas	"	8- 3-823	9°42'24"	35°50'42"	oso	17	5
3	Anadía	"	25- 7-895	9°41'00"	36°15'21"	ONO	70	130
4	Arapiraca	Vila	30- 5-924	9044'06"	36°46'48"	oso	118	290
5	Atalaia	Cidade	5- 3-891	9°29'40"	36000'45"	ONO	39	. 35
6	Belo Monte	Vila	16- 9-935	9049'00"	37018'30"	oso	178	43
7	Capela	Cidade	2- 6-919	9023'36"	36°05'18"	ONO	52	50 10
8	Coruripe	>1	16- 5-892	10008'00"	36°12'21"	so	74	10
			Í	('/	ĺ	١,	1	l

NOTA — As designações das sédes são comuns aos respectivos municípios, salvo anotações em contrário.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de	SEDES MUNICIPAIS	CATE	GORIA		RDENADAS POSIÇÃO RE- LATIVAMEN- TE A CAPITAL			ALTI-
ordem		Designa- ção	Data da inves- tidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distân- cia em linha réta (km.)	TUDE (m.)
9	Igreja Nova	Cidade	28- 5-897	10°08'12"	36°39'24"	oso	117	35
10	Junqueiro	Vila	16- 9-935	9°54'30"	36°30'00"	oso	92	120
11	Leopoldina	Cidade	20- 6-923	8°56'30"	35°44'24"	NNO	79	155
12	Limoeiro	Vila	31- 5-882	9°42'36"	36°34'06"	oso	95	150
13	Maceió (Capital)	Cidade	9-12-839	9°40'18"	35°44'00"			4
14	Maragogí	"	16- 5-892	9°02'24"	35°13'30"	NNE	84	. 6
15	Mata Grande	,,	5- 6-902	9°06'42"	37°44'00"	ONO	231	635
16	Muricí	,,,	16- 5-892	9°19'04"	35°58'41"	NNO	47	83
17	Palmeira dos Indios .	"	20- 8-889	9°22'39"	36°32'51"	ONO	110	290
18	Pão de Açúcar	,,	18- 6-877	9°43'54"	37°27'18"	oso	191	45
19 20	Passo Camaragibe (1)	"	14- 6-880	9°21'40"	35°28'39"	NNE .	51	10
20	Penedo	i	18- 4-842	10°17'24"	36°35'06"	oso	118	10
22	Piassabussú	Vila	31- 5-882	10°23'30"	36°25'00"	SO	112	5
23		Cidade · Vila	16- 3-872	9°34'30"	35054'12"	ONO	24	8
24	Piranhas	Cidade	3- 6-887 10- 4-890	9°37'36"	37°45'30"	ONO	226	46
25		Cidade ."	9- 6-921	9°02'45"	35°30'09"	NNE	70	35
26	Pôrto de Pedras Pôrto Real do Colégio		7- 7-876	10°12'00"	35°23'21"	NNE	67	3
27	Quebrângulo	Cidade	6- 6-910	9°17'00"	36°51'21" 36°30'30"	OSO	137	12
28	Rio Largo (2)	oldade "	13- 7-915	9°29'45"	35°49'54"	NO	12	300 42
29	Santana do Ipanema.	37	31- 5-921	9°20'24"	37°16'24"	ONO	176	205
30	São Braz	Vila	16- 6-920	10°06'10"	36°55'15"	oso	144	30
31	São José da Lage	Cidade	16- 6-920	9°09'37"	36°00'57"	NNO	78	254
32	São Luiz do Qui-	- Calade	20 3-010	0 00 01	00 00 01	21210	10	204
	tunde	>>	16- 5-892	9°19'12"	35°35'48"	NNE	39	15
33	São Miguel dos Cam-				, 10 10			1.,
	pos	"	18- 6-864	9°46'52"	36°05'33"	oso	44	40
34	Traipú	"	16- 5-892	9°58'14"	37°01'12"	oso	149	40
35	União	"	20- 8-889	9°09'37"	35°59'34"	NNO	67	155
36	Viçosa	"	16- 5-892	9°22'00"	36914'30"	ONO	68	190
							į į	

⁽¹⁾ Séde do município de Camaragibe. — (2) Séde do município de Santa Luzia do Norte.

2. Quadro resumo

	rdenadas eográficas Latitude S Mais setentrional (Leopoldina) Mais meridional (Piassabussú) Longitude		
	I EXTREMOS		
Data da inves	Pôrto Velho)	. 23-4-636	
tidura	Na categoria Da vila mais antiga (Pôrto Real do Colégio)	7-7-876	
	Da cidade mais antiga (Alagoas)	8-3-823	
	Mais setentrional (Leopoldina)	8°56'30"	
Coordenadas	Latitude S { (Mais meridional (Piassabussú)	10°23'30"	
geográficas	Longitude [Mais oriental (Maragogí)	85°18'30"	
	sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Alagoas e Pôrto Velho)	87°55'54"	
	Maior (Mata Grande)	635	
		3	
Situação	Distância da Maior (Agua Branca)	249	
	Capital (km) { Menor (Rio Largo) (1)	12	

⁽¹⁾ Séde do município de Santa Luzia do Norte.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES	
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria Vilas Cidades Até 1550 De 1551 a 1600 " 1601 a 1650 " 1651 a 1700 " 1701 a 1750 " 1751 a 1800 " 1801 a 1850 " 1851 a 1900 " 1901 a 1937	8 28
Segundo a longitude W.Gr.	Entre 8° e 9° " 9° e 10°. " 10° e 11°. Entre 35° e 36°. " 36° e 37°. " 27° e 38°	1 29 6 12
Segundo a si- tuação rela- tivamente à Capital	" 37° e 38° Ao N A NNE " NE " ENE " ESE " SE " SSE Ao S A SSO " SO " OSO	7 5
	" O " ONO " NO " NNO	11 11 1

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Até 50	7
	De 51 a 100	
	." 101 " 200	14
	" 201 " 300	11
	" 301 " 400	3
Segundo a dis- tância relati-	" 401 " 500	_
vamente à Capital (km)	" 501 " 600	_
Capital (km)	" 601 " 700	. —
	" 701 " 800	
	" 801 " 900	_
	" 901 " 1.000	
	" 1.001 e mais	
S OX C		
	Até 50	19
	De 51 a 100	4
	" 101 " 200	6
	" 201 " 300	5
	" 301 " 400	_
egundo a al-	" 401 " 500	-
titude (m)	" 501 " 600	1
	" 601 " 700	1
	" 701 " 800	
	" 801 " 900	
	" 901 " 1.000	
	" 1.001 e mais	-

CLIMATOLOGIA

I — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos	ESPECIFICAÇÃO.	Dados numé- ricos
DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL		DISCRIMINAÇÃO Observatório meteorológico	_
Número total	15	De 2.ª classe e aerológicas	1

CLIMATOLOGIA

I — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos	numé- ESPECIFICAÇÃO			
DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL (Concl.) De 2.ª classe De 3.ª classe Termo-pluviométricas	7	Postos pertencentes ao Serviço de Águas DISCRIMINAÇÃO Hidro-pluviométricos Pluviométricos Hidrométricos			
Rádio-emissoras Postos semafóricos Pluviométricas Pluvio-hidrométricas	_ _ _ _ 2	Postos oficiais de Hidro-pluviométricos Pluviométricos Pluviométri			
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE AGUAS)	18	Postos parti- culares . coo- peradores Hidro-pluviométricos Pluviométricos Hidrométricos			

II — CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

		COORD	ENADAS			TITUDE (m)	
Cidades	Classes	Latitude S.	Longi- tude W.Gr.	(2) (m/m)	Da esta- ção (H)	Da cuba do barô- metro (Hb)	
Maceió	2.ª Classe (1)	9°39'	35°42'	1,9	48,60	46,27	

⁽¹⁾ Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

	Pres-	T	EMPER A	ATURA			A	UMII DO	DADE ÁR	PREC	80,7 8 88,4 57,1 96,9 127,7 109,3 72,8 40,4 71,3 35,8 24,2 54,4	AO (R)	
MESES	atmos- férica (P) (mb)	Média das máxi- mas	Média das míni- mas	Máxi- ma abso- luta	Mini- ma abso- luta	Média com- pen- sada	Ter- mô- metro úmido	Ten- são do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Al- tura total (m/m)		Nú- mero de dias	
				ESTA	ÇÃO D	E MAC	EIO						
<u>I</u>			22,9	33,9	19,3	26,5	23,7	27,1	78	57,9		10	
III	1006,6		23,2 \ 23,0	33,1	20,0	26,9	23,9 24,1	27,2	77 80	75,3 120,8		12 17	
IV	1006,3		22,9	31,6	19,7	26,4	23,9	27,6	80	149,3		18	
v	1006.9		22,4	31,9	19,0	25,5	23,3	26,8	82	223,9		23	
VI	1009,7		21,6	29,2	17,5	24,6	22,4	25,2	81	225,9		24	
VII	1011,0		21,0	29,0	17,7	24,2	21,6	23,7	79	171,9		24	
VIII	1011,3		20,7	28,8	17,0	23,8	21,3	23,2	79	106,6		21	
IX	1009,7		21,4	30,4	17,5	24,5	22,0	24,3	74 79	76,0 46,3		17	
X	1008,3		21,9	32,0	17,9	25,4	22,7 23,2	25,6 26,0	77	24,0			
XII	1006,5		22,1	32,2 31,8	18,8	26,1	23,4	26,4	77	37,3		9	
2011	1000,0	25,2	22,4	01,0	13,4	20,0	20,4	20,4	VIII I	.01,0	01,1		
Ano	1008,0	28,4	22,1	33,9	17,0	25,6	23,0	25,9	78,6	1315,2	127,7	195	

CLIMATOLOGÍA

IV — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

	Pressão			UMIDADE DO AR							
ME- SES	baromé- trica (mb)	trica Média		Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen-	Termô- metro	Tensão por	Umi- dade
		ximas	nimas	Graus	Data	Graus	Data	sada	úmido	vapor (m/m)	relativa (%)
Ι.	•••	• • • •			•••					,	
II .	1006,0	29,3	23,3	30,1	5	21,3	20	26,2	23,7		80
III .	1004,7	29,9	24,2	31,7	27	22,4	2	26,8	24,1		79
IV.	1006,3	28,8	23,1	30,0	1 e 29	21,5	26 e 27	25,8	23,8	} ,	84
v .	1007,4	28,1	22,8	30,9	4	21,4	28	25,4	23,4		84
VI.	1011,2	26,9	22,2	28,2	2 e 3	19,0	30	24,5	22,4		82
VII .	1012,2	26,2	21,6	27,3	14	19,9	18	23,9	21,6		81
VIII .	1011,4	26,5	20,9	27,7	. 26	17,6	22	236	21,4		81
IX.	1011,1	27,0	21,3	28,4	29	17,4	4	24,1	21,2		76
х.	1009,2	28,2	22,7	29,0	18	19,4	24	25,4	22,6		78
XI.	1007,9	28,8	22,8	29,2	15	21,0	5	25,9	23,0		77
XII.	1006,7	. 29,1	23,0	29,6	. 20 e 21	21,0	8	26,0	22,9		75
Ano											

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

			CHUVA			VENTO		Evapora-	Insolação	
MESES	Nebulosi- dade (0-10)	Altura total		a em 24 ras		predomi- ntes	Veloci- dade em	ção total (m/m)	total (horas e décimos)	
		(m/m)	m/m	Data	1.9	2.ª	m/p/s			
Ι		• • • •	•••							
и	5,6	52,9	14,5	. 27-	E	С	2,8	80,5	241,4	
III	5,4	47,7	41,9	. 29 -	E	C	2,9	99,5	276,4	
IV	6,3	152,2	28,2	16	E	С	1,9	58,6		
v	6,7	303,2	76,9	17	С	S	2,8	62,5	193,7	
VI	6,6	349,6	136,8	13	SE	E	2,9	• • • •	172,6	
VII	6,6	186,3	34,2	. 14	SE	E	3,2	65,5	171.2	
VIII	4,9	. 98,7	20,3	29	SE	С	2,7	62,3	242,0	
IX	4,5	17,6	4,8	2	E	SE	3,2	81,8	256,5	
х	4,0	44,6	23,1	5	E	NE	-3,6	93,0	297,4	
хі	3,1	5,8 '	3,2	3	NE	E	3,8	95,5		
хи	3,1	17,4	9,7	3	E	NE	4,0	108,5	362,8	
Ano										

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII) I — QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

	ES	SQUEMA GERAL	Número de circunscri- ções
	Comarcas	Classificadas por entrâncias	18 2 — — —
Divisão judiciá- ria		Sem especificação de entrância	 20
	Têrmos Distritos de paz	36 77	
Divisão admi-	Municípios	Tendo por sédes { Cidades Vilas	28 8
nistrativa	Distritos adminis	trativos	36 39
Ārea média das unidades terri- toriais (km²)	Na divisão ju- diciária	1.429 794 371	
	Na divisão administrativa -	Dos municípios Dos distritos administrativos	794 733

NOTAS — I. Éste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 1. Comarcas

)	-		DIVISĀ	DIVISÃO						
			ÁR	EA		7	UNSCRIÇÕES MENORES BRANGIDAS					
N.º de	Designação	En- trância			m^		DISTRITOS					
ordem .			km²	%	Têrmos componentes	Mu- nicí- pios	i- Judi- Ad					
1	Agua Branca	1.a	3.018	10,56	Agua Branca	1 .	, 1 , 1	1 1				
2	Anadía	1.a	2.804	9,82	Total Anadía Arapiraca Junqueiro Limoeiro	1 1 1 1	2 3 1 1 2	2 1 1 1 1				
					Total	4-	7	4				

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

II - PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. Comarcas

					DIVISÃ)		
No de		En-	ÁRI	EA.		IV.	UNSCRI IENORE RANGII	DAS
N.º de ordem	Designação	trância			Têrmos componentes		DISTRITOS	
			km²	%		Mu- nicí- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nis- trati- vos
3	Atalaia	1.2	789	2,76	Atalaia	1	1	1
4	Camaragibe (1)	1.ª	780	2,73	Camaragibe	1 1	3	1 1
					Total	2	- 6	2
5 6 7	Coruripe Maceió Muricí	1.a 2.a 1.a	1.039 367 692	3,64 1,28 2,42	Coruripe Maceió Muricí	1 . 1 1	2 5 2	1 4 1
8	Palmeira dos In-	1.a	1.988	6,96	Palmeira dos Índios	1	4	1
!	dios		,		Quebrângulo	. 1	2	1
					Total	2	6	2
9	Pão de Açúcar	1.ª	2.993	10,48	Pão de Açúcar	1 1 1	2 1 1	1 1 1
					Total	3	4	3
10	Penedo	2.ª	1.887	6,60	Penedo Igreja Nova Piassabussú	1 1 1	1 2 1	1 1 1
					Total	3	4	3
11	Pilar	1.4	558	1,95	PilarAlagoas	1 1	1	1
					Total	2	2	2
12	Pôrto Calvo	1.ª	1.673	5,86	Pôrto Calvo Leopoldina Maragogí	1 1 1	3 2 3	1 1 1
					Total	3	8	3
13	Sta. Luzia do	. 1.2	337	1,18	Sta. Luzia do Norte	1	2	1
14	Norte (2) Santana do Ipa-	1.a	2.163	7,57	Santana do Ipanema	1	4	1
15	nema São José da Lage	1.a	557	1,95	São José da Lage	1	2	1
16	São Luiz do Qui-	1.a	805	2,82	São Luiz do Quitunde	1	3	1
17	tunde São Miguel dos	1.a	1.428	5,00	São Miguel dos Campos	1	4	1
18	Campos Traipú	1.a	2.346	8,21	Traipú	1	8	1 1
					São Braz	í	î	î
					Total	3	5	3
19	União	1.a	980	3,43	União	1	3	1
20	Viçosa	1.a	1.367	4,78	Viçosa	1	3	1 1
		-			Total	2	5	2

⁽¹⁾ Séde — Passo de Camaragibe. — (2) Séde — Rio Largo.

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 2. Têrmos

					DIVISÃO			
N.º de		COMARCAS A	ÁF	REA.		Dist	ritos	
ordem	DESIGNAÇÃO	QUE PERTEN- CEM	km³	%	Municípios componentes	Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos	
. 1	Água Branca	Água Branca	1.340	4,69	Agua Branca	1	1	
. 2 .	Alagoas	Pilar	268	0,94	Alagoas	1	1	
3	Anadía	Anadía	1.116	3,91	Anadía	3	1	
4	Arapiraca	Anadía	327	1,14	Arapiraca	1	1	
5	Atalaia	Atalaia	789	2,76	Atalaia	1	1	
6	Belo Monte	Pão de Açúcar	769	2,69	Belo Monte	1	1	
7	Camaragibe (1)	Camaragibe	518	1,81	Camaragibe	3	1	
8	Capela	Viçosa	518	1,81	Capela	3	1	
\$9	Coruripe	Coruripe	1.039	3,64	Coruripe	. 2	1 ·	
10	Igreja Nova	Penedo	749	2,62	Igreja Nova	2	1	
11	Junqueiro	Anadía	436	1,53	Junqueiro	1	. 1	
12	Leopoldina	Pôrto Calvo	412	1,44	Leopoldina	_ 2	1	
13	Limoeiro	Anadía	925	3,24	Limoeiro	2	1	
14	Maceió	Maceió	367	1,28	Maceió	5	4	
15	Maragogí	Pôrto Calvo	518	1,81	Maragogí	. 3	1	
16	Mata Grande	Água Branca	1.678	5,87	Mata Grande	1	1	
17	Muricí	Muricí	692	2,42	Muricí	2	1	
18	Palmeira dos fndios	Palmeira dos fn- dios	1.509	5,28	Palmeira dos fn- dios	4	1	
19	Pão de Açúcar	Pāo de Açúcar	1.288	4,51	Pão de Açúcar	2	1	
20	Penedo	Penedo	609	2,13	Penedo	1	1	
- 21	Piassabussú	Penedo	529	1,85	Piassabussú	1	1	
22	Pilar	Pilar	290	1,02	Pilar	1	1	
23	Piranhas	Pão de Açúcar	936	3,28	Piranhas	1	1	
24	Pôrto Calvo	Pôrto Calvo	743	2,60	Pôrto Calvo	3	1	
25	Pôrto de Pedras	Camaragibe	262	0,92	Pôrto de Pedras.	3	1	
26	Pôrto Real do Colégio	Traipú	479	1,68	Pôrto Real do Co- légio	1	1	
27	Quebrângulo	Palmeira dos fn- dios	479	1,68	Quebrângulo	2	1	
28	Santa Luzia do Norte (2)	Santa Luzia do Norte	337	1,18	Santa Luzia do Norte	2.	· 1	
29	Santana do Ipa- nema	Santana do Ipa- Ipanema	2.163	7,57	Santana do Ipa- nema	. 4	1	
30	São Braz	Traipú	480	1,68	São Braz	1	. 1	
31	São José da Lage	São José da Lage	557	1,95	São José da Lage	2	`1	
	NOTA — As deno	' minações dos termos	รล็ก cor	l nuns às	respectivas sedes, s	alvo anoi	tação em	

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Séde — Passo de Camaragibe. — (2) Séde — Rio Largo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII) II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 2. Têrmos

					DIVI	SÃO	Administrativos
N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A	ÁR	EA ·		DIST	
	DESIGNAÇÃO	QUE PERTEN- CEM	km² %		Municípios componentes	Judi- ciá- rios	nistra-
- 32	São Luiz do Quitunde	São Luiz do Qui- tunde	805	2,82	São Luiz do Qui- tunde	3	1
33	São Miguel dos Campos	São Miguel dos Campos	1.428	5,00	São Miguel dos Campos	4	1
34	Traipu	Traipú	1.387	4,85	Traipú	3	1
35	União	União	980	3,43	União	3	1
36	Viçosa	Viçosa	849	2,97	Viçosa	. 2	1

3. Municípios

N.º de or-	DESIGNA- ÇÃO	Data da eriação ou res-	CIRCUNSCRIÇÕ RIAS A QUE	ÁREA		DISTRITOS	
dem		tauração	Têrmos	Comarcas	km²	%	
1	Água Branca	24- 4-875	Água Pranca	Agua Branca	1.340	4,69	Água Branca
2	Alagôas	24- 4-636	Alagôas	Pilar	268	0,94	Alagôas
3	Anadía	18-11-801	Anadía	Anadía	1.116	3,91	Anadía Mar Vermelho (*) Tanque d'Arca (*)
4	Arapiraca	30- 5-924	Arapiraca	Anadía	327	1,14	Arapiraca
5	Atalaia	-1-764	Atalaia	Atalaia	789	2,76	Atalaia
'6	Belo Monte	16- 9-935	Belo Monte	Pão de Açúcar	769	2,69	Belo Monte
7	Camara- gibe (1)	28- 6-852	Camaragibe	Camaragibe	518	1,81	Passo de Camaragibe Matriz de Camara- · gibe (°) Urucú (°)
8	Capela	20- 7-912	Capela	Viçosa	518	1,81	Capela Santa Efigênia (*) Cajuciro (*)
9	Coruripe	23- 6-866	Coruripe	Coruripe	1.039	3,64	Coruripe Poxim
10	Igreja Nova	28- 5-897	Igreja Nova	Penedo	749	2,62	Igreja Nova Salomé
11	Junqueiro	16- 9-935	Junqueiro	Anadía	436	1,53	Junqueiro
12	Leopoldina	12- 6-901	Leopoldina	Pôrto Calvo	412	1,44	Leopoldina São Bernardo (*)
13	Limoeiro	31- 5-882	Limoeiro	Anadía	925	3,24	Limociro Cana Brava (*)

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A nomenclatura distrital refere-se a todos os distritos "administrativos" e "judiciários". — III. Os distritos assinalados com um asterisco são exclusivamente "judiciários", os assinalados com dois asteriscos são exclusivamente "administrativos", os restantes são simultaneamente "administrativos e judiciários".

(1) Séde — Passo de Camaragibe.

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. Municípios

Têrmos Comarcas km² % Maceió 5-12-815 Maceió Maceió 367 1,28 Jaraguá (**) Bebedoror (**) Pernão Velho (**) Bebedoror (**) Pernão Velho (**) Maragogí Pôrto Calvo 518 1,81 Jaraguá (**) Bebedoror (**) Pernão Velho (**) Maragogí Pôrto Calvo 518 1,81 Jaraguá (**) Bebedoror (**) Pernão Velho (**) Maragogí Pôrto Calvo 518 1,81 Jaraguá (**) Bebedoror (**) Pernão Velho (**) Maragogí Pôrto Calvo 5,87 Mata Grande (*) Murici 692 2,42 Murici Branquinha (*) Barra Grande (*) Murici 692 2,42 Murici Branquinha (*) Palmeira dos Indios Indios 1.509 5,28 Indios Palmeira dos Indios Pêro de Açúcar 1,288 4,51 Pêro de Açúcar Pâo de Açúcar 1,288 4,51 Pêro de Açúcar Pêro de Açúcar 1,288 4,51 Pêro de Açúcar	N.º de or-	DESIGNA- ÇÃO	Data da criação ou res-	CIRCUNSCRIÇÕI RIAS A QUE		'ÁR]	E.A.	DISTRITOS
15 Maragogí 24- 4-875 Maragogí Pôrto Calvo 518 1,81 Bebedouro (**) Fernão Velho (**) Meririn (**) Septendouro (**)	dem	QAU	tauração	Têrmos	Comarcas	km²	%	
Mata Grande 27- 9-852 Mata Grande Água Branca 1.678 5,87 Mata Grande (*) Barra Grande (*) Mata Grande 17 Murici 16- 3-872 Murici Murici 692 2,42 Mata Grande Murici Branquinha (*) Mata Grande Murici Branquinha (*) Murici Branquinha (*) Palmeira dos 1.509 5,28 Indios 1.509 1.	14	Maceió	5-12-815	Maceió	Maceió	367	1,28	Jaraguá (**) Bebedouro (**)
Murici	15	Maragogí	24- 4-875	Maragogí	Pôrto Calvo	518	1,81	Japaratuba (*)
Palmeira dos 23-6-853 Palmeira dos findios Palmeira dos 1.509 5.28 Palmeira dos findios 1.509 1.509 Palmeira dos findios 1.509 1.509 Palmeira dos findios 1.509 Palmeira dos findios 1.509 Palmeira dos findios 1.509 Palmeira dos findios 1.509 1.509 Palmeira dos fin	16	Mata Grande	27- 9-852	Mata Grande	Água Branca.	1.678	5,87	Mata Grande
Pac de Açú- 3- 3-854 Pão de Açúcar Pão de Açúcar 1.288 4.51 Pão de Açúcar 1.288	17	Muricí	16- 3-872	Muricí	Muricí	692	.2,42	
Car	18		23- 6-853			1.509	5,2 8	Acioli (*) Caldeirões de Ci-
Penedo 23- 4-636 Piassabussú 31- 5-882 Pilar 290 1,02	19		3- 3-854	Pão de Açúcar	Pão de Açúcar	1.288	4,51	
Pilar Pila	20	Panada	99 4 696	Penedo	Penedo	609	2,13	, Penedo
Pilar Pila				Piassabussú	Penedo	529	1,85	Piassabussú
Piranhas Piranhas Piranhas Pao de Açúcar 936 3,28 Piranhas				Pilar	Pilar	290~	1,02	Pilar
Pôrto de Pedras Pôrto de Pedras Pôrto de Pedras Camaragibe 262 0,92 Pôrto de Pedras Tatuamunha (*) São Miguel dos Magres (*)		Piranhas		Piranhas	Pão de Açúcar	936	3,28	Piranhas
Pôrto Real do Colégio	24	Pôrto Calvo	23- 4-636	Pôrto Calvo	Pôrto Calvo	743	2,60	Judiá (*)
Colégio Colégio Colégio Quebrângulo Palmeira dos 478 1,68 Guidos Paulo Jacinto (*)	25		26-11 868	Pôrto de Pedras	Camaragibe	262	0,92	Tatuamunha (*) São Miguel dos Mi-
Santana do 24- 4-875 Santana do Ipanema Ipanem	-26	Pôrto Real do Colégio	7- 7-876		Traipú	479	1,68	Pôrto Real do Colé- gio
Santa Luzia do Norte 10-12-830 Santa Luzia do Norte 1,18 Rio Largo Santa Luzia do Norte 1,19 São Braz 1,18 Rio Largo Santa Luzia do Norte 1,18 Rio Largo Santa Luzia do Rio Largo Santa Luzia do Rio Largo Santa Luzia do Rio Largo Santa Luzia	27	Quebrângulo .	27- 9-890	Quebrângulo	Palmeira dos fndios	478	1,68	
do Norte (1)	28	Santana do Ipanema	24- 4-875		Santana do Ipanema	2.163	7,57	Sertãosinho (*)
31 São José da 7-7-876 São José da Laje São José da Lage Piquete (*) 32 São Luiz do 23-6-879 S. Luiz do Quitunde Quitunde S. Luiz do Quitunde S. Luiz do Quitunde C. S. Luiz do Quitunde	29	Santa Luzia do Norte (1)	10-12-830	Santa Luzia do Norte		337	1,18	Santa Luzia do Nor-
Laje São Luiz do 23-6-879 S. Luiz do Qui- guitunde S. Luiz do Qui- tunde Laje Piquete (*) S. Luiz do Qui- tunde tunde Flexeiras (*) Barra de Santo Ar	30	São Braz	16- 9-935	São Braz	Traipú	480	1,68	São Braz
Quitunde tunde tunde tunde Flexeiras (*) Barra de Santo Ar	31		7- 7-876	São José da Laje		557	1,95	São José da Lage Piquete (*)
Barra de Santo Ar tônio Grande (*)	32		23- 6-879			805	2,82	tunde ·
								Barra de Santo An- tônio Grande (*)

⁽¹⁾ Séde - Rio Largo.

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

3. Municípios

N.º de or-	de DESIGNA- cri		UIRCUNSCRIÇÕ RIAS A QUE	ĀREA .		DISTRITOS	
dem	:	tauração	Têrmos	Comarcas	, km²	%	
33	São Miguel dos Campos	10- 7-832	São Miguel dos Campos	São Miguel dos Camp s	1.428	5,00	São Miguel dos Cam- pos Barra de São Mi- guel (*) Campo Alegre (*) Boca da Mata (*)
34	Traipú	28- 4-835	Traipú	Traipú	1.387	4,85	Traipu Belo Horizonte (*) Lagôa da Canôa (*)
3 5	União	13- 7-885	União	União	980	3,43	União Barra do Canhoto (*) Mundaú-Mirim (*)
36	Viçosa	13-10-831	Viçosa	Viçosa	849	2,97	Viçosa Pindoba Grande (*)

4. Distritos

N.º de or-	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCE	CIRCUNSCRIÇÕES A QUE PERTENCEM				
dem		Municipios	Têrmos	Comarcas		sede	
1 2 3 4 5 6 7 8	Alagôas Anadía Arapiraea Atalaia Barra do Canhoto Barra Grande	Atalaia União Maragogí S. Luiz do Qui-	Alagôas Anadía Arapiraca Atalaía União Maragogí	Pilar Anadía Anadia Atalaia União	Jud. e Adm. Judiciário	,, Vila	
9 10 11 12 13 14 15	guel Bebedouro Belo Horizonte Belo Monte Boca da Mata		São Miguel dos Campos Macció Traipú Belo Monte São Miguel dos Campos Murici Palmeira dos fin- dios	Campos Maceió		1 90 *E *9 99 99 99	
16 17 18 19 20 21	Cajueiro	Capela Palmeira dos findios São Miguel dos Campos Limoeiro Capela Coruripe	Capela Palmeira dos fndios São Miguel dos Campos Limoeiro Capela Coruripe		Judiciário	Cid.	
22 23 24 25	Fernão Velho Flexeiras Igreja Nova Jacuipe	Maceió	S. Luiz do Qui- tunde Igreja Nova	Macero Macero Luiz do Quitunde Penedo Porto Calvo	Judiciário Jud. c Adm.	Cid Vil i	

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns ôs respectivas sédes — II. A columa "natureza", indica que os distritos são somente "administrativos" ou somente "judiciário", ou e pertencem a ambos os quadros.

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. Distritos

N.º de or- dem	Designação	CIRCUNSCI	RIÇÕES A QUE PI	ERTENCEM	Natureza	Ca- tego- ria da
		Municipios	Têrmos	Comarcas		sede
				1		
26	Japaratuba	Maragogí	Maragogi	Pôrto Calvo	Judiciario	Vila
27 28	Jaraguá	Pôrto Calvo	Pôrto Calvo	Pôrto Calvo	Judiciário	2"
29	Junqueiro Lagôa da Canôa Leopoldina	Junqueiro	i Amameiro	Anadia	Jud. e Adm.	22
30	Lagoa da Canoa Leonoldina	Traipú Leopoldina	Traipu	Traipu		Cid.
32	Limberro	Limoeiro	Linioerro	Anadia '	**	Vila
33 34	Limoeiro	Pão de Açúcar Maceió	Pāo de Açucar Maceió	Maceiò	Jud. e Adm.	Cid.
35 36	Maragogi	Maragogi	Maragogi •	Porto Calvo		"
<i>2</i> 6	Maravina	Santana do Ipa- nema		Santana do Ipa- nema		Vila
37 38	Mar Vermelho	Anadia	Anadia Mata Grande	Anadía	Total or A loss	Cid.
39	Matriz de Cama-			(44)	Jud. e Adm.	
40	ragibe Meirim	Camaragibe	Camaragibe	Camaragibe	Judiciário	Vila
41	Mundaú-Mirim	União Murici	União Murici	União	Judiciário	Vila
42	Muricí Olhos d'Agua do	Murici Palmeira dos In-	Murici Palmeira dos In-	Murici	Jud. e Adm.	Cid. Vila
44	Acioli Palmeira* dos In-	dios	dios	dios Palmeira dos fu-		Cid.
	dios	dios	dios .	dios		Ciu.
45 46	Pão de Açúcar Passo de Camara-					,,
47	Paulo Jacinto	Camaragibe Quebrângulo	Camaragibe Quebrângulo	Camaragibe Palmeira dos fn- dios	Judiciário	Vila
48	Penedo	Penedo	Penedo	Penedo	Jud. e Adm.	Cid.
49 50	Piassabussú	Piassabussů		Penedo	"	Vila Cid.
51	Pindoba Grande .	Viçosa	Pilar Viçona S. José da Lago	Pilar Viçosa	Judiciário	Vila
52 53	Piguete	Pilar Viçosa S. José da Lage Piranhas	S. José da Lago Piranhas	S. José da Lage Pão de Açúcar	Jud. e Adm.	,,
54 55	roço das rim-	Santana do Ipa-	Santana do 10a-	Santana do Ipa- nema	Judiciário	"
56	Pôrto de Pedras .	nema Pôrto Calvo Pôrto de Pedras Pôrto Real do	Pôrto Calvo Pôrto de Pedras Pôrto Real do	Pôrto Calvo Camaragibe	Jud. e Adm.	Cid.
57	Pôrto Real do Co- légio	Pôrto Real do Colégio	Pôrto Real do Colégio	Traipú	,,	Vila
58	Poxim	Coruripe	Coruripe	Coruripe	Judiciário	"
59	Quebrângulo	Quebrângulo	Quebrângulo	(10s		Cid.
60	Rio Largo	Santa Luzia do Norte	Santa Luzia do Norte	Santa Luzia do Norte	Judiciário "	Vila ,,
61 - 62	Salomé	Igreja Nova Santana do Ipa-		Penedo Santana do Ipa-		Į.
63 64	Santa Efigênia	Capela	nema Capela: Santa Luzia do	nema Viçosa Santa Luzia do	Judiciário	Vila
	Santa Luzia do Norte	Norte Luzia do	Santa Luzia do Norte	Nonte		
65 66	São Bernardo	Lcopoldina	Leopoldina	Pôrto Calvo Traipú S. Josè da Lage	27	Vila
67	São Braz São José da Lage	São Braz S. José da Lage	São Braz S. José da Lage	S. José da Lage	Jud. e Adm.	Cid.
68	São Luiz do Qui- tunde	S. José da Lage S. Luiz do Qui- tunde	S. José da Lage S. Luiz do Qui- tunde	S. José da Lage S. Luiz do Qui- tunde	**	"
69	S. Miguel d'os Campos	S. Miguel dos	S. Miguel dos Campos	S Mignal dos	. ".,	* .
70	S. Miguel dos Mi-	Campos Pôrto de Pedras	Pôrto de Pedras	Campos Camaragibe	Judiciário	Vila
71	lagres Sertãozinho	Santana do Ipa-	Santana do Ipa-	Santana do 1pa-		11
72	Tanque d'Arca	nema Anadia	nema Anadia	Anadía	,,	
73	Tanque d'Arca Tatuamunha	Pôrto de Pedras	Porto de Pedras	Camaragibe	,,	,,
74 75		Traipú	Traipú União	Traipů União	Jud. e Adm.	Cid:
76	União Urucú	Camaragibe	Camaragine	Camaragine	Judiciário	Vila
- 17	Viçosa	Viçosa	Viçosa	Viçosa	Jud. e Adm.	Cid.

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO				
Comarcas exister	ntes		20	
Disc	riminação:			
	ero de têrmos abran-	Compreendendo apenas 1 têrmo	10 5 4 1	
		" 5 "	Ξ	
		Compreendendo apenas 1 município 2 municípios	10 5	
Segundo o núi abrangidos	mero de municípi⁄s	" 3 "	1	
		" mais de 5 municípios	_	
		Compreendendo apenas 1 distrito	1 6 2	
	Distritos judiciá- rios	" 4 " " 5 "	4 3 4	
Segundo o nú-	•	" 6 a 10 distritos		
mero de dis- tritos abran- gidos				
,	Distritos adminis- <	Compreendendo apenas 1 distrito	9 5 4 2	
	trativos	" 5 " " " " " " " " " " " " " " " " " "	Ξ	
	(r		
	Em números abso-	Até 50 km ² De 51 a 100 km ² " 101 " 500 " " 501 " 1.000 " " 1.001 " 5.000 "	- 2 7 11	
	lutos	" 5,001 " 10,000 " " 10,001 " 50,000 " " 50,001 " 100,000 " " 100,001 " 150,000 " " 150,001 " 200,000 " " mais de 200,000 "		
Segundo a área -				
		Até 0,01%		
	Em números pro- porcionais	De 0,02 a 0,05 c/c " 0,06 " 0,10 " " 0,11 " 0,50 " " 0,51 " 1,00 " " 1,01 " 5,00 " " 5,01 " 10,00 "	13 5 2	
		3,01 10,00 " 10,01 " 15,00 " " 15,01 " 20,00 " " mais de 20 %	=	

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

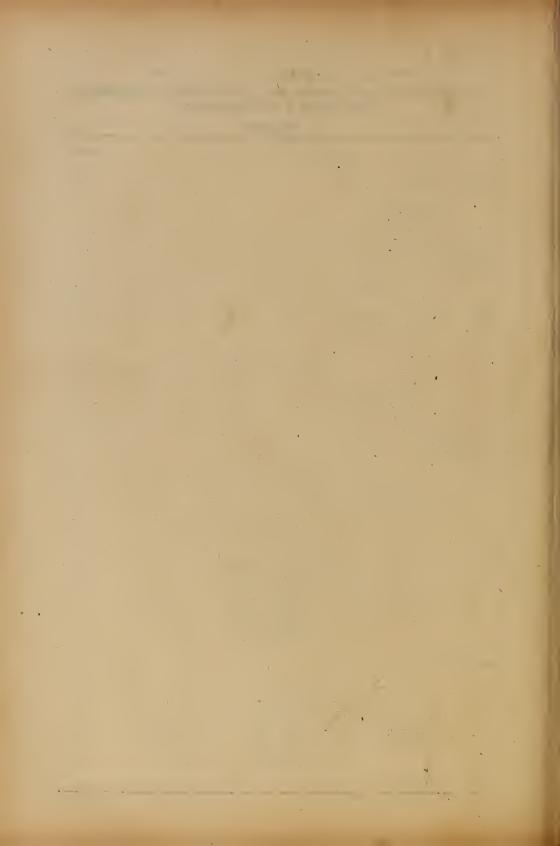
2. Têrmos

	ESP	ECIFICAÇÃO		Número
Têrmos existentes	s			. 36
Dicor	riminação:			
Disci	mmaçao:	(953)		20
Segundo a cate	goria ,≺	Sédes de coma Têrmos anexos	reas	. 16
				1 N 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	*.	(
		"	apenas 1 município	36
Segundo o núr abrangidos	nero de municípios	23 22	3 "	_ =
abrangaos		37 27	5 "	
			mais de 8 mantepos	
		' ''	apenas 1 'distrito	. 13
•	Distritos judiciá-	. 27	3 "	9 3 1
	rios	>> >>	5 "	1
		» »	5 a 10 distritos	
Segundo o nú-			mais de 15 distritos	
mero de dis- tritos abran- gidos				
				1
		""	apenas 1 distrito	35
	Distritos adminis-	27 29	2 distritos	
	trativos	27 27	5 "	=
	,	22 25	11 " 15 "	
	L		maio de 10 distritos	
		r		_
		Até 50 km De 51 a	2 100 km ²	11
	-	De 51 a 101 " 501 "	100 km ² 500 " 1.000 "	16 9
•	Em números abso-	l " 1 001 "	5.000 "	
	lutos	" 10.001 "	50:000 "	
		" 100.001 " 1	50.000 "	_
		" 150.001 " 2 " mais de 2		_
legundo a área				
			5 %	_
		De 0,02 a 0,0 " 0,06 " 0,1 " 0,11 " 0,5	5 % 0 "	
	Em números pro-	" 0.51 " 1.0	0 "	
	porcionais	" 5.01 " 10.0	0 "	31
		" 15,01 " 20,0	0 "	* .
		" mais de 2	10 %	

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

3. Municípios

	ESPECIF	ICACIO	NúMERO				
	ESTECIT	ICAÇAU	NUMERO				
	ntesiminação:		36				
Disci							
Segundo a data da criação ou < restauração	De 1551 a 1600 " 1601 " 1650 " 1651 " 1700 " 1701 " 1750						
Segundo a ca- < tegoria	" " termos anexos		20 16				
Segundo o nú- mero de dis-	Distritos judiciá- rios	mpreendendo apenas 1 distrito " 2 distritos	18 11 9 3 				
tritos abran- gidos	Distritos adminis- trativos	nprecudendo apenas 1 distrito	32 3 1 —				
	Em números absolutos	50 km²	11 16 9 				
Segundo a área 🗸	Em números pro- porcionals	0.01 % 0.02 a 0.05 % 0.06 a 0.10 " 0.11 " 0.50 " 1.01 " 5.00 " 1.01 " 5.00 " 1.01 " 15.00 " 1.01 " 15.00 " 1.01 " 20.00 " 15.01 " 20.00 " 15.01 " 20.00 "	2 31 3 				



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

AD RASTORED DECEMBER OF

I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

	ESPECIFICAÇÃO	RES	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	DOI DOIFTORGAO	1872	1890	1900	1920		
TOTAL		348.009	511.440	649.273	978.748		
Segundo o sexo	Homens	173.497	250.480	333.141	479.303		
Segundo o sexo	Mulheres	174.512	260.960	316.132	499.445		
	Solteiros	234.291	337.837	452.779	679,532		
Segundo o estado civil	Casados	97.791	149.866	166.911	250.213		
	Viuvos	15.927	23.737	29.583	49.003		
Segundo a naciona-	Nacionais	344.291	510.884	645.865	977.718		
lidade <	Estrangeiros	8.718	556	8.408	1.030		
	(no many de 1 and	70.07	70.000				
	De menos de 1 ano	10.914	13.200	25.368	21.614		
	" 1 ano	9.758	13.093	20.080	21.953		
	" 3 "	11.669 11.025	17.112	19.895	31.074		
	" 4 "	12.042	16.987	21.448	30.877		
	" 5 a 9 anos	55.733	73.820	104.175	149.784		
	" 10 " 14 "	41.590	56.657	82.170	131.334		
	" 15 " 29 "	109.441	141.005	188.991	275.839		
Segundo a idade	" 30 " 39 "	35.569	62.420	76.564	111.604		
	" 40 " 49 "	25.777	44.315	46.653	79.610		
	" 50 " 59 "	14.342	25.817	25.628	47.809		
	" 60 " 69 "	6.070	14.846	10.535	25.807		
	" 70 " 79 "	2.528	5.432	4.100	10.791		
	" 80 " 89 "	804	1.953	1.252	3.466		
	" 90 " 99 "	302	555	354	1.023		
	"100 e mais anos	133	144	78	234		
	" idade ignorada	312	6.833	1.818	2.960		
Segundo o gráu de	Sabendo ler e escrever	41.913	70.115	129.563	144.585		
instrução	Não sabendo ler nem escrever	306.096	441.325	519.710	834.213		
	Produção, transformação, circulação						
Segundo as pro-	e distribuição da riqueza	137.054		234.654	264.627		
fissões	Administração e profissões liberais	3.754		3.678	6.775		
	Outras categorias	207.201	•••	410.941	707.346		
S	Cegos	478		1.001	1.240		
Segundo os defeitos físicos	Surdos-mudos	102		170	362		
	(

II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

-	_	RE	SULTADOS	CENSITÁ	RIOS
	ESPECIFICAÇÃO	1872 •	1890	1900	1920
TOTAL		27.703	31.498	36.427	74.166
	Homens	13.731	14.756	16.984	33.570
Segundo o sexo	Mulheres	13.972	16.742	19.493	40.596
		70.405			40.041
Segundo o estado	Solteiros	19,427	21,232 8,063	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	49.241
civil	Casados	,		· · · ·	
	(Viuvos	1,702	2,203		5.355
Segundo a naciona-	Nacionais	26.587	31.222		73.661
lidade	Estrangeiros	1.116	276		505
		,			
	De menos de 1 ano	675	768	•••	1.365 -
	" 1 ano	593	502	•	1.032
	" 2 anos	691	. 645	•••	1.513
	" 3 "	691	623		1.674
	" 4 "	676	611	•••	1.451
	" 5 a 9 anos	3.323	3.089	•••	7.742
	" 10 " 14 "	2.578	2.900		8.166
	" 15 " 29 "	8.62(6	9.948		25.497
Segundo a idade	8 30 39 "	4.072	4.737		10.558
	" 40 " 49 "	3.099	3.458	•••	7.313
	" 50 " 59 "	1.630	1.935	•••	4.373
	" 60 " 69 "	651	1.203		2.219
	" 70 " 79 "	249	467		900
	" 80 " 89 " ·····	61	154		206
	" 90 " 99 "	19	52		66
	"100 e mais anos	10	7		13
	" idade ignorada	59	399	,	78
				·	
Segundo o gráu de	Sabendo ler e escrever	6.951	16.179	•••	34.123
instrução	Não sabendo ler nem escrever	20.752	15.319		40.043
				. 1	
	Produção, transformação, circulação	4		1	10 070
Segundo as pro-	e distribuição da riqueza				18.879 3.657
fissões	Administração e profissões liberais				51.630
	Outras categorias			•••	01.000
	Surdos-mudos				22
Segundo os defeitos	Gegos	•••	1	1	88
	(Octob			•••	00

III — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TÁXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Ca- pital
•	1872	348.009	27.703
População recenseada <	1890	511.440	31,498
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1900	649.273	36.427
	1920	978.748	74.166
	•		1
	1872 a 180	0,0216	0,0072
Crescimento medio anual	1890 a 1900	0,0242	0,0146
	1900 a 1920	0,0211	0,0368

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNÍCIPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

·	DADOS NU	DADOS NUMERICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Ca- pital		
Censo de 1872 Números absolutos Prédios Domicílios Números relativos Densidade prodial Densidade domiciliária	57.924	5.555		
Censo de 1872	60.396	5.521		
Números relativos Densidade prodial	6,01	4,99		
Densidade domiciliária	5,76	5,02		
Números absolutos Prédios	114.586 111.330			
	111.330			
Números relativos Densidade predial	5,67	L		
		:		
Números absolutos Prédios	162.865	15.741		
Censo de 1920 Números absolutos Prédios Domicílios	85.780	12.304		
Números relativos Densidade predial	6,01	4,71		
$\left\{egin{array}{ll} ext{Números} & ext{relativos} & \dots & \int ext{Densidade} & ext{predial} & \dots & $	11,41	6,03		

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

V — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRE-SENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO	DADOS - NUMÉRI- COS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRI- COS
---------------	---------------------------	---------------	-------------------------

POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

nele residente População prese	nte no Estado e nte no Estado e lente	977.995 753		No Paraná Em Pernambuco No Piauí No Rio de Ja- neiro No Rio Grande do Norte	1 353 3 53
	No Distrito Federal	51	Residente no Brasil (Concl.)	No Rio Grande do Sul Em Sta. Cata-	
	No Amazonas	4		rina Em São Paulo	16
	Na Baía	. 49		Em Sergipe	53
	No Ceará	28		Acre	5
Residente no	No Espírito Santo	9		Soma	753
Brasil	Em Goiaz	2			•
	No Maranhão	8	Residente fóra	Na América Na Asia	
	Em Mato Grosso	2	do Brasil	Na Europa Em païses n/es- pecificados	_
	Em Minas Gerais	` 10			
	No Pará	41		Soma	_
	Na Paraiba	48	Total da popul	lação de fato	978.748

POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

nele presente População resider	ente no Estado e	977.995	No Paraná Em Pernambuco No Piauí No Rio de Ja- neiro No Rio Grande do Norte No Rio Grande	4 473 7 178
	No Distrito Fe- deral	72	Preesnte no do Sul Brasil (Concl.) Em Sta. Cata-	6
	No Amazonas	2	Em São Paulo	47 95
_	Na Baía	. 66	Em Sergipe No Território do	
	No Ceará	26	Acre	6
Presente no	No Espírito Santo	16	Soma	1.529
Brasil	Em Goiaz	2	Na América	. 6
	No Maranhão	32	Ausente do Na Asia Na Europa	25
•	Em Mato Grosso	8	Brasil Em paises n/es-	2
	Em Minas Gerais	29		33
	No Pará	54	Soma	33
	Na Paraiba	123	Total da população de direito	979.287

VI — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

							HABIT	FANTI	ES				
	IDADE	SOLT	reiros	5 (1)	C	ASAD	os		VIúV)S		тота	L
		Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu-	Soma
Dias .		1	3	4	-	-	_	-	-	_	1	3	4
Meses		4	12	16	_	-	-	-	-	_	4	12	16
Anos	1	17 13 22 15 18 26 20 0 25 30 163 46 479 212 1.186 445 128 43 13 2	9 11 17 15 20 19 16 31 21 4 52 250 31 1294 167 107 64 40 10 6 3 3 —	26 24 39 30 38 45 36 56 51 377 98 243 1.480 612 235 107 53	13 12 373 702 387 202 50 14 8 5	3 3 15 317 324 175 222 81 1		11 555 466 300 177 111 6			17 13 22 15 18 826 20 25 30 163 463 493 224 1.570 1.202 561 275 80 27 15	9 11 17 15 20 19 16 31 21 21 21 21 22 338 46 660 600 443 298 142 64 17 12	26 24 39 30 38 45 56 51 380 98 831 270 2.230 1.802 1.004 573 222 91 32 18 22 18 22 18 22 21
Ignora	da	16	3	19	4	-	4	1	1	2	21	4	25
TOTA	L	2.926	1.415	4.341	1.770	1.017	2.787	178	637	815	4.874	3.069	7.943

⁽¹⁾ Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

	F	POPULAÇÃO (Estimativa)						
ZONAS FISIOGRÁFICAS		Rela	Média por					
	Absolute	km-	170	municipio				
1 — Marítima	378.596	60	30,60	34.418				
II — Montanha ou Mata	452.360	75	36,57	50.262				
III — Sanfranciscana	145.028	22	11,72	18.129				
IV — Sertaneja	261.109	28	21,11	32.639				
TOTAL	1.237.093	43	100,00	34.364				

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO **DE 1937**

2. População, segundo as comarcas

		ULAÇÃO imativa)		•	POPULAÇÃO (Estimativa)		
COMARCAS		Re	elativa	COMARCAS		Rela	tiva
	Absoluta	Por km²	%		Absoluta	Por km²	. %
Água Branca	53.552	18	4.33	Santana do Ipanema	49.932	23	4,04
Anadía	111.534	40	9,01	São José da Laje	57.663	104	4,66
Atalaia		94 63 18	6,01 4,00 1,51	São Luiz do Qui- tunde São Miguel dos	34.521	43	2,79
MACEIÓ	138.786	378	11,22	Campos	39.206	27	3,17
Muricí	48.794	71	3,94	Traipú	53.954	- 23	4,36
Palmeira dos Índios	90.211	45	7,29	União	69.381	71	5,61
Pão de Açúcar		13	3,24	Viçosa	101.811	74	8,23
Penedo	60.237	32	4,87				
Pilar	42.847	77	3,46				
Pôrto Calvo	75.292	45	6,09				
Sta. Luzia do Nor- te (2)	26.900	80	2,17	TOTAL	1.237.093	43	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. (1) Sede — Passo de Camaragibe, — (2) Sede — Rio Largo.

3. População, segundo os têrmos

,		LAÇÃO mativa)			POPULAÇÃO (Estimativa)		
TÊRMOS	Relativa		ativa	TÊRMOS		Relativa	
	Absoluta	Por km ²	%		Absoluta	Por km ³	%
Água Branca	27.929	21	2,26	Pilar	21.017	72	1.70
Alagoas	21.830	81	1,76	Piranhas	5.767	6	0.4
Anadia	63.427	57	5,13	Pôrto Calvo	26.678	36	2,1
Arapiraca	10.646	33	0.86	Pôrto de Pedras	20.975	80	1,69
Atalaia	74.337	94	6,01	Pôrto Real do Co-			
Belo Monte	9.266	12	0,75	légio	14.621	31	1,1
Camaragibe (1)	28.450	55	2,30	Quebrângulo	44.120	92	3,5
Capela	33.053	64	2,67	Santana do Ipanema	49.932	23	4,0
Coruripe	18.623	18	1,51	Sta. Luzia do Nor-	1		
Igreja Nova		26	1,57	te (2)	26.900	80	2,1
Junqueiro		26	0,93	São Braz		33	1,2
Leopoldina	29.576	72	2,39	São José da Laje	57.663	104	4,6
Limoeiro	25.916	28	2,09	São Luiz do Qui-			
MACEIÓ	138.786	378	11,22	tunde	34.521	43	2,7
Maragogí	19.038	37	1,54	São Miguel dos			
Mata Grande	25.623	15	2,07	Campos	39.206.	27	3,1
Muricí	48.794	71	3,94	Traipú	23.375	17	1,8
Palmeira dos Indios	46.091	31	3,73	União	69.381	71	5,6 5,5
Pão de Açúcar	25.054	19	2,02	Viçosa	68.758	81	5,5
Penedo	31.528	52	2,55	T-4-1	1 997 009	43	100.0
Piassabussú	9.250	17	0.75	Total	1.237.093	43	100,0

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em

⁽¹⁾ Sede — Passo de Camaragibe. — (2) Sede — Rio Largo.

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO **DE 1937**

4. População, segundo os municípios

		JLAÇĀ(imativa)			POPULAÇÃO (Estimativa)		
MUNICIPIOS	Absoluta	Relativa		MUNICÍPIOS		Relativa	
	Ausoiuta	Por km²	%		Absoluta	Por km²	%
Agua Branca	27.929	21	2,26	Pilar	21.017	72	1,70
Alagoas	21.830	81	1,76	Piranhas	5.767	6	- 0,47
Anadía	63.427	57	5,12	Pôrto Calvo	26.678	36	2,16
Arapiraca	10.646	33	0,86	Pôrto de Pedras	20.975	80	1,69
Atalaia	74.337 9.266	94	6,01	Pôrto Real do Co-	14 007		
Camaragibe (1)	28.450	12 55	0,75	légio	14.621 44.120	31 92	1,18
Capela	33.053	64	2,67	Sta. Luzia do Nor-	44.120	92	3,57
Coruripe	18.623	18	1,51	te (2)	26,900	80	2.17
Igreja Nova	19,459	26	1,57	Santana do Ipanema		23	4,04
Junqueiro	11.545	26	0,93	São Braz		33	1,29
Leopoldina	29.576	72	2,39	São José da Laje	57.663	104	4.66
Limoeiro	25.916	28	2,09	São Luiz do Qui-			
MACEIÓ	138.786	378	11,22	tunde	34.521	43	2,79
Maragogí	19.038	37	1,54	São Miguel dos			
Mata Grande	25.623	15	2,07	Campos	39.206	27	3,17
Muricí	48.794	71	3,94	Traipú	23.375	17	1,89
Palmeira dos Índios Pão de Acúcar	46.091	31 19	3,73	União	69.381	71	5,61
Penedo	25.054 31.528	52	2,02 2,55	Viçosa	68.758	81	5,56
Piassabussú	9.250	17	0,75	Total	1.237.093	43	100,00
1 1100000000000000000000000000000000000	3.200	11	0,10	Total	1.201.000	40	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede — Passo de Camaragibe. — (2) Sede — Rio Largo.

VIII — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937, E SEU CONFRONTO COM AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIÁRIAS

		DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Absolutos	%
População absoluta	Do Estado	1.237.093	100,00
! .	Na divisão admi- nistrativa Dos distritos	34.363 81.720	2,78 2,56
População mé dia	Na divisão judi- Dos têrmos	61.854 34.363 16.066	5,00 2,78 1,30

IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TÊRMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

	Printerpress of o		STRIBUIC NUMÉRIC	
	ESPECIFICAÇÃO	Comar- cas	Têrmos	Municí pios
		1		`
		/-		
Número total	••••••	20	36	36
	•			
Discrimi	inação:			
	Até 2.500 habitantes			_
	De 2.501 a 5.000 habitantes		3	3
Segundo a popula-	" 25.001 " 50.000 "	. 8	111 16 5	16
ção absoluta	75.001 " 100.000 " " 100.001 " 250.000 "	1 8 6 2 3	1	3 11 16 5 — 1 —
	" 250.001 " 500.000 "			
	" 750.001 " 1.000.000 "	. =	=	=
	1.000.001 e mais nabrances		-	
	Menos de 1 habitantes por km²		N =	_
	" 6 " 10 " " "	. =	1	1
segundo a densi-	" 15 " 20 " " " · · · · · · · · · · · · · · · ·	1 2 3 5 7	1 5 6	1 1 5 6 7
dade demográfica	" 30 " 50 " " "	. 3	6 7	6 7
	" 50 " 100 " " " " "	7 1	14	14 1 1
	" 300 " 600 " " " " "	· î	i i	1
	,			
	Até 0,10 % do total		-	_
	De 0,11 a 0,50 % do total " 0,51 " 1,00 " " " " 1,01 " 2,00 " " "	<u> </u>	1 4 9	1 4 9 11 4 2 4
Segundo a propor-	2,01 " 3,00 " " "	2	11	11
cionalidade per-	7 4,01 " 5,00 " " "	- 5	4 2 4 4	4 2
	" 10,01 " 15,00 " " "	1 2 5 5 6 1	1 1	4
	" 15,01 " 20,00 " " " " " " " " " " " " " " " " " "		·='	
	" mais de 25,00 " " "	W:	· -	
		N.		.,
		0		
	· ·			

41211

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935-1936

Tantavara La La	DADOS NU	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO ·	1935	1936		
Nascidos vivos Nascidos mortos	2.205	2.941		
	134	58		
Nascimentos	2.339	2.999		
Coeficientes $\left\{ \begin{array}{l} \text{Nascidos vivos por 1.000 habitantes.} \\ \text{Nascidos mortos por 1.000 nascimentos} \end{array} \right.$	1,83	2,41		
Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	57,29	18,67		
Casamentos Total	1.596	1.748		
Coeficiente por 1.000 habitantes	1,32	1,43		
Total	6.894	6.924		
bitos { Total Coeficiente por 1.000 habitantes	5,72	5,67		

 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935-1936

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NU	MÉRICOS
*	1935	1936	
	Nascidos vivos	365	447
	Nascidos vivos Nascidos mortos	68	32
Nascimentos		433	479
	·	2,83	3,34
		157,04	66,81
	(Trotal	373	394
asamentos	Total	2,89	2,94
		941	2.233
obitos	Total Coeficiente por 1.000 habitantes	7,29	16,68

NOTA — Os quadros de Registro Civil, ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, jú quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sóbre as medidas que devem assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

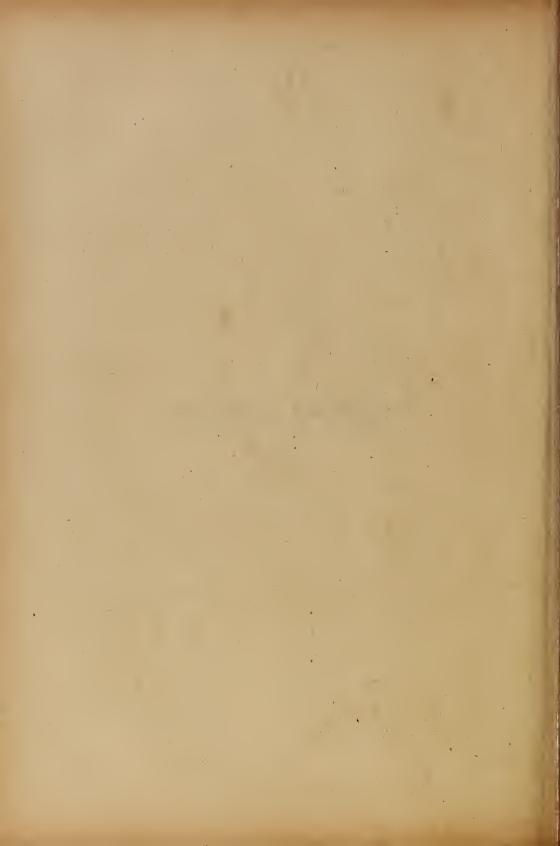
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	DADOS NUMÉRICOS	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	DADOS NUMÉRICOS
Febres tifóide e paratifóide	29	Cancer e outros tumores malignos	34
Tifo exantemático		Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi especi-	
Varíola	-	ficado	- -
Sarampo	1	Doenças gerais e envenenamento crônico	7
Escarlatina	5	Doenças do sistema nervoso e dos	
Coqueluche	. 2	órgãos dos sentidos	103
DifteriaGripe ou influenza	102	Doenças do aparelho circulatório	245
Peste	_	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	100
Tuberculose do aparelho respira-	235	Diarréa e enterite (abaixo de 2	
Outras tuberculoses	. 9	anos)	621
Sífilis	. 66	Doenças do aparelho digestivo	75
Paludismo (malária)	277	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	122
Disenterias	262	Septicemia e infecções puerperais	11
Erisipela	8	Outras doenças da gravidês, do	
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda		parto e do estado puerperal	9
Encefalite letárgica ou epidêmica.		Doenças da pele e do tecido ce- lular, dos ossos e dos órgãos da	5
Meningite cérebro-espinhal e epi- dêmica	. – •	locomoção	
Raiva	2	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	121
Tétano	10		
Lepra	3 .	Senilidade	26
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	40	Morte violenta ou acidental	50
Febre amarela	_	Causas não especificadas ou mal definidas	. 35
Micoses	-		· ·
Outras doenças infecciosas e parasitárias	76	Total	2.691

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937 COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

-		QUANTIDADE								
PRODUTOS	Unidades	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (7)			
					-					
Aço	Ton.		-	-	-	— j	_			
Carvão	>>	_	_		- 1	- 1	-			
Cimento	"	. –	_	- {	_	_				
Ferro gusa	**	_	_	. —	_	_	_			
Ferro laminado	"	_	_	. –	_	-				
Manganês	,,	_	_	_	_ }	_	_			
Ouro (2)	Kg.		_	_	_	_	_			
Sal	Ton.		-	_	419	949	1.206			
Total em toneladas		-	-	_	419	949	1.206			

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Principais Produtos da Indústria Extrativa Vegetal", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

	` VALOR (CONTOS DE RÉIS)								
PRODUTOS	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (7)			
•				ĺ	,	• .			
Aço			- 1	-	- 1	- I			
Caryão	—		_	_	_	_			
Cimento		_	_	· —	_	-			
Ferro gusa	i –	_	_	-	_				
Ferro laminado	_	<u></u>	· -	_	_	-			
Manganês	-	, –	_		_	_			
Ouro (2)		_	_ '	_	-	-			
Sal	_	l –		7 .	21	27			
TOTAL	_		_	7	21	27			

⁽¹⁾ Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I - ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

	ÁREA CULTIVADA (HECTARES)							
PRODUTOS	1933	1934	1935	1936	1937 (1)			
Abacaxí Alfafa Algodão	30 66.700	28	29	77,500	72,780			
Arroz Aveia Batata	6.640	6.630	6.250	7.780	9.470			
Cacáu Café Cana de açúcar Centeio	2.780 26.060	2.770 22.130	2.700	2.750 34.100	4.290 30.000			
Cevada Jôco Feijão 4	4.250 5.890 1.500	4.200 9.800 1.370	9.000 7.970 1.800	9.120 9.600 1.710	9.600 8.790 1.760			
Laranja Mamona Mandióca Milho	116 8.450 32.480	2.000 9.790 22.460	170 1.870 17.630 25.000	2.000 17.100 25.000	181 3.260 16.580 25.900			
Trigo	Ξ	<u> </u>	=	= =	=			
TOTAL	155.236	187.658	158.629	187.615	183.491			

NOTAS — I. Este e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem-a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuír regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II - RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

		RENDIMENTO POR HECTARE						
PRODUTOS	Unidades	1933	.1934	1935	1936	1937 (1)		
Abacaxí Alfafa Alfafa Alfafa Algodão (2) Arroz Aveia Asnana Satata Sacáu Café Ana de açúcar Centeio Levada Ööco Feijão Lumo Aaranja Mamona Mandióca Milho Frigo	Fruto Quilo " Cacho Quilo " Tonelada Quilo " Fruto Quilo " Caixa Quilo " " " " " " " "	8.330 510 1.110 1.180 — 540 48 — 4.560 930 760 270 14.000 1.250	8.040 500 1.070 1.200 	8.620 570 1.000 1.560 — 360 65 — 4.000 1.280 620 1.280 1.200 1.200 1.010	8.210 570 990 1.310 440 48 4.390 1.100 700 310 1.360 15.000 1.100	8.000		

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍĆOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

Abacaxí Fruto (2) 261.100 250.000 225.000 250.000 230.000 Açúcar Sc. 60 kg. 1.684.317 1.439.000 1.211.300 1.918.600 1.446.779 Aguardente Litro 3.041.460 2.600.000 2.800.000 3.408.000 3.200.000 Alcool " 3.654.380 3.750.000 3.500.000 2.243.000 3.665.300 Alfafa Ton.			TIDADE	QUANT					
Açücar Sc. 60 kg. 1.684.317 1.439.000 1.211.300 1.918.600 1.446.779 Aguardente Litro 3.041.460 2.600.000 2.800.000 3.408.000 3.200.000 Alcool " 3.654.380 3.750.000 3.500.000 2.243.000 3.665.300 Alfafa Ton. — — — — — Algodão (carroço de) " 12.827 23.800 37.105 24.586 30.921 Algodão (e m " 5.497 10.200 15.902 10.537 13.252 Arroz Sc. 60 kg. 178.748 122.650 118.000 104.200 128.290 Aveia Quilo — — — — — Banana Cacho (2) 456.700 400.000 429.000 950.000 980.000 Batata Ton. (2) 1.448.070 1.250.640 1.084.180 1.560.000 20.000 Cané Ton. (2)	1937 (1)	1936	1935	1934	1933			Unidades	PRODUTOS
Açücar Sc. 60 kg. 1.684.317 1.439.000 1.211.300 1.918.600 1.446.779 Aguardente Litro 3.041.460 2.600.000 2.800.000 3.408.000 3.200.000 Alcool " 3.654.380 3.750.000 3.500.000 2.243.000 3.665.300 Alfafa Ton. — — — — — Algodão (carroço de) " 12.827 23.800 37.105 24.586 30.921 Algodão (e m " 5.497 10.200 15.902 10.537 13.252 Arroz Sc. 60 kg. 178.748 122.650 118.000 104.200 128.290 Aveia Quilo — — — — — Banana Cacho (2) 456.700 400.000 429.000 950.000 980.000 Batata Ton. (2) 1.448.070 1.250.640 1.084.180 1.560.000 20.000 Cané Ton. (2)			,						
Aguardente Litro 3.041.460 2.600.000 2.800.000 3.408.000 3.200.000 Âlcool " 3.654.380 3.750.000 3.500.000 2.243.000 3.665.300 Alfafa Ton.	240.00	230.000	250.000	225.000	250.000	261.100	(2)	Fruto	Abacaxí
Álcool " 3.654.380 3.750.000 3.500.000 2.243.000 3.665.300 Alfafa Ton. — — — — Algodão (carroço de) " 12.827 23.800 37.105 24.586 30.921 Algodão (em rama) " 5.497 10.200 15.902 10.537 13.252 Arroz Sc. 60 kg. 178.748 122.650 118.000 104.200 128.290 Aveia Quilo — — — — — Banana Cacho (2) 456.700 400.000 429.000 950.000 980.000 Batata Ton. — — — — — — Caéu Sc. 60 kg. — — — — — — Café " 21.526 25.000 20.000 16.200 20.000 Cana de açúcer Ton. (2) 1.448.070 1.250.640 1.084.180 1.560.000 1.637.700 Cevada " — — — — — —	1.121.70	1.446.779	1.918.600	1.211.300	1.439.000	1.684.317		Sc. 60 kg.	Açúcar
Alfafa	2.800.00	3.200.000	3.408.000	2.800.000	2.600.000	3.041.460		Litro	Aguardente
Alfafa	4.714.65	3.665.300	2.243.000	3.500.000	3.750.000	3.654.380		, "	Álcool
Topo de	_	_	-				1	Ton.	
rama) " 5.497 10.200 15.902 10.537 13.252 Arroz Sc. 60 kg. 178.748 122.650 118.000 104.200 128.290 Aveia Quilo — — — — — Banana Cacho (2) 456.700 400.000 429.000 950.000 980.000 Batata Ton. — — — — — — Cacéu Sc. 60 kg. — <td< td=""><td>26.32</td><td>30.921</td><td>24.586</td><td>37.105</td><td>23.800</td><td>12.827</td><td></td><td>"</td><td>Algodão (ca- roço de)</td></td<>	26.32	30.921	24.586	37.105	23.800	12.827		"	Algodão (ca- roço de)
Arroz Sc. 60 kg. 178.748 122.650 118.000 104.200 128.290 Quilo — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	11.28	13,252	10.537	15 902	10 200	5 497		"	
Aveia Quilo — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	165.70							Se 60 kg	
Banana Cacho (2) 456.700 400.000 429.000 950.000 980.000 Batata Ton. Sc. 60 kg. —	_	_	_			_			
Batata Ton. — <	1.350.00	980.000	950.000	429.000	400.000	456 700	(2)		
Cacáu Sc. 60 kg. — — — — — — — — — — — — — — — — — — —		. —	_	_	_	_	,		
Café " 21.526 25.000 20.000 16.200 20.000 Cana de açúcar Ton. (2) 1.448.070 1.250.640 1.084.180 1.560.000 1.637.700 Centeio Quilo — — — — — Côco Fruto 33.592.112 19.371.000 20.000.000 36.000.000 40.000.000 4 Farinha de mandioca Sc. 60 kg. 421.150 394.000 460.000 834.500 855.200 Feijão " 185.166 91.170 154.500 170.000 176.250 Fumo Quilo 980.380 1.138.000 1.097.000 1.120.000 1.200.000 Laranja Caixa (2) 23.350 31.500 34.700 56.800 55.000 Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Mandioca Ton. (2) 147.750 118.200 138.000 250.300 256.500 Milho Sc. 60 kg. 728.185		_) · :	_	_	_ 1			
Cana de açú- car Ton. (2) 1.448.070 1.250.640 1.084.180 1.560.000 1.637.700 Centeio Quilo — — — — — Cèco Fruto 33.592.112 19.371.000 20.000.000 36.000.000 40.000.000 4 Farinha de mandioca Se. 60 kg. 421.150 394.000 460.000 834.500 855.200 Feijão " 185.166 91.170 154.500 170.000 176.250 Fumo Quilo 980.380 1.138.000 1.097.000 1.120.000 1.200.000 Laranja Caixa (2) 23.350 31.500 34.700 56.800 55.000 Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Prigo Quilo — — — — — —	32.89	20.000	16.200	20.000	25.000	21,526			
Cevada " — <td>1.028.00</td> <td>1.637.700</td> <td>1.560.000</td> <td>1.084.180</td> <td>1.250.640</td> <td>1.448.070</td> <td>(2)</td> <td>Ton.</td> <td>Cana de açú-</td>	1.028.00	1.637.700	1.560.000	1.084.180	1.250.640	1.448.070	(2)	Ton.	Cana de açú-
Gôco Fruto 33.592.112 19.371.000 20.000.000 36.000.000 40.000.000 4 Farinha de mandioca Se. 60 kg. 421.150 394.000 460.000 834.500 855.200 Feijão " 185.166 91.170 154.500 170.000 176.250 Fumo Quilo 980.380 1.138.000 1.097.000 1.120.000 1.200.000 Laranja Caixa (2) 23.350 31.500 34.700 56.800 55.000 Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Mandioca Ton. (2) 147.750 118.200 138.000 250.300 256.500 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Trigo Quilo	-		-	-	-			Quilo	Centeio
Farinha de mandioca Sc. 60 kg. 421.150 394.000 460.000 834.500 855.200 Feijão " 185.166 91.170 154.500 170.000 176.250 Fumo Quilo 980.380 1.138.000 1.097.000 1.120.000 1.200.000 Laranja Caixa (2) 23.350 31.500 34.700 56.800 55.000 Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Mandioca Ton. (2) 147.750 118.200 138.000 250.300 256.500 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Trigo Quilo	_	_		_	-	-		**	Cevada
mandioca Se. 60 kg. 421.150 394.000 460.000 834.500 855.200 Feijão " 185.166 91.170 154.500 170.000 176.250 Fumo Quilo 980.380 1.138.000 1.097.000 1.120.000 1.200.000 Laranja Caixa (2) 23.350 31.500 34.700 56.800 55.000 Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Irigo Quilo — — — — —	41.491.00	40.000.000	36.000.000	20.000,000	19.371.000	33.592.112		Fruto	Côco
Fumo Quilo 980.380 1.138.000 1.097.000 1.120.000 1.200.000 Laranja Caixa (2) 23.350 31.500 34.700 56.800 55.000 Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Mandioca Ton. (2) 147.750 118.200 138.000 250.300 256.500 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Prigo Quilo — — — — — — —	780.69	855.200	834.500	460.000	394.000	421.150		Sc. 60 kg.	
Laranja Caixa (2) 23.350 31.500 34.700 56.800 55.000 Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Mandioca Ton. (2) 147.750 118.200 138.000 250.300 256.500 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Prigo Quilo — — — — —	162.58	176.250	170.000	154.500	91.170	185.166		29	Feijão
Mamona Quilo 3.000.000 2.246.000 2.723.600 Mandioca Ton. (2) 147.750 118.200 138.000 250.300 256.500 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Prigo Quilo — — — — —	1.250.00	ĺ	1.120.000	1.097.000	1.138.000	980.380		Quilo	Fumo
Mandioca Ton. (2) 147.750 118.200 138.000 250.300 256.500 Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Prigo Quilo — — — — —	58.00	1	56.800	34.700	31.500	23.350	(2)	Caixa	Laranja
Milho Sc. 60 kg. 728.185 676.670 486.670 422.500 458.060 Prigo Quilo	4.407.00	1	2.246.000	3.000.000		,		Quilo	Mamona
Prigo Quilo — — — —	242.04	1		138.000	118.200	147.750	(2)	Ton.	Mandioca
	432.40	458.060	422.500	486.670	676.670	728.185		Sc. 60 kg.	Milho
Uva " - - - -	_	- }	- }	-	'	- 1		Quilo	Trigo
	_	- }	- }	-	-	- 1		"	Uva
Vinho Litro — — — — —	_	_	-	-	-	-		Litro	Vinho

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

2. Valor

	VALOR (CONTOS DE RÉIS)								
PRODUTOS	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1			
	į	1]				
Abacaxí	(2) 46	. 50	45	45	69	7			
Açúcar	43.304	38.853	36.339	63.314	49.480	41.72			
Aguardente	726	1.300	1.960	2.045	2.560	2.38			
klcool	2.025	2.250	2.800	1.862	3.299	4.24			
Alfafa		-		· . –	. –	_			
Algodão (caroço de)	3.996	8.330	11.874	8.113	10.204	8. 6 8			
Algodão (rama)	13.263	28.560	41.345	28.450	37.106	33.84			
Arroz	5.969	3.532	3.186	2.501	4.388	5.66			
Aveia		-	·—	-	-	. —			
Banana	(2) 593	520,	504	950	980	1.48			
Batata	_	l · _	-		}	_			
Cacáu	_		· —			_			
Café	2.173	1.800	1.440	1.264	1.620	2.466			
Cana de açúcar	_	_		_	_	_			
Centeio	_	_	. <u>:</u>	_	_	_			
Cevada	_		ند	<u>-</u>					
Côco	6.277	3.487	4.000	8.280	9.200	10.37			
Farinha de mandióca	8.923	7.092	8,280	12.518	20.525	19.67			
Feijão	6.373	1.915	3.708	4.692	5.816	5.36			
Fumo	1,473	1.935	1.975	2,240	3.000	3.12			
Laranja	(2) 199	315	347	511	523	55			
Mamona			960	876	1.389	2.24			
Mandióca					_	_			
Milho	7.105	4.872	4.380	4.563	5.497	5.18			
Trigo	_	_	_	_	-	_			
Uva	_	<u> </u>				. —			
Vinho			<u>.</u> .	<u> </u>		_			
VIIIIO			\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	,					
TOTAL	102.445	104.811	123.143	142.224	155.656	147.29			

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1935

1. Efetivo do gado existente

		EFE	TIVOS	NÚMEROS RELATIVOS						
ZONAS FISIO- GRÁFICAS	Gado maior				Cabeças por 100 km ²		Cabeças por 100 hab.			
	Bovinos	Equi- nos	Asini- nos e muares	Suinos	Capri- nos	Laní- geros	Gado. maior	Gado me- nor	Gado maior	Gado me- nor
Marítima	62.500	16.200	7.200	26.000	9.800	20.400	1.350	884	24	15
Montanha ou Mata	88.000	33.000	13.500	55.000	25.600	31.500	2.235	1.862	31	. 25
Sanfranciscana	57.600	10.150	7.600	21.500	33.600	26.700	1.125	1.221	53	58
Sertaneja	95.900	20.650	11.700	47.500	131.000	71.400	1.351	2.632	50	98
TOTAL	304.000	80.000	40.000	150.000	200.000	150.000	1.484	1.750	35	42

2. Valor do gado existente

	VALOR (CONTOS DE RÉIS)									
ZONAS FISIOGRÁFICAS	G.A	ADO MAI	or	GADO MENOR			TOTAL			
	Bovi- nos	Equi- nos	Asini- nos e muares	Suinos	Capri- nos	Laní- geros	Abso- luto	%		
Marítima	12.875	1.993	1.922	1.352	98	82	18.322	20,84		
Montanha ou Mata	20.944	4.884	3.740	2.365	179	598	32.710	37,21		
Sanfranciscana	8.813	1.563	1.391	1.011	67	293	13.138	14,95		
Sertaneja	15.823	3.490	2.305	950	524	643	23.735	27,00		
Total	58.455	11,930	9.358	5.678	868	1.616	87.905	100,00		

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS					
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
	Número de cabeças	Bovinos	31.700	32.356	34.224	27.155	28.087	
Gado aba- tido		Suinos	27.431	26.631	27.970	20.335	20.569	
		Ovinos	12.222	12.181	12.024	9.282	10.306	
		Caprinos	14.301	13.746	14.775	9.594	10.409	
		Total	85.654	84.914	88.993	66.366	69.371	
	Número ín- dices	Bovinos	100	102	108	86	89	
		Suinos	100	97	102	74	75	
		Ovinos	100	99	98	76	84	
		Caprinos	100	96	103	67	73	
		Total	100	99	104	77	81	

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS					
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
	(·	Bovinos	4.179.500	4.277.300	4.521.400	3.643.135	3.827.447
		Suinos	1.505.600	1.469.000	1.530.600	957.956	952.824
	Quantidade (kg)	Ovinos	173.300	173.900	172.300	146.538	164.385
•		Caprinos	124.300	119.500	128.700	133.472	156.397
rodução	=	Total	5.982.700	6.039.700	6.353.000	4.881.101	5.101.053
de carne		Bovinos	6.060	6.202	6.556	5.78 9	6.190
		Suinos	2.484	2.424	2.525	1.927	1.941
	Valor (contos de	Ovinos	251	252	250	204	263
	réis)	Caprinos	168	155	167	· 174	217
	Į.	Total	8.963	9.033	9.498	8.094	8.611
Produção Quantidade (kg)		453.800	458.800	482.300	874.100-	391.800	
de couros e peles Valor (contos de réis)			1.465	1.368	1.873	1.255	1.640

PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE — 1937

-	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Número de emprêsas				
	Térmo-elétricas	30		
	Fornecedoras . Hidro-elétricas	4		
Jsinas' gera-	Soma	34		
	Privativas { Hidro-elétricas	1		
	Total	35		
	Térmica { Das usinas fornecedoras	2.441		
	Das usinas fornecedoras	1.984		
'otência total∠ em K.W.	Hidráulica Das usinas privativas	184		
	Soma	2.168		
	Total	4.609		

I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Contínua Número de usinas Potência em K.W	15 323
	Alt. trif. 50 cicl. Potência em K.W	12 2.062
	Alt. trif. 60 cicl. Número de usinas Potência em K.W	3 56
	Outras correntes . \begin{cases} \text{Número de usinas} \\ \text{Potência em K.W.} \\ \end{cases}	_ _
	Contínua Número de usinas Potência em K.W	Ξ
Natureza da corrente for-	Alt. frif. 50 cicl. \begin{cases} \text{Número de usinas} \\ \text{Potência em K.W.} \\ \text{Potência em K.W.} \\ \text{Número de usinas} \end{cases} \text{Número de usinas} \text{Número de usinas} \end{cases} \text{Número de usinas} Númer	4 1.984
necida ao con- sumo	Alt. trif. 60 cicl. Potência em K.W.	_ _
	Outras correntes . Número de usinas	_ _
	Contínua { Número de usinas Potência em K.W	15 - 323
	Alt. trif. 50 cicl. \begin{cases} \text{Numero de usinas} \\ \text{Potência em K.W.} \\ \text{Potência em K.W.} \end{cases}	16 4.046
	Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas	3 56
	Outras correntes . \begin{cases} \text{Número de usinas} \\ \text{Potência em K.W.} \\ \end{cases}	

H — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. Número de fábricas - 1936

		Νú	MERO D	E FÁBRI	CAS	
			Com regi	stro pago	1	
ESPECIES TRIBUTADAS	Total geral	Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 ope- rários	De mais de 12 ou fôrça motriz equiva- lente	Com registro gratuito
Fumo	3 222 13 —	1 138 13	124	1 8 2 —	6 11 —	84
Sal Calçados Perfumarias Especialidades farmacêuticas Conservas Vinagre e azeite	11 123 7 5 4 92	6 43 3 2 2 2 21	6 40 2 2 1 21		1 1 - -	5 80 4 3 2
Velas Tecidos Artefatos de tecidos Papel Cartas de jogar	1 10 14 —	, 10 8 —	$\frac{1}{2}$		10 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u>-</u>
Chapéus Louça e vidro Ferragens Café e chá Manteiga	. <u>8</u> 2 46 1	7 2 39	$\begin{array}{c c} & 7 \\ \hline 2 \\ 27 \\ \hline \end{array}$. 1	$\frac{1}{\frac{7}{1}}$
Móveis Armas e munições Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos Tintas	49 - 11 2	14 — 1 —	12 - 1	1 - - -	1	35 — 10 2
Legues Artefatos de borracha Navalhas e pinceis para barba Pentes, escôvas, etc. Bringuedos	= .	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =				=======================================
Artefatos de couro Jóias Carbureto de cálcio Aparelhos sanitários Ladrilhos	37 —	5	5 - 1	_ _ _ 1	-	32 — — 2
Instrumentos de música Máquinas fotográficas Pogões Cimento Linhas				=======================================	11111	11111
TOTAL	666	319	255		36	347
No biênio anterior . 1935	669 505	340 258	266 193	33	33	329 247

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

TO DAYING		QUANTIDADE			
PRODUTOS	UNIDADE	1925	1931	1936	
1. Fumo:					
Charutos	Unidade Maço Quilo "	312.350 1.903.500 —	31.050 — —	179.000 47.940 —	
2. Bebidas:					
Aguas minerais naturais Sifão, soda, xaropes para refrescos Cerveja Amer-picon, licôres, etc. Vinho de cana (Netar) natural de frutas Vinhos fermentados, espumosos	Litro " " " " " " " "	43.812 25.095 117.143	20.249 586 16.079 52.766	54.211 2.915 212.160	
Aguardente e álcool	,,	4.570.886	2.793.455	1.118.206	
3. Fósforos	Caixa	_	_	_	
4. Sal	_	(1)	(1)	(1)	
5. Calçados:					
Botas compridas para montar Sapatos, botinas, borzeguins Chinelas, sandálias Sapatos e galochas de borracha " próprios para banho Polainas e perneiras Sapatos de tenis " " pele de reptis	Par "" "" "" "" "" "" "" "" "" "" "" "" ""	134 72.763 68.931 — 403 —	16 49.399 27.413 ————————————————————————————————————	19.321 72.041 ————————————————————————————————————	
6. Perfumarias	Unidade	515.831	204.154	17.615	
7. Especialidades farmacêuticas	33		29.378	26.816	
8. Conservas:					
Carne, peixe e colorantes Doces, balas e chocolates Biscoitos e bolachas	Quilo	22.635	7.075	9.425	
9. Vinagre e azeite:					
Vinagre	Litro "	334.671	313.688	460.747	
10. Velas:	Quilo	_	_	_	
Velas de sebo	, ,,		1.160	252	
11. Cartas de jogar	Baralho	_	=	_	
12. Bengalas	Unidade		_	_	

⁽¹⁾ Não discriminadas por Estados.

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

		QUANTIDADE			
PRODUTOS	UNIDADE	1925	1931	1936	
13. Tecidos:					
10. Tectuos.		•		,	
Tecidos de algodão	Metro	27.423.339	33.612.475	36.478.220	
" cânhamo e juta" linho	"		36	! =	
Alpaca e flanela Casimira e cassineta	"	-	1) —	
Casimira e cassineta	Quilo	1 =	372	! =	
Retalhos de tecidos	"	_	-	2.022	
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	_	. –	-	
14. Artefatos de tecidos e peles:					
Cohartoree	Unidade	264.299		_	
Cobertores	- "	594	724.296	950.207	
Guardanapos, toalhas, etc. Cortinas, estores, etc. Baixeiros, etc.	",,	, -	, , 501	-	
Baixeiros, etc.	"	44.634	46.898	68	
Ceroulas, cuecas e calças)) 9)	1.872	1.107	977	
Colarinhos Punhos	Par	1 · I	276		
Lenços	Unidade	467.292	508.597	524.316	
ravatas	, ,,	1.750	2.278	2.458	
uspensórios Ligas	Par ·] =	
Espartilhos	Unidade	· -	· · ·	i –	
deias	Par Unidade	30.858	220	-	
Pijamas	"		220	=	
Roupas feitas Tapetes e capachos Boás, peles, etc.	"		j · —	J	
Boás, peles, etc.	,,		1 . =	761.886	
Cintos	. 19	_	1 =	{ —	
nvas	Par Quilo	-) —) —	
Pitas, alças, etc. Rendas	adilo -	=] =	=	
	· .				
15. Papel e seus artefatos:	,			1	
	,,				
Papel para embrulho	, "	=	=		
" para forrar casas	Peça		1	1 -	
" e envelopes para carta	Pacote		1.795	1 =	
Confeti	Quilo	_	-	j	
16. Chapéus:					
Chapéus de sol e chuva	Unidade	- 3.720	8,668	13.356	
" " nars caheca nars homens	97	1 -	1 -		
" " senhoras	"	225	570	636	
Bonés e gorros			100	1	
17		. ,			
17. Louças e vidros:					
	Quilo	_	-		
Louças de pó de pedra, branca	dano				
Louças de pó de pedra, branca	"	_	-		

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

PROPERTY		QUANTIDADE		
PRODUTOS	UNIDADE	1925	1931	1936
18. Ferragens e artigos de alumínio:			ĺ	
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	-1	17.037	23.614
Dobradiças, gonzos, etc. Artigos de ferro e alumínio	27	· =	=	
19. Café e chá:				
	,,	105 105	900 407	004 000
Café torrado e moído Chá	" .	487.103	362.467	804.890
20. Manteiga:	27	-}	4'61	77
21. Móveis	Unidade	5.247	5.706	8.593
22. Armas e munições:				
Armas de fogo, etc	"	<u> </u>	-	
Espoletas em cartucho	Cento Quilo	=	=	
23. Lâmpadas, pilhas, etc.:			- 1	
Lâmpadas	Unidade	-	-!	
Pilhas Aparelhos elétricos	"	_ =		=
24. Queijos e requeijões:				
Queijos de Minas	Quilo	1.309	3.648	1.969
Outras espécies Queijo desnatado	"	-	-	_
or				
25. Tintas e vernizes:		. [1	
Tinta para escrever	"	2.231	566	413
" preparada a oleo, etc	, 77		. =	_
Matinian mana tintunguia .	"	<u> </u>		-
Ceras, pomadas, etc	Unidade	_	=1	
Fitas para máquina de escrever	Unidade	_	_ <u> </u>	
26. Leques	. ,,,	[-	_
27. Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis	"			
	. 22	<u> </u>	-1	_
mowerens	"	_		
Rodas maciças para automóveis	>>		=	_
Bolsas para água quente	"	— i		_
	Par	_		_
Ligas para mejas Peras para businas Luvas para eletricistas	Unidade		=	
Luvas para eletricistas	Par	_	-	-
	Quilo	-	-	pane
Mangueiras e tubos	,,			-

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

		QUANTIDADE			
PRODUTOS	UNIDADE .	1925	1931	1936	
28. Navalhas e pincéis para barba:			•	,	
Navalhas Lâminas Pincéis para barba	Unidade Dúzia Unidade	. =	• =	Ξ	
29. Pentes, escôvas e espauadores:					
Pentes Escôvas Espanadores	?? ?? ??	Ξ	. =	Ξ	
30. Brinquedos	**	·— :	1	277	
31. Artefatos de couro:					
Malas, canastras, etc	,,		3.232	5.315	
Bolsas, maletas, etc. Pastas, albuns, etc.	2)	<u> </u>	-		
Pastas, albuns, etc.	,,,		14	_	
Carteiras e porta-moedas	, ,		9.450		
Bolas de "foot-ball"	**	<u> </u>		·	
Chicotes	,,,	-	226		
Cabeçadas Rédeas, cilhas, etc.	۰ ,,		123	106	
Selins e cilhões	,,		112	745	
Capas e capotes		1. —	<u> </u>	_	
Luvas para box	Par	· -	. —	_	
32. Carbureto de cálcio	Quilo		. –	_	
33. Aparelhos sanitários	Unidade	_	-	_	
34. Ladrilhos e outros materiais:		·			
Ladrilhos	m ²	.—'	5.712	6.582	
Azulejos e mosáicos Rodapés, frisos, etc. Manilhas	Metro Unidade	=	=	Ξ	
Tijolos prensados	, "	. 7	_	_	
35. Instrumentos de música:				•	
Instrumentos de corda e sôpro	"	_ = :	_		
36. Fogões e fogareiros	,,		;	_	
37. Máquinas fotográficas, etc.:					
Máquinas fotográficas	"		, =	~	
38. Cimento	Quilo	 .			
39. Linhas:				1.	
Linhas para costura bordar	Tubo Quilo	·=	., =	Ξ	

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Número total	29
Usinas	Das quais, podendo produzir	9 15 2 2
	Número total	–
	Com turbina { Dos quais, podendo produzir anualmente Até 50 sacos	
Engenhos	Número total	594
	Sem turbina Dos quais, podendo produzir anualmente Até 200 sacos	155 93 120 137 51
	Número total	12
Distilarias <	Capacidade de pro- dução diária De álcool potável (litro) Total (litro)	31.160

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Usinas que funcionaram	22 1.341.965
Açúcar	Quantidade produ- zida pelas usinas (sc. de 60 kg)	
	Rendimento industrial (%)	9,4
	Distilarias que funcionaram	12
Álcool	Quantidade produ- zida (litro) - Total	3,493,348

⁽¹⁾ Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII) I — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO, SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

				EXTE	NSÃO
		ESPECIFICAÇÃO		Absoluta (km)	Relativa
Extensão total d	as estradas	·····		346,773	100,00
(Larga (1,60 m)			<u>.</u>	
Segundo a bi-	Estreita (0,76-0,	66-0,60 m)		. —	
,	Corrente (1,00	m)		346,773	100,00
· ·		De propriedade	Administradas pela União		_
		da União	Arrendadas	346,773	100,00
	Estradas fe- derais		Sem garantia de juros nem subvenções	-	-
Segundo a classificação específica		Concedidas pela União	No período de reembolso de juros garantidos		100.00
			No período positivo de ga- rantia de juros	· -	
	Estradas es- taduais	{	stadual	·	_
	tautians	De concessão esta	adual	. –	-
Segundo a	De 1." categoria			346,773	100,00
classificação econômica	" 2.4			-	· —
	" 3.a "			_	_
Segundo as es-	Great Western o	of Brazii Railway .		346,778	100,00

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

	CARACTERIZAÇÃO			
ESPECIFICAÇÃO		Regime	Extensão (km)	
MPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
REAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY			•	
Lourenço de Albuquerque — Palmeira dos Índios	1,00	U. A.	138,137	
Serra Grande Jaraguá	1,00	U. A.	124.900	
Estrada de Ferro Paulo Afonso	1,00	U. A.	83,736	
MODEL OF DAY		1.		
TOTAL GERAL			346,773	

FERRO-CARRIS

I — SERVIÇOS DE FERRO-CARRIS EXISTENTES NO MUNICIPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃÓ	DADOS NUMÉRICOS
Sistema de tração: Elétrico	
Extensão das linhas	25,245
Elementos de tração (carros motores)	27
Carros de passageiros	32
Elementos de transportes { Carros de passageiros	
Transportes efe- Número de passageiros	8.217.063
Transportes efetuados durante Número de passageiros o ano "volumes	
De direção e administração	3
Pessoal empre- Subalterno	261
Total	264

II — ARROLAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS DE FERRO-CARRIS — 1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Sem informação	. 3
tunícipios Compreendidos na { Que não possuiam carris urbanos	31
Total	36
Total	30
Emprêsas arroladas nos municipios informantes	2

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA REDE RODOVIARIA NO ESTADO E NO MUNICIPIO DA CAPITAL

		DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO .			Município da Capital
Extensão das estradas de rodagen	n (km)	2.922,0	50,0
	Concreto hidráulico		
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Macadame betuminoso Pedra britada	3,0	_
•	Terra nëlorada		50,0

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numė ricos
Veículos a	Para passagei- ros Auto-finibus Auto-ambulâncias Motociclos de 2 ou 3 rodas Soma	566 16 2 16
motor <	Auto-caminhões Outros autómoveis para transporte de volumes Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas	328 2 1
	Soma	331
(
	Para passagei- Carros. de 2 rodas	15
	ros { Carros. } de 4 rodas	
	Bicicletas	490
eículos a	Soma	505
fôrça ani- ≺	Carrocas de 2 rodas	540
mada	Para carga de 4 rodas	3
	Veículos fechados e outros tipos especiais Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana 'Carro de bois	.: · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	Soma	547
	Total	1,052
	Veículos para passageiros	1.105
Resumo ≺	TOTAL GERAL	1.983

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

III — LINHAS REGULARES DE TRANSPORTE AUTOMOBILÍSTICO NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

EMPRESAS		LINHAS EM TRAFEGO			NÚMERO DE VEI- CULOS EMPREGADOS		
	Muni- cipais	Inter- muni- cipais	Total	Para passa- geiros	Para carga	Total	PORTA
			,			-	
Deodato Batista de Oliveira	_	1	1	1		1	
Júlio Bezerra da Lima		1	1	1	-	1	
Auto Viação Atalaia	_	1	1	1	4	5	
Joaquim Ferreira	_	1	1	_	1	1	
João da Cunha Azevedo		1	1	ļ	1	1	
Manoel Benjoim Cesar	_	1	1		1	1	
Pedro Duarte	-	1	1		1	1	
Arlindo Gomes & Cia	-	1	1	-	1	1	
Manoel Aureliano Neto	_	1	1		1	1	
Manoel Arruda	-	1	1		1	1	
Antônio Gomes de Souza		1	1.	3	1	4	
Emprêsa Santa Cruz	-	1	1	1	-	1	
Emprêsa Penedense de Transporte	_	1	1	1	3	4	1
Luiz Lima	_	1	1	1		1	
Anísio Remigio	-	1	1	1	1	2	
Ascendino Casado	-	1	1	1	-	1	
Mário Silva	_	1	1	1	-	1	
Antônio Marinho Bem	-	1	1	1	_	1	
Emprêsa Auto Viação		1	1	2	2	4	
Arlindo Santos		1	1	1	. 1	2	
João Narciso	-	1	1	1	+ _	1	
Otávio Moreira Torres	1	1	1	1		1	1
Miguel C. Pereira Bastos		1	1	1	_	1	
Sandonal C. Albuquerque	_	1	1	1		1	
João Lindolfo Pereira	-	1	1	1		1	
Hortêncio Alves da Silva	-	1	1	1		1	
Euclides F. Pinheiro	-	1	1	1		1	
TOTAL	-	27	27	23	19	42	1
	1			-			-

NOTA — Os autos-mixtos foram considerados exclusivamente para o transporte de passageiros e os caminhões-mixtos para carga.

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO .				
	. P	ôRTO DE MACEI	6	
em aguas mi- <	Do canal de ace	sso	•••••	9,00
nimas (m)	Do ancoradouro .			7,50
Amplitude da m	arė (m)			2,59
Ano 'de ínicio da	exploração			·
	((
	Cais acostável	Extensão (m) . Altura mínima	dágua (m)	· =
		Número		
	Guindastes <	Poder (ton.) .		=
	Pontes ro-	Número Poder (ton.) .		-
	THE SECOND	Poder (ton.) .		
		· ·		
		Internos	Número	_
Aparelhamento (31-XII-1937)	Armazens <		Årea total (m²)	_
,,	Al mazens		Número	
		Externos	Número	Ξ.
•		Extensão		_
		:. :.		
		Locomotivas	Número	_
	Linhas férreas -		Potencia (H. P.)	
			Número	
	,	Vagões	Lotação (ton)	=
•				
	((
			1933	· —
		Em extensão	1934	_
			1936	-
	Coeficiente de		1301	1
	ocupação (%)			
			1933 1934	· -
ndices de nti- lização		Em profundi- dade	1935	=
(1933/1937)			1936	
-		1		
		ſ .		
		1933 1934		
	Aproveitamen- to (ton/m)	1935	************	_
	(3534, 312)	1936 1937		
		(
	1000			
Renda bruta	1933 1934	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	. —
da exploração (1933/1937)	1935 1936			=
,,,	1936	****************		_

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
Box Box tongao	Número	Tonelagen	Número	Tonelagem	Número	Tonelagen
	E	NTRADAS				
Maceió	635	1.211.703		900 510		
			100	262.710	735	
	274	56.441			. 274	56.441
Pôrto Calvo	100	2.087			100	2.087
TOTAL	1.009	1.270.231	100	262.710	1.109	1,532,941
		SAIDAS		'	1	
Maceió	635	1.211.703	100	262.710	735	1.474.413
Penedo	274	56.441	100	404.110	274	56.441
				-		
Pôrto Calvo	100	2.087	_		100	2.087
TOTAL	1.009	1.270.231	100	262.710	1.109	1.532.941

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

	-			MOVIMENTO		
ESPECIFICAÇÃO			No ano	No último trimestre	Em' de-	
	,	AEROPORTO DE MACEI6				
- (·	Chegadas	370	90	27	
•	Aeronaves	Chegadas	370	90	27	
	(Desembarcados	470	151	46	
	Passageiros	Embarcados	542	175	46	
	1 assagenos	Desembarcados Embarcados Em trânsito	1.941	600	195	
	,	Descarregadas	6.748	2.067	671	
m 1936	Pagagana	Carregadas	7.660	2.468	623	
]	bagagens)	Descarregadas Carregadas Em trânsito	35.281	10.968	3.605	
	,	Descarregado	812	215	76	
	Gamusia	Carregado	658	179	61	
	Correio	Descarregado	20.007	5.218	1.821	
	Ċ	Descarregadas	1.517	887	117	
	Cauma	Carregadas	328	79	11	
	Cargas	Em trânsito	25.565	7.702	2.782	

AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO			
	ESPECIF	TCAÇÃO	No ano	No último trimestre	Em de- zembro	
		AEROPORTO DE MACEIÓ				
		Chegadas	459	131	46	
,	Aeronaves	Partidas	459	131	40	
		(Desembarcados	587	181	72	
	Passageiros	Embarcados	611 2.663	177	69 252	
		C Descarregadas	8.830	2.780	1.03	
n 1987	Bagagens	Carregadas	8.575 52.970	2,485 16.529	95 5.25	
	·	Descarregado	818	223	8:	
	Correio	Carregado Em trânsito	732	209 6:337	2.130	
		(1.355	415	175	
	Cargas	Descarregadas	510	174	4.02	
	Courses treets	Em trânsito	31.847	10.275	4.02	
		AEROPORTO DE PENEDO				
		(Chegadas	27	1 - 1	_	
	Aeronaves	Partidas	27	-	-	
		C Desembarcados	41		-	
	Passageiros	Embarcados Em trânsito	29 122	=	_	
		Descarregadas	625	-	_	
n 1936 ⊲	Bagagens	Carregadas Em trânsito	1.970			
		C Descarregado	13		_	
	Correio	Carregado Em trânsito	26 989		_	
		Descarregadas	38		_	
	Cargas	Carregadas Em trânsito	25 441		_	
	<u>.</u>	Em transito			•	
7% + ₹			j	_		
	Aeronaves	Partidas	_]	_	
	•	Chegadas	<u> </u>			
		Desembarcados	-	-		
	Passageiros	Embarcados Em trânsito	- =	=		
n 1937	Bagagens	Descarregadas		_ I	. =	
11 That <		Em trânsito			-	
		(Descarregado		_	_	
	Correio	Carregado Em trânsito	=	= = 1		
				1	15	
	Court	Descarregadas				
	Cargas	Carregadas				

AERONAUTICA CIVIL TRAFEGO AEREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

				MOVIMENTO			
	ESPECIFI	· No ano	No último trimestre	Em de- zembro			
		AEROPORTO DE UNIÃO	-	·	•		
	Aeronaves	Chegadas Partidas	23 23	23 23	9		
	Passageiros	Desembarcados Embarcados Em trânsito	10 14 118	10 14 118	· 7 3 48		
Em 1936 <	Bagagens	Descarregadas Carregadas Em trậnsito	155 210 1.841	155 210 1.841	105 45 720		
	Correio	Descarregado Carregado Em trânsito	2 2 2 136.	2 2 136	1 1 52		
	Cargas	Descarregadas	1 178	<u>1</u>	$\frac{1}{52}$		
			1				
	Aeronaves	Chegadas	_	=	Ξ		
	Passageiros <	Desembarcados Embarcados Em trânsito	=======================================	 - -	. <u>=</u>		
Em 1937 ≺	Bagagens <	Descarregadas Carregadas Em trânsito	-		Ξ		
	Correio	Descarregado	_ _ _	_	=		
	Cargas	Descarregadas	=		=		

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

Préprios nacionais ocupados Número Valor 620:62080		ESPE	CIFICAÇÃO		Dados numéricos
Liretorias regionais Capacida	Pessoal (funcionários do cício em 31 de deze	e todos os quadros embro)	, inclusive in	terinos "prorata", etc. em exc	er- 408
Estações (sucursais e agên- cias) Fostais telegráficas Postais telefônicas	Próprios nacionais ocu	upados $\left\{egin{array}{l} ext{Núme} \ ext{Valor} \end{array} ight.$	ro		620:620\$000
Postais telegráficas Postais telegráficas Radio elétricas Rede elétricas Telefónicas Postos telefónicas Postos telefónicas Postos telefónicas Postos telefónicas Total Rêde postal . Rêde telegrá- fíca . Rede vicandas . Rede telegrá- fíca . Rede telegrá- A cavalo	Liretorias regionais	***************************************	4	•••••	1
Rêde postal Número de linhas Em estradas de ferro Em mavegação Motorizadas Em bonde Mistas A cavalo Em carros e outros veiculos A pé Total		agên-Postai Rádio Telegr Telefô Postos	is telegráficas is telefônicas elétricas ráficas nicas telefônicos		66
Rêde postal Rêde postal Rêde postal Rêde postal Número de linhas Em bonde Mistas A cavalo Em carros e outros veículos A pé Total		,			
Amplitude A pé Total		1	ro de linhas	Em navegação Motorizadas Em bonde Mistas A cavalo Em carros e outros veicule	200
Extensão total (km) Número de condutores Número de condutores Número de condutores Número de viagens realizadas 5.73 Rêde telegrá- { Extensão das linhas (m) 923.1 1.987.65 Caixas postais { De coleta De distribuição { Quantidade Rendas 4:127856 Aparelhos receptores de rádio, registrados 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 Aparelhos receptores de rádio, registrados 1/2 1/2 1/2 1/2 Caixas postais { Renda ordiná- ria Outras rendas Soma 9/2 1/2		postal }		A pé	1
Número de condutores Número de viagens realizadas 5.73 Rêde telegrá-	Amplitude	·		Total	3.
De coleta De distribuição Quantidade 20		Núme:	ro de conduto	ores	2.672,000 8: 5.73
De distribuição		telegrá- { Exten	são das linhas volvimento (r	s (m)n)	923.11 1.987.69
De distribuição	De col	eta		·····	1
Renda ordiná- Renda "Correios e Telégrafos" Soma 90		stribuição { Quant Renda	idades		200 4:127\$500
Renda ordiná- Contos de réis Renda extraordinária Respesa Renda extraordinária Respesa Renda extraordinária Renda extraor	parelhos receptores de	rádio, registrados	·		. 17
Renda ordiná-ria Ceceita (contos de réis) Renda extraordinária Total Pessoal (contos de contos de co					51
Contos de réis Coutras rendas Soma geral 90		ordiná-	l'elegratos"	Soma	90
Soma geral 96	eceita	117	s rendas		0
Total 99 espesa Pessoal 1.66 (contos de)	(contos de réis)	So	ma geral		90
espesa Pessoal 1.60 (contos de)	Renda	extraordinária		••••	
espesa Material		Total			92
	espesa J Materi				1.60
reis) Total	réis)	Total		p.	1.70

CORREIOS E TELÉGRÁFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA			
	ESPECIFICAÇÃO	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
CORRESPO	NDÊNCIA ORDINÁRIA	1			
,	Cartas e ofícios	31.169	19.831	9.204	
0	Impressos	6.882	10.107	8.069	
Serviço postal	Outros objetos	2.345	1.869	. 896	
	Soma	40.396	31.807	13.169	
	Cartas e ofícios	109.615	50.909	51.282	
Federal	Impressos	7.980 4.719	68.537 7.810	2.547 10.646	
· cuciai	Soma	122.314	127.256	64.475	
	Cartas e ofícios	113.836 7.842	134.464 10.795	38.476 6.935	
Estadual	Outros objetos	16.780	10.964	4.808	
	Soma	138.458	156.223	50.219	
	Cartas e cartas bilhetes	1.517.117	6.504.925	1.471.674	
	Bilhetes postais	88.261	105.752	46.811	
	Amostras	99.369 7.725.118	107.263 7.520.156	78.690 2.268.538	
Particular	Manuscritos, impressos e jornais Expressas	11.717	12.660	4.158	
	Correspondência não e insuficiente- mente franquiada	69.011	73.549	34.963	
	Soma	13 510.593	14.324.305	3.904.834	
Totais	De correspondência	13.811.761 80.597	14.639.591 90.763	4.032.697 11.808	
CORRESPO	NDÉNCIA REGISTRADA				
	Ofícios e cartas	26.887			
Serviço postal	Officios e cartas Impressos Outros objetos	26.887 6.179 2.861	30.092 3.523 8.479	999	
Serviço postal	Impressos	6.179	3.523	999 1.077	
Serviço postal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas	6.179 2.861 35.927 65.539	3.523 8.479 42.094 59.079	999 1.077 6.630 5.740	
	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729	3.523 8.479 42.094 59.079 13.714	999 1.077 6.630 5.740 266	
	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336	
	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266	3.523 8.479 42.094 59.079 13.714 13.660	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336	
	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266	3.523 8.479 42.094 59.079 13.714 13.660 86.453	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342	
Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266	3.523 8.479 42.094 59.079 13.714 13.660	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388	
Serviço postal Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266	3,528 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 18,943 14,166	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701	
Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Soma Soma Soma Soma	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 18,943 14,166 7,086 40,195	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692	
Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 134,095 8,601	9999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692	
Pederal Estadual	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 134,095 8,601 20,262	1.077 6.630 5.744 266 4.336 10.342 - 7.386 981 3.701 12.076 51.692 986	
Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos Impressos Impressos Outros objetos Soma	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477 31.724	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 8,601 20,262 50,889 34,734	9999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692 986 367 13.313	
Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos Impressos Impressos Outros objetos Soma	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 8,601 20,262 50,889 34,734	9999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692 986 367 13.313	
Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos Impressos Impressos Amostras	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477 31.724	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 8,601 20,262 50,889 34,734	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692 986 367 13.313 12.728 710	
Federal	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos Impressos Amostras Expressas Soma Número	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477 31.724 4.771	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 8,601 20,262 50,889 34,734 10,820	9999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 988 3.701 12.070 51.692 986 367 13.313 12.728 71.0	
Federal Estadual Particular	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postaís Manuscritos Impressos Amostras Expressas Soma Número	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477 31.724 4.771 305.213	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 134,095 8,601 20,262 50,889 34,734 10,820	12.070 51.692 986 367 13.313 12.728 710 79.796	
Federal Estadual Particular Com valor declarado (oficial e	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos Impressos Amostras Expressas Soma Cartas e ofícios Múmero Número	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477 31.724 4.771 305.213	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 8,601 20,262 50,889 34,734 10,820 259,401 16,408	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692 986 367 13.313 12.728 710 79.796 5.400	
Federal Estadual Particular	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos Impressos Amostras Expressas Soma Cartas e ofícios Número Número Improtância	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 .5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477 31.724 4.771 305.213 13.510 4.809:767\$010 3.883	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 18,943 14,166 7,086 40,195 134,095 8,601 20,262 50,889 34,734 10,820 259,401 16,408 6,951;9618000	999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692 986 367 13.313 12.728 710 79.796 5.400	
Federal Estadual Particular Com valor declarado (oficial e	Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Ofícios e cartas Impressos Outros objetos Soma Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos Impressos Amostras Expressas Soma Cartas e ofícios Número Número Improtância	6.179 2.861 35.927 65.539 3.729 7.998 77.266 5.224 9.885 2.779 17.888 194.067 3.614 1.560 69.477 31.724 4.771 305.213 13.510 4.809:767\$010 3.883 2.690:871\$300	3,523 8,479 42,094 59,079 13,714 13,660 86,453 14,166 7,086 40,195 8,601 20,262 50,889 34,734 10,820 259,401 16,408 6,951;961\$000 3,444 1,433;758\$080	9999 1.077 6.630 5.740 266 4.336 10.342 7.388 981 3.701 12.070 51.692 986 367 13.313 12.728 71.0 79.796 5.400 1.021:609\$300 2.052 516:704\$600	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

2. Movimento especial

	ESPECIFICAÇÃO .					
	Correspondência expedida	Objetos Malas Pêso (kg)	87.311 5.935 762.412			
Serviço postal aéreo						
	Correspondência recebida	Objetos Maias Pêso (kg)	92.779 5.333 705.596			
Títulos cobrados .	Quantidade Importância		1:550\$800			
Carteiras de iden- tidade fornecidas	$ \left\{ \begin{array}{ll} \text{Quantidade} & \dots & \dots \\ \text{Renda em selos} & \dots & \dots \end{array} \right. $.,	350 1:050\$000			
		Emitidos { Quantidade	4.656 911:185\$900 10:118\$200			
		Pages { Quantidade	2.702 525:424\$200			
Y.,	Nacionais	$\left\{ egin{array}{ll} ext{Reembolsados} & \dots & \left\{ egin{array}{ll} ext{Quantidade} & \dots & \dots & \dots \\ ext{Importancia} & \dots & \dots & \dots \end{array} \right.$	1: 1:502\$900			
Vales postais		Devolvidos { Quantidade	_			
	-	$egin{align*} ext{Reexpedidos} & \dots & \begin{cases} ext{Quantidade} & \dots & \dots \\ ext{Importancia} & \dots & \dots \end{cases}$. =			
	Internacional	Quantidade	Ξ			
	Sem valor declarado	Recebidos	157 13			
"Colis Postaux	Com valor declarado	$\left\{ \begin{array}{ll} {\rm Recebidos} & \cdot & \cdot & \left\{ \begin{array}{ll} {\rm Quantidade} & \cdot & \cdot \\ {\rm Importância} & \cdot & \cdot \\ {\rm (Frs. \ ouro)} & \cdot & \cdot \end{array} \right. \right.$				
	raus	$ \left\{ \begin{array}{ll} \text{Expedidos} & \dots & \left\{ \begin{array}{ll} \text{Quantidade} & \dots & \dots \\ \text{Importância} & \dots & \dots & \dots \end{array} \right. \\ \left. \left(\text{Frs. ouro} \right) & \dots & \dots \end{array} \right. \end{array} \right. $	<u>-</u>			
		Recebidas { Quantidade (Frs. ouro)	60,00			
Cartas e caixas con	n valor declarado.	Expedidas { Quantidade	2.125.0			

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

III — TRAFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Telegramas	Transmitidos	122.611	Palavras Recebidas	2.047.818 6.065.631	
Número médio de	e, palavras por tele	egrama <	Pransmitido	17 27	

TELEFONES

I — REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	A serviço da própria emprêsa	37
Número de	" " de repartições públicas	72
aparelhos	" " particulares	501
	Total	610
Número de assina	antes	604
	Homens	16
Pessoal em- pregado	Mulheres	-
	Total	16
Extensão das li	nhas (km)	17.700

II — ARROLAMENTO GERAL DAS REDES TELEFÔNICAS — 1936

ESPECIFICAÇÃO Sem informação		Dados numéricos
Municípios	Compreendidos na la que não possuiam telefones	
	Total	36
Redes telefonicas	arroladas nos municípios informantes	

PROPRIEDADE IMÓBILIARIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total		18.749
Discr	iminação :	
. [Térreos (com ou sem porão)	18.476
	De 2 pavimentos	249
Segundo o nú-	" 3 "	22
mero de pavi-	" 4 "	2
	" 5 "	. · ·
	" mais de 5 pavimentos	_
. (Exclusivamente residenciais	17.047
Segundo o destino	Destinados a residências e a outros fins	1.154
	Exclusivamente destinados a outros fins	548

II — TRANSCRIÇÕES E TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

1. Movimento geral — 1925/1934

		MOVIMENTO ANUAL		indices		
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Nůmero	Valor (contos de reis)		
	· l					
25	1.732	7.211	100	100		
26	985	5.274	. 57	73		
27	969	7.499	56	104		
28	1.175	7.282	68	. 103		
29	1.104	7.921	64	110		
30	957	6.004	55	88		
31	1:136	6.928	66	96		
32	1.249	6.395	72	89		
33	1.059	14,339	61	19		
34	1.383	11.175	. 80	15		

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — TRANSCRIÇÕES E TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO		
Número de trans- missões	1924 1929 1934	1.416 1.009 969
Valor das trans- missões (contos	$ \begin{cases} $	6.592 6.322 4.399
de réis)	Médio 1924 1929 1934	4,7 6,3 4,5
	$ \begin{cases} \text{Número de trans-} \\ \text{missões} \end{cases} \begin{cases} 1924 \\ 1929 \\ 1934 \end{cases} $	100 71 68
fndices	$\left\{ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	100 96 67
Proporcionalidade percentual em re-		89.0 91,4 70,0
lação ao movi- mento das trans- missões em geral	$ \begin{cases} $	91.2 79.8 39,4

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. Movimento geral — 1925/1934

	MOVIMENTO ANUAL				INDICES	
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)		
1925 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1932 1933	176 274 255 250 267 276 319 258 163 94	5.717 13.975 8.117 13.260 27.107 26.329 4.505 24.756 8.152 3.618	100 156 145 142 152 157 181 147 93 53	100 244 142 232 474 460 79 430 143 63		

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. Movimento discriminado — 1934

	ESPECIFICAÇÃO .	Número	Valor (contos de réis)
Totais	inação:	94	3.61 8
	Até 6 meses	. 21	240
	Mais de 6 meses a 1 ano	33	336
	" " 1 a 2 anos	7	121
	" " 2 " 3 "	10	358
Segundo o prazo	" " 3 " <u>4</u> "	5.	145
dos contratos	" " 4" 5 "	9	371
	" " 5 " 15 "	4	1.990
	" " 15 anos	_}	
	Indeterminado ou não discriminado	5	57
	Indescriminate of the discriminate		
		1	
	Até 5 %	. 3	113
	Mais de 5 a 7 % ao ano		377
Segundo a taxa de	" " 7 " 8 " " "	12	2.179
juros dos contra-	" " 8 " 10 " " "	45	296
	" " 10% ao ano	. 7	170
	Não estipulada ou não discriminada	21	483
- 1			
	Até 1:000\$	6	4
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$	39	106
	" " 5:000\$ " 10:000\$	20	175
Segundo o valor dos contratos	" " 10:000\$ " 50:000\$	16	410
dos contratos	" " 50:000\$ " 100:000\$	8	635
	" " 100:000\$	5	2.288
	Não declarado ou não discriminado		
		.	
	Imóveis rurais	35	2.970
Segundo a natu- reza dos imóveis	" urbanos	59	· 64 8
onerados	Não discriminados	- (_
		*	
1			
	Estabelecimentos bancários	19	1.545
Segundo a natu- reza dos credo-	Credores particulares	75	2.073
res	Não discriminados		_
		•	

MOVIMENTO BANCARIO — 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

	VALORES	VALORES (EM CONTOS DE RÉIS)				
ESPECIFICAÇÃO	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total			
ATIVO						
— Capital a realizar	13	_	18			
— Empréstimos	36.959	11.954	48.918			
— por descontos	20.440	9.925	30.365			
— em conta corrente	12.892	2.029	14.921			
— letras a receber	3.627	-1	3.627			
- Letras e efeitos a receber	38.952	6.893	45.845			
— Caixa matriz, agências, filiais, etc.	14.178	251	14.429			
— Caixa	1.793	2.857	4.650			
— em moeda corrente no banco	776	. 783	1.559			
— em moedas de ouro	1.016	-	1.016			
— em outras espécies no banco	1	-	1			
— no Banco do Brasil	-	2.074	2.074			
— em outros bancos	-					
— Diversas contas	40.432	3.980	44.412			
Total do ativo	132.327	25.935	158.262			

PASSIVO

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
1 — Capital	10.467	_	10.467
2 — Fundos de reserva	4.768		4.768
3 — Depósitos a vista	21.266	3,487	24.753
- em conta corrente com juros	13.378	2.850	16.228
— em conta corrente limitada	4.027	312	4.33ե
— em conta corrente sem juros	3.861	325	4.186
4 — Depósitos a prazo fixo	5 801	1.332	7.133
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	19.680	9.987	29.667
6 — Lucros e perdas	-		
7 — Diversas contas	70.345	11.129	81.474
Total do passivo	132.237	25.935	158.262
	1		

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

	ESTA	BELECIMENTOS EM FUNCI	ONAMENT	0
BANCOS	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
	BANCOS NA	CIONAIS -		
1. Banco do Brasil 2. Banco de S. Miguel 3. Banco Norte do Brasil 4. Banco Central de Crédito Agrícola de Alagoas 5. Banco de Alagoas 6. Caixa Comercial de Maceió 7. Banco Popular e Agrícola de Palmeira 8. Banco de Viçosa 9. Banco do Norte do Brasil	Sucursais Matriz " " " " " " " " " " " " "	Maceió Penedo S. Miguel de Campos Maceió Maceió Maceió Maceió Palmeira Viçosa Maceió	56 1.500 3.184 3.000 1.000 70 157 1.500	1 2 3 4 5 6 7 8
	BANCOS ESTI	RANGEIROS.		
1. Bank of London & South America Ltd.	Sucursal	Maceió	-	1
	RESU	мо		
Capital nacional			10.467	=
TOTAL			10.467	-

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

	N		DE ES		ECIMENT ENTO	ros
		Bancos nacionais				
SEDES		Sucursais		1	Bancos	
	Matri- zes	Banco do Brasil	Outros bancos	Total	estran- geiros	Total geral
Maceio	. 5	1	-	6	1	7
Pencdo	. -	1	_	1	_	1
São Miguel dos Campos	. 1	-	-	1		1
Palmeira	. 1	_		1		1
Viçosa	. 1	-	' -	., 1	-	1
TOTAL	. 8	2	-	10	1	11
TOTAL	. 8	2	_	1	.0	.0 1

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sóbre "Casas de Penhores" e "Montes de Socorro", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	_	
Nacionais		_
Nacionalizados	-	-
CLASSE II: Matérias primas	.5.005.627	8.262.143
Nacionais	4.906.212	8.120.793
Nacionalizadas	99.415	141.350
CLASSE III: Manufaturas	5.711.348	49.848.235
Nacionais	5.560.606	48.992.857
Nacionalizadas	150.742	855.378
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens	77.224.692	71.718.997
Nacionais	77.167.622	71.548.633
Nacionalizadas	57.070	170.364
Total geral	87.941.667	129.829.375
Mercadorias nacionais	87.634.440	128,662.283
nacionalizadas	307.227	1.167.092

2. Valor por portos

VALOR (contos de réis)
1
98.995
30.833
129.829

I - EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (ton)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VI-			CLASSE V — ARTIGOS MANUFATURADOS	5.711	49.849
CLASSE II — MATERIAS PRIMAS	5.006	8.262	Lençóis, cober- tores, colchas		
Alcool	1.584	1.623	Algodão e fronhas Roupas feitas Sacos	33	211
Algodão Em rama ou	-	-	Tecidos Outras manu- faturas	3.587	40.891 3.58
pluma	516	2.118	Acessórios não especificados para automóveis	3	1
Antracito e carvão de pedra	-	_	Artigos de armarinho Automóveis (2)	, 1	10
Couros vacuns curtidos e so-			Auto-caminhões	3	56
couros e las	9	49	Fechaduras, cadeados e trin-		
cificadas (Em barras e	` 61	705 	Ferro e cos	629	1.35
erro e verguinhas aço Outras maté- rias primas	. 584	87	faturas	. 15	4:
Frutos oleoginosos Fumo em folha	_	=	Fumo { Charutos Cigarros	_	_
Lã em bruto Lubrificantes Madeiras	206	<u>-</u> 94	Juta (sacos) Lā (tecidos)	375	2.04
Produção Gasolina	17 68	35 75	Moveis Madeiras . Outras manu-	. 1	
de pe- tróleo Óleos refinados combustíveis .	_	_	faturas Para embrulho	, 1 1	
Ouro, prata e platina Outras mercadorias	1.961	139 3.336	Papel Para impressão Outras manu-	1	-
CLASSE III — GÉNEROS ALIMENTÍCIOS	77.225	71.718	faturas Peles e Calçados	1	1
Arroz sem casca	7.851 60.344	8.377 56.517	couros Outras manufaturas	0 1	1
Banha enlatada	=		Produtos (Farmacêuticos . Outros produ-	2	2:
Cebolas	74	153	Receptores de rádio para uso doméstico	0	1:
Conservas e extratos de carne Doces	40 615	104 389	Seda (tecidos)	685	1.53
Farinha de mandioca " " trigo Feijão	44	37	Mercadorias na- cionais Mercadorias na-	87.635	128.66
Manteiga Sal moído Vinhos comuns de mesa	$\frac{1}{1}$	$-\frac{6}{1}$	RESUMO Mercadorias ha-	307	1.16

⁽¹⁾ Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor sunerior a 10 mil contos. — (2) 2 Carros.

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil reis)
	1	
CLASSE I: Animais vivos Nacionais Nacionalizados	1,226	10.200 10.200
CLASSE II: Matérias primas Nacionais Nacionalizadas	10.418.832 6.993.762 3.425.070	14.637.312 10.027.627 4.609.685
CLASSE III: Manufacturas Nacionais Nacionalizadas	4.493.659	36.459.539 30.098.020 6.361.519
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens Nacionais Nacionalizadas	21,439,991	29.951.773 29.243.170 708.603
Total geral	37.698.692	81.058.824
Mercadorias nacionais " nacionalizadas	32.928.638 4.770.054	69.379.017 11.679.807

2. Valor por portos

POR	VALOI (contos rêis)
*	The second secon
Pôrto Calvo	
Muceió	66.98
enedo	13.97
Total	81.05

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (ton)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO ,	Quanti- dade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VI- VOS (2)	1	10	CLASSE V — ARTIGOS MANUFATURADOS	5.562	36.461
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	10.420	14.637	Lençóis, cober-		,]
Alcool	1	2	tores, colchas e fronhas Roupas feitas	33 10	251 191
Algodão Em fio para costura	39	983	Sacos Tecidos Outras manufaturas	13 612 31	93 9.710 544
Em rama ou pluma	406	2.043	Acessórios não especificados para automóveis	34	333
Borracha		-	Artigos de armarinho Automóveis (3) Auto-caminhões (4)	28 50 41	680 462 407
Antracito e carvão de pedra	441	25	Câmaras de ar	22 15	440 477
Couros vacuns curtidos e so-	9	53	Ferro e Fechaduras, ca- deados e trin- cos	- 67	351
Couros e pe-]	aço Tonéis Outras manu-	289 726	472 2.145
les não espe- cificadas	33	426	faturas	-	
Ferro e Em barras e verguinhas	293	488	Fósforos	141	1.494
aço Outras maté- rias primas .	101	216	Fumo Cigarros	14 - 43	217 654
Frutos oleoginosos Fumo em folha			Juta (sacos)	55	302 134
Lã em bruto Lubrificantes Madeiras	438 536	653 227	Madeiras . Móveis Outras manufaturas	175 322	542 288
Produção Gasolina	1.348	2.068	Para embrulho	283	508
de pe- tróleo Querosene óleos refinados combustíveis .	909	926	Papel Para embrulho Para impressão Outras manufaturas	98	246 233
Ouro, prata e platina		_	Calcados	39	888
Outras mercadorias CLASSE III — GÊNEROS	5.424	6.264	Peles e Outras manu- faturas	19	354
ALIMENTÍCIOS	21.716	29.951	Perfumarias	76	1.020
Arroz sem casca	69 31 86	. 84 27 264	Produtos { Farmacêuticos . Outros produtos tos	244 91	2.462
Batatas Café em grão Cebolas	174 515 196	139 807 191	Receptores de rádio para uso doméstico	5	234
Cerveja	1.025 4.295 222	1.093 10.035 430	Seda (tecidos) Outras mercadorias	1.929	9.345
Doces Farinha de mandioca	6.510 5.992	3.871 7.761	Mercadorias na- cionais	32.929	69.379
Manteiga Sal moído	272 313 33	217 1:841 9	Resumo Mercadorias na- cionalizadas	4.770	11.680
Vinhos comuns de mesa Outros gêneros alimentícios	1.685	316 2.656	Total geral	37.699	81.059

⁽¹⁾ Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 15 cabeças. — (3) 26 Carros. — (4) 27 Carros.

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil rėis
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 17.116)	175.884	2.011.8
Couros e peles	175.884	2.011.84
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: —)	<u> -</u>	
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 128.045)	13.419.302	15.248.4
Algodão em rama	2.383.218	10.598.4
Farelo de caroço de algodão	1.677.600	888.5
Frutos para extração de óleo — caroço de algodão	6.158.693	1.672.2
Frutos para extração de óleo — baga de mamona	2.855.931	1.893.5
Milho	316.280	141.1
Diversos — Borracha mangabeira	27.580	54.4
Total geral (libras ouro: 145.161)	13.595.186	17,260,2

2. Valor por postos de saida

	VALO	RES
ESPECIFICAÇÃO	Contos de réis	Libras our
Maceió	16.007	184.553
Penedo	1.253	10.608
Total	17, 260	145,161

COMÉRCIO - 1937

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO '	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais vivos (libras ouro)	_	-
CLASSE II:		
Matérias primas (libras ouro: 35,240) Anilinas e correlatos Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes Cimento Ferro e aço, em barras	7.775.401 3.008.000 594.000 101.737	4.669.014 416.956 106.622 148.564
Ferro e aço, em chapas Gasolina Oleos minerais combustíveis Oleos minerais lubrificantes e isolantes	18.433 683.204 180.124	27.617 689.016 321.471
Pastas de madeira para papel Querosene Resina negra ou breu e similares Diversas matérias primas	2:699.000 101.457 389.446	2.270.982 172.438 515.348
CLASSE III:		
Artigos manufaturados (libras ouro: 94,983) Automóveis de passageiros e carga Outros veículos e acessórios	4.984.261 12.000 1.081 478.464	12.512.842 105.050 10.228 5.515.964
Máquinas, aparelhos e ferramentas Aparelhos de rádio Dinamos e geradores elétricos Enxadas, pás e picaretas	3.422 4.504 71.207	146.249 73.937 290.929
Ferramentas para oficinas e máquinas Geladeiras com aparelhagem frigorífica Locomotivas Máquinas de costura	4.738 7.733 12.763	95.593 97.328 ————————————————————————————————————
Máquinas de escrever Máquinas de flação e tecelagem Outras máquinas, etc. Papel para jornais	167.017 206.637 24.230	21.909 1.116.611 3.464.844 35.765
Produtos químicos Adubos químicos Empôlas medicinais Especialidades farmacêuticas	331.214	307.475 3.003 — 1.876
Sóda cáustica Outros produtos químicos Diversos artigos manufaturados	263.793 65.415 4.137.272	226.113 76.483 6.538.360
CLASSE IV:		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro: 27,249) Bacalhau Farinha de trigo Frutas de mesa Maçãs Pêras	1.675.086 1.355.258 273.000 5.603 2.630 600	3.599.116 3.131.689 284.595 29.646 7.237 2.133
Uvas Outras frutas de mesa Trigo em grão	155 2.218	1.411 18.865
Diversos artigos de alimentação e forragem	41.225	153.186
Total geral (libras ouro: 157,472)	14.434.748	20.780.97

2. Valor por postos de entrada

	VALO	RES
ESPECIFICAÇÃO	Contos de réis	Libras ouro
Maceió	20.731	157.056
Penedo	50	416
1	20.781	157.472

⁽¹⁾ De passageiros 8.

PREÇOS — 1937

PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

Resumo anual

				PREÇO	S CORE	ENTES		
GANIPROG	******	Médias trimestrais				No ano		
GÉNEROS	UNIDADE	1.º tri- mestre	2.° tri- mestre	3.º tri- mestre	4." tri- mestre	Mi- nimo	Má- ximo	Mé- dio
Açúcar refinado	Quilo							1
" moido	"	18000	18200	18230	18070	18000	18300	18130
rroz comum	"	_	-		-		1.9000	1010
" de 1. ⁿ	"	_	'					
" de 2.ª	>>		-					-
" agulha	21	1\$430	18770	2\$000	1\$830	18400	28000	1876
zeite doce	Litro	10\$330	118830	128000	128000	108000	128000	11854
acalhau	Quilo	38000	3\$430	38670	38470	28800	4\$000	3839
anha	"	48670	5\$000	48530	48170	48000	5\$500	4859
atata	"	18230	18470	1\$430	1\$270	18200	18500	1,835
afe	19	48000	48000	48000	4\$000			4800
arne sêca	**	3\$230	38330	3\$400	~ 3\$570	3\$000	3\$700	3\$38
verue	"	28200	2\$200	28200	28200			2820
ebola	"	18600	18630	18800	18800	18500	18900	1871
arinha de mandioca	22	1\$200	1\$400	18200	18070	1\$000	18600	1822
trigo	12	28000	28000	2\$000	28000			2800
eijão mulatinho	77	18360	1\$460	18180	1\$040	18000	18500	1826
" preto						-	- 1	
eite	Litro	18200	1\$200	1\$200	1\$200			1820
lanteiga	Quilo	8\$830	98870	108000	9\$670	88000	105000	9859
lilho		\$620	18190	\$710	\$570	\$430	18430	\$77
vos	- Dúzia	28800	2\$400	25430	28400	28400	38000	2851
	Quilo	28130	2\$270	2\$000	2\$000	28000	28400	2\$10
al grosso	",	\$280	\$270	\$370	. \$300	\$250	\$500	830
11110	"	90070	431000	48000	40500	00500	50000	403.0
oucinho		3\$870	48330	4\$000	48500	3\$500	58000	4818

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÉDIO NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALISADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

1. Discriminação por indústria

	INDÚSTRIA	Número de empre- gadores	Número de empre- gados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1	Textil	-12	6.265	657:0968200	1048884
	Textil Metalurgica	10	168	23:493\$000	1398839
		2	26	3:1578500	1218442
	Couros e peles	2	47	4:6508000	988936
	Construção	ī	397	63:0428600	1588797
	Mobiliário	ŝ	73	8:4018500	1158089
	Madeira	1	25	1:7408000	698600
	Gráfica	8	81	11:2868500	1398340
	Química	6	1 86	11:9808000	139\$302
	Fumo	-			
	Extrativa com beneficiamento	8	173	21:9818500	1278061
	Objetos de luxo				
	Vestuário e toucador	21	81	11:4558000	1418420
	Alimentação e subsidiárias	90	3.039	314:2188900	1038395
	Transporte		- 1		
	Fabricação de material e aparelhos elétricos.				
	Outras indústrias	3	14	1 2078500	868250
	Total	169	10 475	1 133:710\$200	1088230

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÉDIO NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários
			[
1. Textil	7,10	59,81	57,96
2. Metalurgica	5,92	1,60	2,07
3. Cerâmica	1,18	0,25	0,28
4. Couros e peles	1,18	0,45	 0,41
5.Construção	0,60	. 3,80	5,56
6. Mobiliário	2,96	0,79	0,74
7. Madeira	0,60	0,24	0,15
8. Gráfica	4,73	. 0,77	0,99
9. Química	3,55	0,82	1,06
10. Fumo		· · ·	
11. Extrativa com beneficiamento	4.78-	1,65	1,94
12. Objetos de luxo	- (<u>-</u>	
13. Vestuário e toucador	12,43	0.77	1,01
14. Alimentação e subsidiárias	53,25	29,01	27,72
15. Transporte	(_
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	{	. <u> </u>	
17. Outras indústrias	1,77	0,13	0,11
Total	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numericos
Estabeleci- mentos Para 1.000 habitantes	0,01 0,14	Operarios. $\begin{cases} \text{Por } km^2 \dots \\ \text{Por } 1.000 \text{ habitantes.} \end{cases}$ $\text{Por empregador } \dots$	

SALÁRIOS

II - SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

oficios	FORMA DE	SALARIO							
		1936				1937			
		Mais fre- quente	Má- ximo	Mí- nimo	Médio	Mais fre- quente	Má- ximo	Mí- nimo	Médio
Aradores	Diário	380	1080	2\$0	4\$2	4\$0	2080	285	58:
Trabalhadores de	,,	20							
enxada (homens) Frabalhadores de	"	288	680	1\$8	287	3\$0	580	1\$5	2\$
rabalhadores de enxada (mulheres)	,,	185	680	180	187	1\$5	480	0.07	10
rabalhadores de		1.00	1030	190	194	1.50	4.50	0\$7	1.9
enxada (menores)	,,	180	380	087	184	180	380	086	18
rabalhadores avul-			330	0.0.	17.	2.50	0.00	04.0	1.0
sos	19	380	780	187	3\$4	385	1080	280	48
Cortadores de cana	"	380	880	1\$8	389	3\$0	680	180	3.5
olhedores de café	17	2\$0	6\$0	185	2\$8	285	8\$0	280	38
ratadores de ani-	"	280	880	180	2\$9	2\$5	580	1\$0	25
mais					_ 1				
arreiros	**	380	10\$0	1\$8	387	3.80	1080	285	48
enhadores	,, ,	3\$0 3\$0	7\$0 1580	280	382	385	5\$0	087	35
Cropeiros	,,	480	15\$0 8\$0	1\$5	3\$6 3\$8	480	880 880	250	35
Carpinteiros	22	8S0	1280	280 380	7S0	3\$5 7\$0	1080	280 480	38 78
Pedreiros	51	8\$0	1380	480	783	8S0	1580	350	75
erventes de pe-		امون	19:50	4.00	100	0.90	1550	9911	15
dreiro	,,,	380	580	280	288	380	580	280	38
erreiros	>>	680	1580	4801	787	8\$0	1580	185	78
Aaguinistas	,,	580	1580	480	680	780	1580	380	78
Chauffeurs"	,,	780	1580	480	687	880	1280	280	78
dministradores .	Mensal	21687	1:20080	13080	255\$6	190\$0	1:000\$0	12080	2308
jud, de adminis-									
trador	,,	200\$0	30080	. 4580	210\$5	150\$0	20080	4580	1988
Juarda-livros	- "	40080	1:500\$0	15080	47580	30080	1:10080	10080	3508

RENDIMENTOS — 1930/1937

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

	ARREC	ADAÇÃO	-	ARRECADAÇÃO		
ANOS	Contos de réis	Números índices (1930=100)	ANOS	Contos Númer de réis indice (1930=1		
	1					
193.0,	427	100	1934 (2)	576	135	
1931	586	137	1935	883	207	
1932	638	149	1936	1.463	343	
1983 (1)	659	154	1937	1.057	248	
	1 .	1			i	

⁽¹⁾ Quinze meses. (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

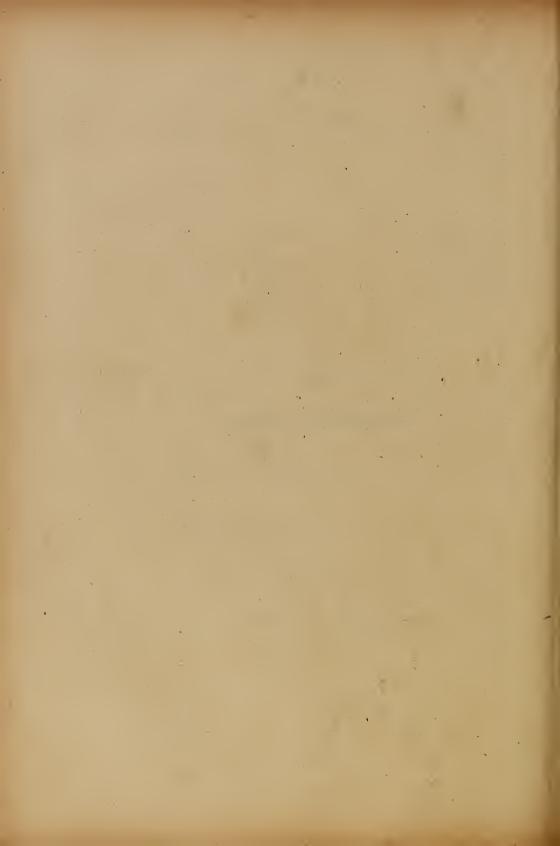
I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
Número total de incêndios	5
	· .
Janeiro Fevereiro	
Março	. 3
Abril	-
Maio	1
Segundo os Junho	
meses Julho	
Setembro	_
Outubro	
Novembro	
Dezembro	1
Segundo a espéce dos imóveis Segundo a espéce dos imóveis Segundo a espéce dos imóveis Segundo a especie dos sivolatas e contentas e oficinas Casas de residência particular "habitação coletiva Barracões Garages e cocheiras Depósitos de inflamáveis Matas e bosques Outros lugares Casuais Propositais Duvidosos Sem especificação	1
Segundo a ex- tensão dos si- nistros Parciais Totais Sem especificação	5 -

II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

*	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de pessoas _{<} vitimadas	Mortes { Homens	31 7 3 10
Lesões	Lesőes { Homen de Mulheres de Mulheres de Total de les fonctions de la fonction de la fonc	18 8 21

SITUAÇÃO SOCIAL



I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

	Dados numė- ricos	
Logradouros existentes	38 269 34 35 2 2	
	Pavimentados Dos quais com calçamento de Paralelepípedos Concreto Macadame simples Asfalto ou macadame betui noso Saibro	58 1 ni-
Do total dos lo- gradouros exis- tentes quan- tos eram	Ajardinados Arborizados	
	Iluminados A querosene " gás acetileno " " carbônico " eletricidade Total	380
	Servidos { De água canalizada	21

II — PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
	Sem informação Compreendidos Que não possuiam parques públicos	30
Munícipios	na informação Que possuiam parques públicos	6
Parques públicos	existentes nos municípios informantes	8

III — CEMITERIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Sem informação Compreendidos Que não possuiam cemitérios municipais Que possuiam cemitérios municipais Que possuiam cemitérios municipais Total	1 35
Cemitérios municipais existentes nos municipios informantes	96

IV — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM LOGRADOUROS PÚBLICOS PAVIMENTADOS — 1936

ESPECIFICAÇÃO		
Municípios	Sem informação Compreendidos na informa- ção Onde existiam logradouros pavimentados	13 23 36
Localidades (dos municipios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais Sedes distritais Outras localidades Total	19 4 23 — 1

V — MUNÍCIPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA AJARDINAMENTO URBANO — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados num ricos
	Sem informação		1 -
Municipios	Compreendidos na informa- ção	Onde não existia ajardinamento urbano Onde existia ajardinamento urbano	2
	Total		3
Localidades (dos municí-	Sedes mnici-	Cidades Vilas	1
pios infor- mantes) em <	pais	Soma	1
ajardinamen- to urbano	Sedes distritais Outras localidade	'S	-
	Total		

VI — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA ARBORIZAÇÃO URBANA — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricas
Municípios'	Sem informação Compreendidos na informa- ção Onde não existia arborização urbana Onde existia arborização urbana Total	19 17 36
Localidades (dos municipios informantes) em «	Sedes munici- Cidades Vilas Soma	. 14
arborização nrbana	Sedes distritais Outras localidades Total	1 18

VII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
	Sem informação	1
Municípios	Compreendidos na informa- Onde não existia serviço de iluminação pública ção Onde existia serviço de iluminação pública	1 35
	Total	36
	Sedes municipais Cidades Vilas Soma	28 7
		33
Localidades (dos municí- pios infor-	Sedes distritais Outras localidades	28 15
mantes) em que existia iluminação	Total	73
pública	Iluminadas { A querozene gás carbônico gás carbônico a cetileno	11 G
	Das quais " eletricidade	56 27 46
		•
	ILUMINAÇÃO DOMICILIARIA	
	Sem informação	
Municipios	Compreendidos (Onde não existia serviço de iluminação domi- na informa-	10
	ção Onde existia serviço de iluminação domiciliária	. 26
	Total	36
	Sedes munici- Cidades	22 4
Localidades (dos municí-	Soma	26 12
pios infor- mantes) em que existia serviço de	Outras localidades Total	7
iluminação domiciliária		2
	Das quais : { A gás carbónico a cetileno	43
	The state of the s	and the second second

VIII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ÁGUA E ESGÔTO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
-	SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA	
	Sem informação	_
Municípios	Compreendidos an informa- Onde não existia abastecimento dágua	24 12
•	Total	3,6
	Sedes munici- Cidades Vilas	12
	Soma	. 12
Localidades	Sedes distritais Outras localidades	7
(dos municí- pios infor- mantes) em	Total	32
q u e existia abastecimen- to dágua	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	. 18
	Das quais Também com distribuição do- miciliária	19
	Abastecidas { Por emprêsas municipais particulares	10 22
,	SERVIÇO DE ESGOTOS SANITARIOS	. L
•	Sem informação	_
Municípios	Compreendidos na informa- Conde não existiam esgotos sanitários	85
	Total	36
	Sedes munici- Cidades Vilas	1
	Soma	1
Localidades	Sedes distritais	
(dos municí- pios infor- mantes) em	Outras localidades	_
que existiam esgotos sani- tários	Total	1
	Das quais Servidas por emprêsas municipais	
	Das quais	

IX — SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGÔTO E ILUMINAÇÃO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA .		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	15.000	
Extensão das linhas Adutoras	12.500	
Extensão das linhas (m) Adutoras Distribuidoras	39.700	
Reservatórios \int \Número	6	
Reservatórios Capacidade total (litros)	3.000	
Número de chafarizes públicos	7	
" prédios abastecidos	4.780	
Taxa anual cobrada Minima	968000	
Minima	96\$000	
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)	-	
Número de logradouros servidos	_	
" " prédios esgotados	_	
Máxima	_	
Taxa anual cobrada Mínima		
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÓBLICA E DOMICILIÁRIA		
	1	
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública Número de logradouros públicos iluminados	380 1 492	
Iluminação domiciliária Número de logradouros servidos	380 4 086	

X — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO URBANO DE LIMPEZA PÚBLICA — 1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO		
Municípios	Sem informação Compreendidos na das vias públicas	6 30
Localidades (dos mu- nicípios informantes) que possuiam serviço de limpeza das vias públicas	$\begin{cases} \text{Sedes} & \text{municipais} \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\$	25 5 30 . 65

2. Remoção domiciliaria de lixo

	ESPECIFICAÇÃO	
		<u> </u>
	Sem informação	
lunicípios	Compreendidos na domiciliária de lixo	
	Onde existia serviço de ren miciliária de lixo	noção do-
	Total	
* ,,, ,	Sedes municipais Cidades	<u>18</u>
ocalidades (dos mu- nicípios informantes) que possuiam serviço	Soma	18
de remoção domici- liária de lixo	Sedes distritais	
	Outras localidades	
	Total	31

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sóbre "Balncários", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITARIA — 1934 1936, I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS				
		1934	1935	1936		
(
		Total	(14	13	
Estabelecimen- tos	Incluidos na estatistica	Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco Tipo pavilionar Tipo não especificado	9° 2	11 2	
arrolados .	Não incluídos no	. autotívtico				. * .
				14	13	
L	iotai gerai			14 ;	13	
(Total	•••••		14	13	
	Segundo a lo- { calização	Existentes na Ca Existentes no In	apitalterior	9 5	8 5	
	(Federais	1 3	1,	
·	Segundo a en-	Oficiais	Estaduais Municipais	1	-	
	tidade mante- nedora		Soma	4 1	5	
	Į	Particulares		10 '	Я.	
		- Franquiados ao p	oúblico	11	10	
	Segundo o des- tino da assis- tência	Privativos de	Oficiais	2 1	3	
	{	instituições)	Soma	- 3	3	
	Segundo a mo- dalidade da assistência	Somente com int Também sem int Somente sem int	ernamento	8 3 3	6 4 3	
Estabelecimen-	-	De clínica geral		9 1	10	•••
tos informantes			Médico-cirúrgica Ginecológica e	1 (
	Segundo a es- pecialidade da assistência	De clínicas	obstetrica Doenças tropicais Tisiológica Leprológica	1 1	1	• • •
	ASSISTERICIA .	especializadas	Leprológica Sifiligráfica	-1	=	
			Pediátrica Neuropsiquiátrica	1	1	
			Outras clínicas	-	-	
	Segundo a idade dos en-	Somente para ad	erianças	8	10	
		Pare ambos os s	evos	11	10	
,	Segundo o sexo dos enfermos		exossexo masculinosexo feminino	2 1	3	
	(1			

NOTA - Não tendo sido possível concluir o inquérito referente a 1926, foram considerados, no cômputo geral para o Brasil, os resultados de 1935.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I - NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		_		DADO	S NUMÉF	ricos
ESPECIFICAÇÃO			1934	1935	1936	
Estabelecimen tos informantes (concl.) Segundo meios de	Segundo o eusto da assis- tência	Prestando so- corros	Somente a título gratuito	6	8	
	<u>.</u>	Oficiais	roso	8 - 4 1	5	
	Segundo os meios de ma- nutenção	Particulares	Mantidos com re- cursos próprios . Mantidos com o auxílio do Poder	2		••••
			Público	8	8	

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

			DADOS NUMERICOS			
ESPECIFICAÇÃO		1934	1935	1986		
Estabelecimen-	Em geral	14	13			
informantes	rem os dados do quadro Sôbre serviços sem internamento	11	10	•••		
	(Enfermarias e dependências análogas		51			
	Com interna- mento Quartos para doentes Pavilhões de observação ou de isola-	37	, 57	•••		
Canadalada da	mento	13 797	761			
Capacidade dos estabelecimen- tos	Sem interna- Compartimentos para estadia provisória de doentes		2 6	`		

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

				DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO			1935	1936			
Estabelecimen- Em geral tos			13				
informantes							
	Salas de operações	18	17				
	De ráios X De radioterapia De detroterapia	1.	2				
Instalações existentes	Dc eletroterapia Dentários	1	. 3				
	Laboratórios	. 2	3				
	Lavanderius Desinfetórios	6 2	2 2				
	Necrotérios Fornos crematórios	8	6				

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934 1936

IV - EFETIVO DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECI	FICAÇÃO	1934	1935	1936
Estabelecime	ntos informantes		14	13	
	Clínica geral		17	16	
		Cirurgiões	13	17	
		Dermatologistas	- 1)	
Efetivos do	Clínicas espe-	Oftalmo-oto-rino-laringologistas Urologistas	6	7	
corpo elínico *	cializadas	Tisiologistas	/ 11	1	
-		Pediatras	4	7	
		Neuropsiquiatras Outras especialidades	1 [1	
	Total	Outras especialidades	46	54	
	(all and all all all all all all all all all al		
		··············	7	9	
		icos)	3	3	
fetivos dos			3	4	
laboradores e			1/6	18	
xiliares dos			37	34	
rviços clíni-			10	14	
cos	Outros auxmares		42	15	
	Total		118	97	
			1		

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

	ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS			
				1936			
Número de estabelecimentos			10				
, -	Masculinos	186	225				
	Vindos do ano anterior Femininos	200	191				
	Soma	386	116				
Enfêrmos so-	Entrados du- Femininos	2.004	2.228				
corridos du- rante o ano	rante o ano Soma	3 539	4 160				
	Total Masculinos	2.190	2,458				
	Soma	3.925	4.576				

ASSISTENCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

			DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO -		. 1934	1935	1936	
,	Total		3.539	4.160	
	1	(Adultos	3.390	3.988	
,	Segundo à idade	Crianças	- 149	172	
		Sem especificação			
		C Brasileiros	3.533	4.160	• • •
	Segundo a na- cionalidade	Estrangeiros	6	!	
	o o naminado	Sem especificação		_	
		De doenças tropicais	208	336	
		Tisiológica	6,0	. 86	
		Dentária e estomatológica	. 10	2	
Enfêrmos en- rados durante	J	Urológica	106	. 9	
o ano		Oftalmo-oto-rino-laringológica	62	102	
		Sifiligráfica	548	251	
	Segundo as clí-	Leprológica	· <u>· · ·</u>	1	
		Neuropsiquiátrica	159	187	
	lileas ,	Radiológica e radioterápica	. 1		
		Ginecológica	61	448	
		Obstétrica	499	496	
		Cirúrgica geral	676	570	
		Pediátrica	40	172	
		Geral	635	765	
		Não especificadas	474	736	

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

	DADOS NUMÉRICOS			
ESPEC	1934	1935	1936	
Estabelecimen-	, , ,	6.	7	
os com ser- iço de ambu-{ Que forneceram	Sobre o movimento de enfermos	6	. 7	
latório informações	Sôbre o movimento dos serviços	6	7	• • •
			•	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

			DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO		1934	1935	1936		
				1		
	Total		22.847	24.742		
		Masculinos	5.889	12.693		
	Segundo o sexo	Femininos	5.439	12.049		
		Sem discriminação	11.519	-		
		Adultos	5.751	8,148		
	Segundo a idade	Crianças	10.754	10.590	4	
	Idade	Sem discriminação	6.342	6.004		
		Brasileiros	16.504	18.737		
	Segundo a na- cionalidade	Estrangeiros	1	1		
	9,011411444	Sem discriminação	6.342	6.004		
nfermos so- corridos du-<						
rante () ano		De doenças tropicais	1.166	1.141		
		Tisiológica	141	155		
		Estomatelógica	2.168	2.679		
	•	Urológica	262	516		
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	1.301	1.629		
	Segundo as clí- nicas	Dérmato-sifiligráfica	2.348	2.052		
3		Neuropsiquiátrica	6	5		
		Radiológica e radioterápica	· - j	40		
		Ginecológica	50,	1.013		
		Cirúrgica	3.933	1.681		
		Pediátrica	7.390	10.399		
		Geral	1.872	414		
		Sem : discriminação	1.210	3.018		
		•	1			
	Consultas		36,821	32.342		
ovimento	Receitas aviadas		28.577	28 687		
nual dos principais ser-	Curativos		32.864	47,940		
riços presta- los ao público	Intervenções cirú	rgicas	600	1.300		
	Exames radiológi	cos	574	493		
	" de labor	atório	9 041	9.506		
			- 1			

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

•	DESPESAS				
ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
ЕМ	1932				
r Pessoal	88:1078	185:020\$		271 :1275	
Material	13:808\$	102:0008	-	115:808	
usteio Sem especificação	_	ت.	2:556\$	2:5568	
Soma	99:9158	287:020\$	2:5568	389:491	
. 1	55.5100	537 :000\$	178:5928	715:592	
ubvenções e auxílios	99:915\$	824:020\$	181:148\$	1.105:083	
			l .		
. ЕМ	1933				
(Pessoal	108:977\$	205:5208		314:497	
	20:3328	207:0008		227 :332	
usteio Sem especificação		-	_	_	
·			-		
Soma	129:3098	412:520\$	104.5000	541 :829 857 :934	
ubvenções e auxílios	85:3518	648:0008	124:5838	1.399:763	
Total	214:6608	1.060:5208	124:583\$	1.399:103	
EM	1934				
		1	1 0740	007.010	
Pessoal	88:9448	291:9928	1:6748	327 :610	
Material	6:5978	299:600\$	636\$	306:833	
Sem especificação	_		_	1	
Soma	40:5418	591:592\$	2:3108	634 :448	
Subvenções e auxílios	15:500\$	685:0008	137:377\$	837 :877	
Total	56:041\$	1.276:5928	139:687\$	1.472:320	
	*005				
EM	1930				
Pessoal	45:258\$	276 :1408	7:784\$	329:182	
Material		200:100\$	2:1718	208 :271	
Custeio Sem especificação	-		1:449\$	1:449	
Soma	45:258\$	482:2408	11:4045	538:902	
Subvenções e auxílios	27:0108	633:5608	6:214\$	666:784	
Total	72:268\$	1.115:8008	17:618\$	1.205:686	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

Pappa di ata	1	DESPESAS				
ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total		
	EM 1932					
Administração central, serv	i-			1		
ços gerais e institutos cier tíficos	:::	85:020\$ 99:000\$	_	85:0208 99:000\$		
Outros serviços de assistên	99 :915\$	103:000\$	2:556\$	205 :4718		
Soma	99:915\$	287:020\$	2:5568	389:491\$		
Subvenções e auxílios	. -	537:000\$	178:5928	715:5928		
Total	99:915\$	824:020\$	181:1488	1.105:083\$		
	EM 1933					
Administração central, serv ços gerais e institutos cier	i-					
tíficos		90:8408 152:000\$		90 :840\$ 208 :502\$		
Ousteio Assistência hospitalar oficia Outros serviços de assistên cia sanitária	72:807\$	169:680\$	-	242:4878		
Soma	129:3098	412:520\$	_	541:829\$		
Subvenções e auxílios ,	85:351\$	648:000\$	124:583\$	×57 :934\$		
Total	214:660\$	1.060:520\$	124:583\$	1.399:7638		
	EM 1934					
Administração central, serv ços gerais e institutos cier	i-					
tificos	i. ===	102:5928 177:0008	- =	102:592\$ 177:000\$		
Outros serviços de assistên	40:541\$	312:000\$	2:3108	354 :851\$		
Soma	40:541\$	591:592\$	2:3108	631-1438		
Subvenções e auxilios	15:5008	685:000\$	137:3778	837:8778		
Total	56:0418	1.276:592\$	139:6878	1 472:320\$		
	ЕМ 1935					
Administração central, serv ços gerais e institutos cier	i-					
tificos	i	158:800S 182:200S	_	158 :800\$ 182 :200\$		
Custeio Outros serviços de assistêr cia sanitária	45:258\$	141:2408	11:404\$	197 :9028		
Soma	45:258\$	482:210\$	11:4048	538 :902S		
Subvenções e auxilios		633:560°	6 -2148	666:7848		
Total	72:2688	1 115:800\$	17:618\$	1 205:6868		

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

		DADOS NUMÉRICOS				
	ESPECIFICAÇÃO	1933	1934	1935		
Número total		5	5	5		
Disc	riminação:					
	Federais	<u> </u>				
	Subvencionadas	1	. 1	1		
	Estaduais Não subvencionadas	. 1	1	1		
	Soma	. 2	2	2		
Segundo a de-	Subvencionadas		_			
pendência ad- < ministrativa	Municipais		-			
	Soma	!	_	· · -		
	Subvencionadas Particulares Não subvencionadas	. 2 1	1	2		
	Soma	3	. 3	3		
	Vida contemplativa					
	Amparo a inválidos da Pátria	_	_	_		
	Regeneração social					
·	Amparo a infância	2	$egin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	1 2		
	" " moças pobres	2		4		
egundo os fins que se desti- <	" " mendicidade	1	- 1	. 1		
nam	" " cegos		1.	1		
	" " surdos-mudos	•	- 1			
	" " morféticos	: :				
	" " psicopatas	1	1	15 1		
	" " tuberculosos		_	-		

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933 1935 II — MOVIMENTO DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO			DAD	icos	
	DOI DOITIONGAU			1934	1935
	Estabelecimentos	informantes	3	3	. 3
Movimento gerral do ano	Pessoas inter- nadas	Existentes em 1.º de janeiro. Entradas Falecidas Safdas Existentes em 31 de dezembro	207 48	285 188 45 131 297	297 170 44 129 294
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabele- cimentos em que se encon- travam	Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria Regeneração social " " moças pobres " " mendicidade " " cegos " " surdos-mudos " " morféticos " " psicopatas " " tuberculosos	18 150 	20 150 127 127 297	20 150 — — — — 124

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII) I — CAIXAS ECONÔMICAS EXISTENTES NA CAPITAL

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Saldo a favor dos de- positantes	Caixa federal " estadual " municipal Total	2.576;8928
Cadernetas em cir- culação	Caixa federal "estadual "municipal Total	4.8×3

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II - COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1. Descriminação, segundo a finalidade

	•	
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Total das cooperativ	as. registradas	11
•		
*	Agricolas de venda	
	De compra em comum	-
	" crédito agrícola	10
	" " urbano	, 1
liscriminação segundo a finalidade	Escolares	
	De produção e industrialização	
	" seguros	-
	" venda em comum	_
	Outras	٠ ـــ

II -- COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

2. Relação

				Ano da	CAPITAL		
Denominação	Fina	lidade	Sede	fun- dação	Minimo	Subscrito	
					• .		
Banço Central de Crédito Agrícola de Alagoas	Crédito	agricola	Maceió	1928	•••	3.411:4008	
Banco Popular e Agrícola de Penedo	,,	"	Penedo	1929	50:000\$	100:0008	
Banco Popular e Agrícola de Anadía	,,	"	Anadía	1929	50:0008	50:000\$	
Banco de União	,,,	,,	União	1929	50:0008	85:0008	
Banco Popular de São José da Laje	,,	,,	S. José da Laje	1929	50:0008	69 :800S	
Banco Popular de São Mi-	"	"	São Miguel dos				
guel dos Campos	,,	,,	Campos	1927	50:0008	56:1408	
Banco Popular e Agrícola de Muricí	"	"	Muricí	1929	-50:0008	50:5508	
Banco Agrícola de Santana	22	27	Santana	1929	20:0008	34:0008	
Banco Agrícola de Pão de Acúcar	."	,,	Pão de Açúcar	1929	20:0008	44:0508	
Banco Popular e Agrícola de Palmeira	"	"	Palmeira dos fu-	1934	50:0008	73 :8008	
Banco dos Retalhistas	Crédito	urbano	Maceió	1928	50:000\$	91 :060\$	

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1937

	ESPECIA	PICAÇÃO	Dados numė- ricos
Principais aspectos do movimento geral —	Número de carteiras ex- pedidas	1933 1934 1935 1936 1937	7.248 3.950 4.187 3.130 18.515
1933/1937	Número de livros regis- < trados	1933 1934 1935 1936 1937 Total	92 66 17 25
Disaviminação do mo	Carteiras pro- fissionais ex- pedidas e re- gistros efe- tuados	Número de carteiras ex- pedidas	3.130 10 3.140 25 1
Discriminação do mo- vimento de 1937	Renda arreca- dada	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	15:650\$000 50\$000 15:700\$000 680\$000 30\$000

II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1937

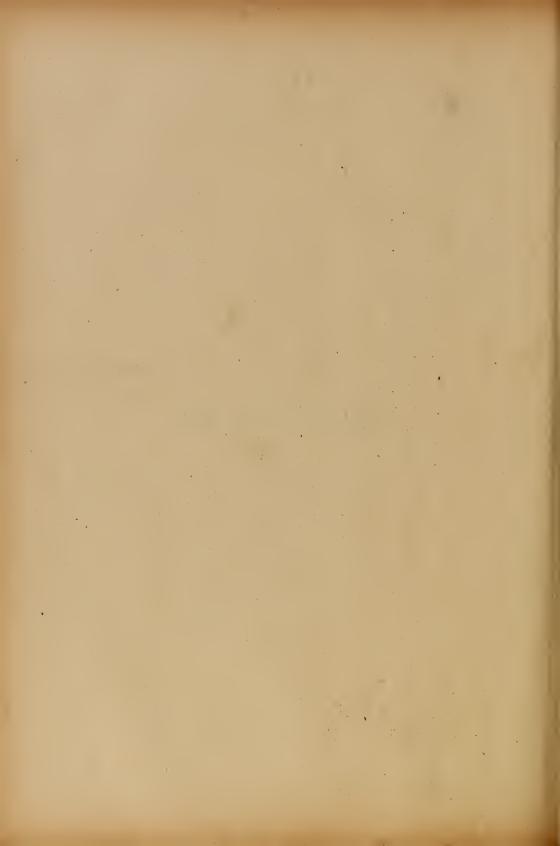
ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho	9
Segundo o tipo con- vencional Entre um empregador e seus empregados	9
	7 1 1

TRABALHO

III — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1938

	ESPECIF	PICAÇÃO .	Dados num ricos
,			
		1931 a 1934	. 4
		1935	
,	De empregados	J 1936	1
•	De empregados	1937	7
		1938	. 1
		Total	13
•			
		1931 a 1934	. 1
		1935	2
	,	1936	1
	De empregadores	1937	1
		1938	· –
		Total	- 5
	,		
	·	1931 a 1934	
ndicatos inscritos		1935	1
segundo a es-		1936	1
ecie e o ano do	De profissões liberais	1937	_
reconhecimento)		1938	_
		Total	2
		1931 a 1934	
		1981 a 1984	
	De trabalhadores por	1936	_
	conta própria	1937	_
	STATE	1938	_
	• .	Total	_
		(
		1931 a 1934	5
		1935	3
	Resumo	1937	3
		1938	8
		Total	`1
			20

SITUAÇÃO CULTURAL



I - ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

	Dependência administrativa		ar of family groups	Matrícula			A	
Modalidades do ensino		Unida- des es- colares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quên- cia	Apro- vações em geral	Conclu- sões de curso
	I	ENSINO	COMUM				' .	
ENSINO ELEMENTAR	ENSINO NÃO	ESPECI.	ALIZADO	ou e	ERAL	1	, ;	
Pré-primário — Infantil	Estadual	10	20	1.270	1.014	885	575	489
()	Estadual	306	442	25.500	22,465	16.222	10.449	918
	Municipal	143	144	5.505	5.062	4.334	3.120	165
Primário — Fundamental	Particular	172	234	9.367	8.665	7.048	5.668	659
	Total,	621	820	40.372	36.192	27.604	19.237	1.742
ENSINO SECUNDARIO CON MÉDIO								
(Estadual	1	23	238	238	222	226	34
Fundamental	Particular	4	27	390	352	357	321	20
	Total	5	50	628	590	579	547	54
	ENSINO	SEMI-E	SPECIAL	IZADO	I	-	1	
ENSINO ELEMENTAR					1	}	1 1	
Doméstico	Estadual Particular	2	14 4	127 111	127 111	127	127 61	17
Domestico	Total	3	18	238	238	203	188	20
C	Federai	1	5	419	266	174	68	2
Industrial	Particular	1.	2	150	150	141	31	5
	Total	2	7	569	416	315	99	7
ENSINO SECUNDÁRIO					-			
OU MÉDIO Propedêutico — Comercial	Particular	2 ·	11	82	82	76	67	3
		2		W0.5	587	508	558	36
Pedagógico — Forma- mação de professores	Estadual Particular	. 3	38 25	587 165	165	147	134	30
primários	Total	6	63	752	752	655	692	36
Eclesiástico (pré-sacerdo-								
tal): Fundamental — Católico	Particular	1	43	28	28	28	27	9
ENSINO SUPERIOR								
Jurídico — Bacharelado .	Particular	1	17	156	156 	156	140	36
Eclesiástico (formação sa- cerdotal) — Católico:								
Filósofico	Particular	1	7	8	8	8	8	3
Teológico	Particular ENSIN	IO ESPI	5 ECIALIZA	17 ADO	17	15	15	2
ENSINO ELEMENTAR	-						1	
Doméstico — · Rendas e bordados	Particular	1	1	64	64	32	14	14
Agricola - Capatazes ru-	Federal	1	8	8	Я	8	8 1	

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar - 1935

				Mati	rícula		Apro-	
Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unida- des es- colares	Corpo docente	Geral .	Efetiva	Fre- quên- cia	vações em geral	Conclu- sões de curso
Artístico-liberal: Plástico — Desenho	Particular	1	1	30	30	27	25	25
Musical — Prática de banda	1	1	1	26	26	18	10	10
ENSINO SECUNDÁRIO OU MEDIO	1							
Doméstico — Modalidades não especificadas Comercial — Perito-conta-	Estadual	1	14	150	140	115	76	_
dor De serviços sanitários — Enfermagem:	Particular	1	5	3	3	3	3	_
Para formação de visi- tadoras sociais Artístico-liberal; Plástico — Modelagem e	Estadual	1	8	.17	17	11	. 10	10
escultura	Particular	1	1	7	7	7	, 7	7
ENSINO SUPERIOR			1		} ::			
Agronômico — Engenheiros agrônomos Farmacêutico Odontológico	Particular Particular Particular	1 1 1	12 12 12	30 22 33	30 22 33	27 15 25	22 33	: =
	יותפו		' PLETIV	1	1 :		Ι ,	1 .
THE THE PARTY OF T		ENSINO						
ENSINO ELEMENTAR Primário — Fundamental	Estadual	3	3.	182	162	124]; 87	29
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO	IIstaddai							
Ginasial — Fundamental: Matérias seriadas Matérias avulsas	Particular Particular	2	9 4	83	83 70	51 56	=-	_
ENSINO ELEMENTAR	ENSI	NO ESP	ECIALIZ.	ADO I	f.		1	ı
Comercial — Datilografia	Particular	2	2	22	22	. 18	17	17
		RES	UMO					
TOTAL GERAL		672	1.146	44.867	40.210	31.061	21.907	2.513
$ \begin{array}{c} \text{Segundo a na-} \\ \text{tureza do} \\ \text{ensino} \end{array} \left\{ \begin{array}{c} \text{Ensino} \\ \text{Ensino} \\ \text{Ensino} \end{array} \right. $	comum supletivo emendativo	664	1,128	44,510 357	39.873 337 —	30.812	21.803	2.467 46 —
		642	906	42.605	38.111	29,299	20.446	2.314
Segundo o tipo Ensino do ensino zado Ensino	especializado	17 13	171	1.850	1.697	1.456	1.236 225	116
Segundo o grau Sensino do ensino Ensino	elementar secundário ou	645	881	1.820	1	29.234	20.260	2.353
	superior	6	57	266		246	218	41
Segundo a de- pendência ad- ministrativa do ensino Ensino Ensino	federal estadual municipal particular	327 143 200	13 562 144 427	427 28.071 5.505 10.864	5.062	182 18.214 4.334 8.331	76 12.108 3.120 6.603	1.533 165 813

I - ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino - 1936

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO	Dados numė- ricos
	estabelecimentos de ensino pri-	559		estabelecimentos de ensino não (2).	27
	Discriminação dos esta	belecimen	tos de ensino	não primário (3)	
	Federais	2	1	De mais de 5.000 m² até 10.000	
	Publi- Estaduais	7		m ²	-
	cos Municipais	-		De mais de 10.000 m ² até 50.000 m ²	_
	Sub-total	9		De mais de 50.000 m² atè	_
Segundo a depen- dência <	De fundações De corporações re		Segundo	De mais de 100.000 m² até 500.000 m²	1
adminis- trativa	ligiosas Parti- De sociedades civis	5	a área total ocupada (concl.)	De mais de 500.000 m² até 1.000.000 m²	-
	cula- res De propriedade in dividual	6		De mais de 1.000.000 m ²	
	Sem declaração .	. 1	1	Por ocuparem parte	
	Sub-total	18		Sem de 1 prédio decla- ração Por não terem prestado declara-	
	(18		ção	1
Segundo a localiza ção	Na capital No interior		Į.	Até 100 m ³	
			1	De mais de 100 m² até 300 m³	
	De 1700 a 1849			De mais de 300 m² até 600 m²	
	De 1850 a 1859	1 0		De mais de 600 m² até 1.000 m²	
Segundo	De 1900 a 1909			De mais de 1.000 m² até 1.500 m²	o
o ano da inaugura-	De 1910 a 1919	4	Segundo	De mais de 1.500 m ² até 2.000	
ção	De 1920 a 1929	. 3	a area edi-	m ³	
	De 1930 a 1936	. 11	ocupada	De mais de 2.000 m² até 3.000 m²	
	Sem declaração	. 3		De mais de 3.000 m² até 4.000	
				De mais de 4.000 m ²	10
	Até 500 m ²	. 4		(Non-ampliant and	
Segundo área total	De mais de 500 m² até 1.00 m²			Sem decla- Por pao teren	

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também mantém ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantém ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

De mais de 1.000 m² até 5.000 m²

Por não terem prestado declara-ção

10

rnção

I — ENSINO EM GERAL1. Resultados gerais do Estado

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO			ndos mé- icos ESPECIFICAÇÃO		
	Em parte de 1 prédio	2	(De 4 cursos		
•	Em todo 1 prédio	24	Segundo o De 5 cursos :	4	
	Em 2 prédios	٠.	número de cursos até 10	-	
Segundo o	Em 3 prédios	_	(concl.) De 11 cursos e mais		
número de	Em 4 prédios	-	Sem declaração	1	
prédios				-	
ocupados	Em 5 prédios	-	Exclusivamente de ensino o mum		
	Em 6 até 8 prédios	_	Exclusivamente de ensino s	f	
	Em 9 prédios e mais		Segundo o Pletivo	2	
	Sem declaração	1	caráter do ensino Exclusivamente de ensi emendativo	no .—	
			Mistos	2	
Segundo o	Próprio	11	Sem declaração	1	
título de utilização	Alugado	8			
do princi- pal imóvel	Cedido gratuitamente	4	Exclusivamente de ensino g	e-	
ocupado	Sem declaração	:4	Exclusivamente de ensino s		
			Segundo o mi-especializado		
	De 1 pavimento	5	do ensino Exclusivamente de ensino e		
	De 2 pavimentos	11	Mistos	. 3	
Segundo o número de	De 3 pavimentos	7	Sem declaração		
pavimen- tos do	De 4 pavimentos				
principal imóvel	De 5 pavimentos		Exclusivamente de grau el	. 8	
ocupado	De 6 pavimentos e mais		mentar		
	Sem declaração	4	Segundo o Exclusivamente de grau me	13	
			do ensino Exclusivamente de grau su perior	3	
	Com 1 sala	2	Mistos	. 2	
	Com 2 a 5 salas	12	Sem declaração	. 1	
Segundo o Iúmero de	Com 6 a 10 salas	9		1	
salas de aula dos	Com 11 a 15 salas	1			
imóveis ocupados	Com 16 a 20 salas		Segundo o Ministrando ensino civil	. 27	
- ouptidot	Com 21 salas e mais		do ensino Ministrando ensino militar .	.) -	
	Sem declaração	3		1	
			Ministrando ensino religioso	13	
egundo o úmero de	De 1 curso	20 3	Quanto ao ensino religioso Não ministrando ensino religioso		
cursos	De 3 cursos		7 CHI LOSO		

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino - 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numė- ricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Quanto à deducação física	Ministrando educação física Não ministrando educação física Sem declaração	6	Segundo o sexo dos professores Com professorado masculino . Com professorado feminino . Com professorado de ambos os sexos	6 14
Quanto ao aparelha- mento es- colar	Possuiam Possui	5 . 4	Segundo o número de alunos De 201 a 300 alunos De 201 a 300 alunos De 301 a 400 alunos De 501 a 1.000 alunos De mais de 1.000 alunos Sem declaração Com alunos só do sexo masculino Com alunos só do sexo feminino Com alunos só do sexo feminino Com alunos de ambos os sexos Com alunos C	15 6 2 3 — 1 6 9
Quanto às instituições escolares	Possuiam Possui	3	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes Pe artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	1, 4 — — — — — — — — 6 1 2 1 — — — — — — — — — — — — — — — — —
Segundo o número de professores	Até 5 professores De 6 a 10 professores De 11 a 20 professores De mais de 20 professores Sem declaração	. 7	Comer- cial De perito-contador De administração e finanças De outras modali- dades	

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino - 1936

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO Dados numéricos ESPECIFICAÇÃO					Dado: numé ricos
	De enfer De instru	viços de de trans- de Terrestre porte De serviços administrativos civis De enfermagem De instrutores de educação física		Segundo as princi- pais moda- lidades de ensino ocorrentes	Supletivo	Especi	Médio Superior. specializado alizado débeis físicos	-
	Jurídico Médico Odontológico Farmacêutico Politécnico		1 1 1	(concl.)	Emen- dativo	Para Para mer	surdos-mudos retardados stais menores de-	- -
	Técnico (espe- ciali- zado de	Engenheiros topó- grafos topó- grafos mecá- nicos-eletricistas.			Oficial	is	dós exclusi-	
segundo princi- is moda- dades de ensino correntes (cont.)	enge- nharia)	Engenheiros indus- triais Engenheiros arqui- tetos				men	Da União	1:
		ico (superior)	_ 1	}		 - -	Do Estado	
	Veterinár	io	_				Do Municí- pio	_
	Magisteri Eclesiásti		1	Segundo os meios de manuten- ção dispo-	Parti-		Da União e do Estado Da União e do Muni-	-
	Artís-	De artes plásticas	1	níveis	culares	Manti- dos com o auxí- lio do poder	Do Estado e do Muni- cípio	_
	tico	Dramático Coreográfico	_			público	Da União, do Estado e do Mu- nicípio	-
		Exército	negative.			•	De proce- dência năc declarada.	
	Militar Armada Força Pública					Sem d	eclaração	

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

		RESULTADOS					
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935		
TOTAL		518	601	641	672		
Disc	riminação:						
	Para o sexo masculino		91	90	78		
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo feminino		84	67	57		
	Para ambos os sexos,		426	484	537		
	Federal	1	2	. 2	2		
Segundo a de-	Ensino público - Estadual	360	356	349	327		
pendência ad- ministrativa	Municipal	45	56	100	143		
do ensino	Ensino particular	112	187	190	200		
	Ensino comum	516	596	635	664		
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo	2	5	6	8		
sino	Ensino emendativo	-	-	-			
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral Ensino semi-especializado Ensino especializado	497 14 7	578 16	615 16	642 17 13		
	Ensino elementar	502	582	616	645		
Segundo o grau	Ensino secundário ou médio	14	15	21	21		
	Ensino superior	2	4	4	6		
Segundo a pa-	Ensino oficial ou oficializado	410	- 418	457	479		
dronização do ≺ ensino	Ensino livre	108	183	184	193		
Segundo o des- tino do ensino	Ensino civil	518	601	641	672		
(Ensino primario	491	573	607	634		
	Ensino secundário	6	5	5	5		
	Ensino doméstico	4	5	5	5		
	Ensino técnico industrial	2	2 ;	2	2		
Segundo as ca- tegorias do	Ensino comercial	6	5	4	8		
ensino .	Ensino artistico	1 !	- 1	2	3		
	Ensino magisterial	3	3	5	6		
	Ensino superior	2	4	1			
	Outros ensinos	3	4 1	7 1	9		

I — ENSINO EM GERAL

- 1. Resultados gerais do Estado
- d) Corpo docente 1932/1933

	RESULTADOS					
1	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	
TOTAL		818	-955	1.048	1.146	
Disc	riminação:			į.		
Segundo o sexo	Do sexo masculino	219	239	284	308	
dos professo- res	Do sexo feminino	599	716	764	838	
a		12	13	17	13	
Segundo a de- pendência ad-	Ensino público { Estadual	505	521	550	562	
ministrativa do ensino	Municipal	46	57	100	144	
	Ensino particular	255	364	381	427	
	Ensino comum	816	944	1.034	1,128	
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo	2	11	11.034	18	
sino .	Ensino emendativo		· - 1		10	
	•		1		1.	
	Ensino geral	691	781	834	906	
Segundo o tipo de ensino	Ensino semi-especializado	* 97	117	149	171	
	Ensino especializado	30	57	65	69	
	Ensino elementar	674	775	824	881	
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio	121	132	174	208	
	Ensino superior	23	48	50	57	
Segundo a pa-	Ensino oficial ou oficializado	578	638	721	787	
dronização do < ensino	Ensino livre	240	317	327	359	
	Ensino civil					
Segundo o des- tino do ensino	Ensino militar	818	.955	1.048	1.146	
	Ensino mintar	-		}		
-	Ensino primário	641	741	774	843	
	Ensino secundário	50	40	49	50	
	Ensino doméstico	7	29	13	33	
Segundo as ca- tegorias do	Ensino técnico industrial	15	13	18	. 7	
ensino	Ensino comercial	. 42	39	29	16	
	Ensino artístico	1	: -	2	. 3	
	Ensino magisterial	20	31	49	63	
	Ensino superior	23	48	50	53	
	Outros ensinos	19	14	31	78	

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932/1935

	•		RESULTADOS					
	ĘSPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935			
TOTAL		23.681	35,336	42.787	44.867			
Disc	riminação:				!			
Segundo o sexo	Do sexo masculino	11.577	17.471	20.823	21,607			
dos alunos	Do sexo feminino	12.104	17.865	21.964	23.260			
	Federal	348.	567	. 499	427			
Segundo a de-	Ensino público Estadual	16.795	23.658	26.800	28.671			
pendência ad- ministrativa do ensino	Municipal	1.622	2.128	4.646	5,505			
do ensiño	Ensino particular	4.916	8,983	10.842	10.864			
	,	23.627	35,122	42.605	44.510			
Segundo a na-	Ensino comum	54	214	182	357			
tureza do en-<	Ensino supletivo	1 04	214	102	991			
	Ensino emendativo							
	Ensino geral	22.310	33.494	40.874	42.605			
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado	1.251	1.568	1.643	1.850			
	Ensino especializado	120	274	270	412			
1	Ensino elementar	22.558	33.949	41.141	42.781			
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio	970	1.173	1 407	1.820			
uo ensmo	Ensino superior	153	214	239	266			
Camurala a usa (m the Sidelan esizablinado	18.857	26.617	31.271	31.616			
Segundo a pa- dronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	4.824	8,719	10.516	10.251			
ensmo	Ensino invie							
Segundo o des-	Ensino civil	23.681	35.336	42 747	14 867			
tino do ensino	Ensino militar							
	:		0		11 . 174			
	Ensino primario	21 748	32.913	40 239	41 824			
	Ensino secundário	562 289	581 367	324	152			
	Ensino doméstico	106	617	594	569			
Segundo as ca-	Ensino técnico industrial	119	151	70	85			
tegorias do ensino	Ensino comercial Ensino artístico	15		37	63			
	Ensino magisterial	301	333	581	759			
	Ensino superior	153	214	239	236			
	Outros ensinos	85	157	142	25%			
	Out of Change of							

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

		RESULTADOS					
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935		
TOTAL				39.004	40.210		
Discr	iminação:		_				
	Do sexo masculino			18.902	19.362		
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo feminino		•••	20.102	20.84		
Segundo a de-	Federal		•••	292	27		
pendência ad- ministrativa	Ensino público Estadual		.,.	24,459	24.75		
do ensino	Municipal			4.220	5.06		
	Ensino particular	-,-:		,10.033	10.12		
•	Ensino comum	•••	•••	36.827	39.87		
Segundo a na- tureza do en- <	Ensino supletivo			177	33		
sino	Ensino emendativo	•••	·	(. –	٠.		
	Ensino geral		:1.	37.321	38.11		
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado			1.413	1.69		
	Ensino especializado			270	40:		
				37.402	38.17		
Segundo o grau	Ensino elementar		••;	1.364	1.77		
do ensino	Ensino secundário ou médio			238	26		
	Ensino superior			200	20		
Segundo a pa- dronização do <	Ensino oficial ou oficializado			29.269	30.66		
. ensino	Ensino livre ,		· · · ·	9.735	9,54		
Segundo o des-	Ensino civil			39.004	40,210		
tino do ensino	Ensino militar						
	Ensino primário			36.707	37.36		
	Ensino secundário			536	- 59		
	Ensino doméstico		!	328	44		
	Ensino técnico industrial			387	41		
egundo as ca- tegorias do ≺	Ensino comercial			. 70	. 8		
ensino	Ensino artístico	```		37	6		
	Ensino magisterial	1 1		563	75		
	Ensino superior		·	238	. 23		
	Outros ensinos			138	.25		

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

I - ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequênçia — 1932/1935

	RESULTADOS					
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	
TOTAL		18.002	24.665	29.666	31.061	
Disc	riminação:		İ	1		
Segundo o sexo	8.628	12.115	14.296	14.858		
dos alunos	Do sexo masculino	9.374	12.550	15.370	16.203	
	Federal	256	470	247	182	
Segundo a de- pendência ad-	Ensino público Estadual	12.160	16.031	17.787	18.214	
ministrativa do ensino	Municipal	. 1.412	1.487	3.419	4.334	
	Ensino particular	4.174	6.677	8.213	8.331	
	Ensino comum	17.954	24.466	29,518	30.812	
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo	48	199	148	249	
sino	Ensino emendativo	_	_	-	_	
		A A				
	Ensino geral	16.862	23.096	28.234	29.299	
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado	1.025	1.327	1.179	1.456	
do eligino	Ensino especializado	115	242	253	306	
	Ensino elementar	16.976	23.421	28.307	29.234	
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio	899	1.030	1.159	1.581	
	Ensino superior	127	214	200	246	
Segundo a pa-	Ensino oficial ou oficializado	13.925	18.184	21.753	23.307	
dronização do ensino	Ensino livre	4.077	6.481	7.913	7.754	
Segundo o des-	Ensino civil	18.002	24.665	29.666	31,061	
'tino do ensino	Ensino militar		-	- ,	1 77000	
					27.010	
	Ensino primário	16.302	22.526	27.712	28.613	
	Ensino secundário	560	570 303	158 288	579 850	
	Ensino doméstico	255 314	520	321	315	
Segundo as ca-	Ensino técnico industrial	90	95	64	79	
tegorias do « ensino	Ensino comercial Ensino artístico	15		34	52	
	Ensino magisterial	254	280	469	655	
	Ensino superior	127	214	200	219	
	Outros ensinos	85	157	120	199	
	Outros ensinos)	1		

I - ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

		RESULTADOS					
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935		
TOTAL				18.308	21.907		
			.]				
,	iminação:		. }				
segundo o sexo)	Do sexo masculino			8.630	10.307		
dos alunos	Do sexo feminino			9.678	11.600		
	Federal			117	76		
Segundo a de- pendência ad-	Ensino público { Estadual			9,936	12.108		
ministrativa do ensino	Municipal			2.261	3,120		
	Ensino particular		•	5.994	6.603		
	Ensino comum			18,228	21.808		
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo			80	104		
sino	Ensino emendativo	1) 	_			
			1.		1		
	Ensino geral			17.189	20.44		
Segundo o tipo . do ensino	Ensino semi-especializado		ļ	983	1.23		
	Ensino especializado			136	22		
	Ensino elementar			17.199	20.26		
Segundo o grau				}	1		
do, ensino	Ensino secundário ou médio	1	1	1.008	1.42		
	Ensino superior			101	21		
Segundo a pa-	f Ensino oficial ou oficializado			12.589	15.82		
dronização do ensino	Ensino livre			5.719	6.07		
	Ensino civil			18.308	21.90		
Segundo o des- tino do ensino	j		1	10.000	1		
	Ensino militar	W	1		1		
	Ensino primário		į	16.832	19.89		
	Ensino secundário		J	357	54		
-	Ensino doméstico		1	242	2'		
	Ensino técnico industrial	4	· · · ·	144	1 :		
Segundo as ca- tegorias do ensino	Ensino comercial	,	1	67			
	Ensino artístico			32			
	Ensino magisterial	٠	1	487	6		
	Ensino superior		1	101	. 2		
	Outros ensinos			1 46	1		

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

I - ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

	ESPECIFICAÇÃ	RESULTADOS					
	ESPECIFICAÇA	0	1932	1933	1934	1935	
TOTAL	•••••	1.063	2.070	2.384	2.513		
Disc	riminação:						
Segundo o sexo	Do sexo masculino	********	405	954	1.130	1.151	
dos alunos	Do sexo feminino		658	1.116	1.254	1.362	
	Fed	eral	-	3	5	2	
Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Ensino público Esta	dual	910	1.772	1.643	1.533	
do ensino	Mur	icipal			25	165	
	Ensino particular	:	153	295	711	813	
Segundo a na-	Ensino comum		1.018	1.976	2.304	2.467	
tureza do en-	Ensino supletivo	′	45	94	80	46	
81110	Ensino emendativo		- [-		
	Ensino geral		995	1.981	2.232	2.314	
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializa	do	41	39	81	116	
	Ensino especializado .		27	50	71	83	
	Ensino elementar		973	1.975	2,241	2.353	
Segundo o grau . do ensino	Ensino secundário ou	médio	89	93	132	119	
	Ensino superior	-	1	2	11	-\$1	
	Ensino oficial ou ofici	alizado	946	1.794	1.702	1.759	
dronização do < ensino	Ensino livre		117	276	682	754	
Segundo o des-	Ensino eivil		1.063	2.070	2.384	2.513	
tino do ensino	Ensino militar	,		- !	-		
	Ensino primário		941	1.914	2.157	2.260	
			54	67	75	54	
	Ensino doméstico	· · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	16	30	14	34	
Somundo or	Ensino técnico industr	al		3	5	7	
Segundo as ca- tegorias do < ensino	Ensino comercial		14	. 7	11	3	
	Ensino artístiço		-	-	82	42	
	Ensino magisterial		18	15	25	36	
	Ensino superior		1	2	11	41	
	Outros ensinos		19	32	24	36	

1 — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

			Mati	ricula		Conclu- sões de curso
MODALIDADES DO ENSINO	Unida- des es- colares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quên- cis	
	1	1	;			
ENSINO NÃO ENSINO ELEMENTAR	ENSINO ESPECIA		OU GERA	AL .	1 .	
Pré-primário — Infantil	118	14 198	873 10.973	693 9.645	611 7.496	339 719
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO	-					
Fundamental	4	45	561	523	517	54
ENSING	SEMI-ES	PECIALI	ZADO			
ENSINO ELEMENTAR Doméstico Industrial	2 2	16 7	198 569	198 416	. 163 315	· 15
ENSINO SECUNDARIO OU MÉDIO Propedêutico — Comercial Pedagógico — Formação de professores primários Eclesiástico (pré-sacerdotal):	1 3.	7 . 34	34 618	34 618	32 543	36
Eclesiástico (pré-sacerdotal): Fundamental — Católico	1	43	28	28	28	9
ENSINO SUPERIOR Jurídico — Bacharelado Eclesiástico (formação sacerdotal) — Católicos:	1	17	156	156	156	36
Filosófico Teológico	1 1	7 5	8 17	8 17	· 8 15	3 2
	INO ESPE	CIALIZAI	DO			
ENSINO ELEMENTAR -Doméstico — Rendas e bordados Artístico-liberal:	1	1	64	64	32	14
Plástico — Desenho	1 1	1. 1	30 26	30 26	27	25 10
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO Doméstico — Modalidades não especifi- cadas	. 1	14	150	140	115	
cadas Comercial — Perito-contador De serviços sanitários — Enfermagem;	. 1	. 5	3	3	3	
Para formação de visitadoras sociais Artístico-liberal — Plástico: Modelagem e escultura	1 1	8	7	17	11	10
ENSINO SUPERIOR Farmacêutico	1	12	22	22	15	_
Odontológico	1 1	12	33	33	25	-
EI	NSINO SU ENSINO (PLETIVO GERAL				
ENSINO ELEMENTAR Primário — Fundamental	3	3	182	162	124	. 29
ENSINO SECUNDARIO OU MÉDIO Ginasial — Fundamental: Matérias seriadas	2	. 9	+ 70	70	51	
	No Par	014177747	0			
ENSINO ELEMENTAR	NO ESPE	CIALIZAL			,	
Comercial — Datilografia	2	2	22	22	18	17
CAPITAL	157	462	14.661	12.932	10.330	1.335
					•	

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

 Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

		ENSINO								
MUNICÍPIOS	ESPECIFICA- ÇÃO	Primá- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Técni- co-in- dus- trial	Co- mer- cial	Artís- tico	Ma- gis- terial	Supe-	Outras moda- lidades
MACEI6	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	128 215 12.028 10.500 8.231 1.087	4 45 561 523 517 54	4 31 412 402 310 29	2 7 569 416 315 7	2 12 37 37 37 35 35	3 3 63 63 52 42	3 34 618 618 543 36	5 53 236 236 219 41	6 62 137 137 108 36
AGUA BRAN-CA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclúsões de curso	592 552 457		=				=		
ALAGOAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	1.025 942 726	=======================================	1 2 40 40 40 5						
ANADIA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	957 863 667	-				-			
ARAPIRACA .	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curso	305 293 222	=							1111111
ATALAIA	Unidades escolare Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curs	1.014 911 650	= =			-				— — — —
CAMARAGI- BE	Unidades escolare Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curs	720 679 490								

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

 Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

		por m	unicip	10s —		ENSIN)			—
MUNICIPIOS	ESPECIFICA- ÇÃO	Primá- rio	Se- cun- dárie	Do- més- tico	Técni- co-in- dus- trial	Co- mer- cial	Artis-	Ma- gis- terial	Supe- rior	Outras moda- lidades
CAPELA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	15 21 1.000 881 706 117		=======================================	=======================================	11111	=======================================	(11111	111111	
CURURIPE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	702 646 461			1111			 - 	111111	
IGREJA NO- VA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	11 532 475 340			111111	1				
LEOPOLDINA <	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de eurso	8 410 368 186	11111					 	111111	=======================================
LIMOETRO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	17 914 827 602	. 111111			7.11				
MARAGOGI	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	10 422 365 233	11111	IIII						
MATA GRAN-	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	9 411 365 252	111111	HIIIII			-			, <u> </u>

I - ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

 Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

		por m	unicip	ios —	1935					
					1	ENSING)			
MUNICIPIOS	ESPECIFICA- ÇÃO	Primá- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Técni- co-in- dus- trial	Co- mer	Artis- tico	Ma- gis- terial	Supe- rior	Outras moda- lidades
MURICI	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	24 1.142 1.055 738								<u> </u>
PALMEIRA DOS INDIOS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	28 1.438 1.228 952								
PÃO DE AÇÓ- { CAR	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	1.093 959 664								
PENEDO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	52 2.241 1.981 1.606				1 4 48 48 44 44		1 7 43 43 43 —		1 4 83 83 56
PIASSABUSSU	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 461 422 315							 	
PILAR	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	30 947 799 617			 - - - -	181111				
PIRANHAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	218 206 156	i —							11111

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

		por m	ameip	108 —	- 1935					
					1	ENSIN				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICA- ÇÃO	Primá- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Técni- co-in- dus- trial	Co- mer- cial	Artís-	- Ma- gis- terial	Supe- rior	Outras moda- lidades
PôRTO CAL-	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 14 619 572 360 12	11111	=					. [1] [1] .	. =
PÔRTO DE PEDRAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matricula efetiva . Frequência Conclusões de curso	14 14 667 613 462 20			11111					
PôRTO REAL DO COLÉ- GIO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	- 17 17 781 738 499 11	11111	=======================================						
QUEBRANGU-	Unidades escolares Corpo docente	19 19 805 725 531 26	1 5 67 67 62 —		. 1		11111		11111	
SANTANA DO IPANEMA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	23 23 1.075 985 722 41							111111	
SÃO JOSÉ DA LAGE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	15 29 1.218 1.110 973 72		. 11111	111111			1 8 29 29 26	111111	111111
SÃO LUIZ DE QUITUNDE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	19 903 799 603				11111		111111	. 111111	

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

h) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

		por m				ENSIN)			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICA- ÇÃO	Primá- rio	Se- cun- dário	Do- més- tico	Técni- co-in- dus- trial	Co- mer- cial	Artís- tico	Ma- gis- terial	Supe- rior	Outras moda- lidades
SANTA LUZIA DO NORTE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	29 37 2.401 2.230 1.907 146		=	, 	=				1 8 8 8 8 8
SÃO MIGUEL DOS CAM- POS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	24 25 1.284 1.172 914 49		-						
TRAIPÚ	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	10 416 393 285								
UNIÃO {	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	19 27 1.334 1.177 940 49					 - - - - -			
VIÇOSA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	33 1.749 1.537 1.146						1 14 62 62 43		1 4 30 30 27 —
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula cfetiva . Frequência Conclusões de curso	843 41,824 37,368 28,613	 50 628 590 579 54	5 33 452 442 350 34	2 7 569 416 315 7	3 16 85 85 79 3	3 3 3 63 63 52 42	752 655	5 53 236 236 219 41	9 78 258 258 258 199 36

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

	ES	PECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Municípios exi	stentes (31-XII)		36
,	Em geral		. 36
		Federais	
	Quanto à de- pendência ad-	Públicos Estaduais	36
	pendência ad- ministrativa	Municipais	26
Iunicípios em			
que existiam estabelecimen-		Particulares	12
tos de ensino <		Maternal	_
primário (1)		Pré-primário { Infantil	3
	Quanto à na-	(
	tureza do en- <	Comum	36
		Fundamental . Supletivo	2
			_
		Complementar	
	Em geral		7
	,		
	·	Federais	2
	Quanto à de-	Públicos Estaduais	4
	pendência ad- < ministrativa	Municipais	_
-		Particulares	5
	}	Exclusivamente de ensino comum	7
	Quanto ao ca-	Exclusivamente de ensino supletivo	2
	ráter do en	Exclusivamente de ensino emendativo	_
Iunicípios em que existiam)	Mistos	1
estabelecimen- tos de ensino			
não primário (2)		Exclusivamente de ensino geral	3
			5
	Quanto ao tipo	Exclusivamente de ensino semi-especializado	
	do ensino	Exclusivamente de ensino especializado	
		Mistos	2
		Exclusivamente de ensino elementar	3
	0.4	Exclusivamente de ensino médio	. 5
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino superior	2
		Mistos	`2

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que mantêm ensino primário.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) ·

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

	TO C	DECIPICACIO			RESULT	ADOS	
	ES	PECIFICAÇÃO		1932	1933	1934	1935
stabelecimentos	que minist	raram o ensiño p	orimário geral:				
		Federais		337	337	331	31
	Públicos	Estaduais		45	56	100	14
	r ublicos	Municipais		382	393	431	45
		Total		95	167	165	17
m resumo		Em geral	·	20	28	30	. 3
		Dé e	ensino gratuito	_	_		
	Particula- res	{	Pela União	1	_	_	
		Sendo Subv	en- Polo Fotodo		_ [_	
		dos		477	560	59 6	6
	TOTAL	GERAL		. –	_	_	
`	-						
		Federais		337	335	329	į 3
		Estaduais		45	56	100	1
endo de fins	Públicos	Municipais		382	391	429	4
exclusiva ou principalmen- te didáticos		Sub-total		95	167	165	1
te didaticos	Particulare	es] 		
	Total			477	558	594	
	Pré-primái	rio e fundamenta	1	. 13	13	i1-	
	Fundamen	tal e complement	tar .:		_	_	
'endo simulta- neamente cur- sos	 Pré-primá:	rio, fundamental e	complementar	–	-	_	
	Total	ç	***************************************	. 13	13	11	
	Secundário	·		_	_	<u> </u> –	
		(meaning)				1	
Iantendo con- conjuntamente	 Especiali-	Técnico					
ensino	zado	Pedagogico	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
		De outros ramo	08				
	Cupariar	oroma l			i -	i	1

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

b) Prédios escolares

			RESUL	TADOS	
	ESPECIFICAÇÃO	1932	. 1933	1934	1935
DA UNIÃO					Ì
Em q u e fun- cionaram or- ganizações es- colares	Federais Estaduais ou municipais Particulares Total	- - 1	$\begin{bmatrix} -\frac{1}{1} \\ 1 \end{bmatrix}$. <u>1</u>	-:
DO ESTADO					
Em que fun- cionaram or- ganizações es-	Estaduais Federais ou municipais Particulares	13 1 1	15	16	28
colares	Total	15	16	16	2:
DOS MUNICÍ	PIOS				
Em que fun- cionaram or- ganizações es-	Municipais Federais ou estaduais Particulares	18	18	21 —	22
colares	C Total	19	18	21	22
DE PARTICU	LARES				
	Públicas A título gratuito	10 340	10 347	- 10 383	407
m que fun- cionaram or-	Da mesma entidade proprie- tária	58	54	56	56
ganizações es- colares	res De outras A título gratuito entidades A título one-	6 29	108	10 99	108
	roso	. 23	100	33	
	Total	443	525	558	572
EM GERAL	· ·				
202 (1227)	Próprios Particulares	31 58	33 54	37 56	48 56
, , ~ ,	Total	89	87.	93	101
entidades mantenedoras	Cedidos { Para escolas públicas gratuita- { Para escolas particulares	11	11	11	1
das organiza- ções escolares	Total	9	7	10	:
que neles funcionaram	Arrenda- Para escolas públicas Para escolas particulares	20 340	18 347	21 383	407
	Total	29 .	108	99	108
	TOTAL GERAL	. 369 478	455 560	. 482 596	515 618
					•

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre "Aparelhamento escolar" e "Instituições escolares", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) .

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Unidades escolares

		a.a.a			RESULT	ADOS	
	ESPECIFI	CAÇAO		1932	1933	1934	1935
TOTAL GE	ERAL			491	573	607	63 4
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas Femininas Mistas	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		83 69 339	82 76 415	79 58 470	65 49 520
Segundo a de- pendência ad-	Públicas	Estaduais		 351 45	350 56	342 100	319 143
ministrativa				396	406	442	462
Segundo a lo- calização	Particulares Urbanas Distritais Rurais			95 249 60 182	314 66 193	300 71 236	291 60 277
		Maternal <	Urbano Distrital Rural		=		=
	De ensino pré- primário	<u> </u>	Total	_	-	_	-
	primario	Infantil <	Urbano Distrital Rural	13	13	12 	1 - -
			Total	13	13	12	1
Segundo a na-		Comum	Urbano Distrital Rural	235 60 182	299 66 193	286 71 236	27 6 27
tureza e a lo- calização do ensino	De ensino fun- damental	{	Total	. 477	558	593	62
ensino	,	Supletivo	Urbano Distrital		<u>2</u>	<u>2</u> _	-
		l	Total	. 1	2	2	
		Pré-vocaciona Vocacional .	1	=	=	=	 -
	De ensino com- plementar	Distrital		<u> </u>	=	=	
		Total		-	-		
Segundo a na-	Ensi- no pré-	√ De 2 anos o	período u pcríodos u períodos				
tureza e a ex- tensão do en- sino	primá - rio Infan- til	≺ De 2 anos o	período ou períodos ou períodos		13	 11 -	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Unidades escolares

	DCDDQLDIQ A G X Q		R'ESUL!	rados	
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935
•	Comum Co	127 136 190 24	532 26	563 30	
Segundo a na- tureza e a ex- tensão do en- sino (Conclu- são)	damental Suple- tivo Be 1 ano ou periodo De 2 anos ou periodos De 3 anos ou periodos De 4 anos ou periodos De 5 anos ou periodos De 5 anos ou periodos	- 1 	- <u>2</u>	2 — — —	- 3 - -
	Ensino complementar De 1 ano ou período	_	-	-	_
	(pré-vocacional e vo- cacional) De 2 anos ou períodos		-		_
	De 3 anos ou períodos		_	_	_
Segundo as	Autônomas	47.7	558	594	622
condições de funciona-	Anexas A outras unidades escolares] 14	13	1 11	9
mento	A instituições não didáticas		2	2	3
	Pela manhã	490	555	581	557
	Funcionando Qurante o dia	1	18	15	48
	turno A tarde	491	573	596	12 617
Segundo os tur-					
nos	Funcionando Pela manhã e durante o dia Durante o dia e à tarde		-	_	17
-	em dois turnos Pela manhã e à tarde	,	_	11	_
	Total	_		11	17
	Funcionando em três turnos	·· —		-	_
Segundo o	(De matrícula gratuita	416	434	472	500
custo do en-	De matrícula remunerada	1	139	135	134
	Grupos escolares	18	18	20	25
Segundo o tipo	Escolas agrupadas	_	-		
	Escolas singulares	473	555	587	509
	Para crianças	490	571	605	631
Segundo a ida-	Para adolescentes	_	-	_	-
de dos alunos	Para adultos	1	2	2	3
	(Dirigidas por homens	61	. 84	76	58
Segundo o sexo e a especiali-	Dirigidas por mulheres	430	489	531	- 576 .
zação pedagó- gica dos dire- tores	Dirigidas por normalistas	156	235	241	198
	Dirigidas por não normalistas	335	338	366	436

EDUCAÇÃO Ó

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

d) Turnos

	TODA	arriga a fo			RESULT	ADOS	
	ESPE	CIFICAÇÃO		1932	1933	1934	1935
	TOTAL	GERAL		491	573	618	651
	Segundo o sexo dos	Masculinas		83	82	79	65
	alunos a	Femininas		69	76	58	49
	destinam	Mistas		339	415	481	. , 537
			Federais	-1	-{	- [-
	Segundo a	Dábliana	Estaduais	351	350	353	33
	dependên- cia admi-	Públicas	Municipais	45	56	100	143
	nistrativa	·	Total	396	406	453	47
		Particulares	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	95	167	165	17
		ſ	(Motoupol				
	,	Ensino pré-primá- rio	Infantil	13	13	12	1
	Segundo a	Ensino fundamen-	•	477	558	604	63
	natureza do ensino	Ensino fundamen- tal	Supletivo	. 1	2	2	
		Ensino comple-	•	1	_	_	_
		mentar comple-	Vocacional		_	_	_
Turnos que funcionaram							
nas unidades		Na zona urbana .	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	249	314	311	30
escolares	Segundo a localização	Na zona distrital		60	66	71	ļ , €
		Na zona rural		182	193	236	27
			1º ano ou período		_	_	
		No en- Mater-	2º ano ou período 3º ano ou período			=	-
		sino pré-	(3° ano ou periodo	<u> </u>	, <u> </u>		
		primá- rio Infan-	1º ano ou período	13 13	13	12 1	[1
		til .	2º ano ou período 3º ano ou período	13	-	1	!
		: ((1º ano ou període	477	558	593	63 1 55
	Segundo a natureza	Comum		217	261	413	3
	do ensino e os anos	No en- sino funda-	4º ano ou período 5º ano ou período	24	27	31	
	do curso	menta:	1º ano ou període		2	2	
		Suple-	2º ano ou período 3º ano ou período	o —	_	_	
		""	4º ano ou període 5º ano ou període		-	_	
		. No ensino comple-	[1º ano ou període	o –	_	-	
		mentar (pré-voca- cional e vocacio-	20 and ou periode	_	<u> </u>	<u> </u>	
		nal)	3º ano ou període	_	i -	i –	(.

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

d) Turnos

	ren.	ECIFICAÇ			RESULT	TADOS	
	ESF.		,au	1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares (Conclusão)	Segundo o tipo Segundo o as condições de funcionamento	Escolas Escolas	escolares agrupadas singulares nas A outras unidades escolares A instituições não didáticas	473 477	18	31 	611 639
	Segundo o horário		o dia	490	555	592 15 11	574 65

e) Classes

-	man	POTPYOLOTO			RESUL	TADOS	
	ESP	ECIFICAÇÃO		1932	1933	1934	1935
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam Segundo a dependência administrativa	Femininas	Federais	1.146	1.415 199 189 1.027	1.421 196 155 1.070 874 173 1.047 374	1.687 183 136 1.368
Classes que « funcionaram nas unidades escolares	Segundo a natureza - do ensino	Ensino pré-primá- rio Ensino fundamen- tal	Maternal Infantil Comum Supletivo Pré-vocacional Vocacional	- 44 1.099	21 1.392 2 -	- 19 .1.400 2 -	20 1.661 6 —
	Segundo a localização	Na zona distrital		- l	835 141 439	799 155 467	880 161 646

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Classes

	ESI	PECIFICA	CÃO			RESUL	TADOS	
					1932	1933	1934	1935
		No ensinc	Mater- nal	1º ano ou perío 2º ano ou perío 3º ano ou perío	do —		- 	-
		pré- primá- rio	Infan- til	1º ano ou perío 2º ano ou perío 3º ano ou perío	do 13	21	17 1	
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	j	Comum	1º ano ou perío 2º ano ou perío 3º ano ou perío 4º ano ou perío 5º ano ou perío	do 361 do 220 do 25	946 284 135 27	673 433 259 35	67 56 36
lasses que funcionaram nas unidades escolares (Conclusão)	am des	No en- s i no- funda- mental	Suple-	1º ano ou perío 2º ano ou perío 3º ano ou perío 4º ano ou perío 5º ano ou perío	do 3 do — do —		2 - - -	
		mentar	o comple- (pré-voca- vocacio-	{ 1º ano ou perío { 2º ano ou perío { . 3º ano ou perío { 3º ano ou perío {	do –	- - -	 I	
	Segundo o tipo	Grupos e Escolas a Escolas s	grupadas		•••	138	129 -	1.5
	Segundo as	Autônom	as	······································		1.392	1.403	1.6
condições de funcio- namento	Anexas .		A outras unid des escolares		21 	16		

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Pessoal docente

					RESU	JLTAD	OS (con	tinua)	
	ESPE	CIFICAÇÃO			1932		ł	1933	
	ESTE	CIFICAÇÃO		Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- culino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO <	Não normalis	stas		2 74 76	281 284 565	283 358 641	84 84	350 307 657	350 391 741
		$iggl\{ egin{array}{c} ext{Federal} & iggl\{ egin{array}{c} ext{Federal} & iggl\} \ ext{Federal} & iggl\{ ext{Federal & iggl\{ ext{Federal} & iggl\{ ext{Federal} & iggl\{ ext{Federal & iggl\{ ext{Federal & iggl\{ ext{Federal & iggl\{ ext{Federal & iggl\{ ext{Federal & iggl\{ $	Total Dos quais, normalistas	_	_	-	-	_	- -
Segundo a	No ensino público	Estadual Total Dos quais,		29	406	435	j 28 J	434	462
dependên- cia admi-	J		normalistas	_	254	254	-	296	295
nistrativa das uni- dades es- colares		Municipal {	Total Dos quais, normalistas	5	41	46	9	48	57
colares					1	1			-
	No ensino pa	articular {	Total Dos quais, normalistas	42	118	160	47 ,	175 55	222 55
	(C (Total	-	_	_		_	_
	No ensino	Maternal	Dos quais, normalistas	_	-	-	-	-	-
	pré-pri- mário	Infantil {	Total Dos quais,	_	17 -	17	-	20	20
		ι. ι	normalistas	_	17	1 17	-	20	20
Segundo a natureza	\ <	Comum {	Total Dos quais,	75 2	548	623	82	637 330	719
do ensino	No ensino funda- mental		normalistas		264	266	} _	330	330
	inches:	Supletivo {	Total Dos quais, normalistas	_	-	-		-	2
	No onsino on	mplementar {	Total Dos quais,	_	-	-	-	-	_
	No ensino co	imprementar	normalistas	_	-		-	_	-
	(Urbanos {	Total Dos quais,	55	341	396	64	417	481
			normalistas	2	210	212	-	244	244
Segundo a localiza- ção das ·	Nos estabe- lecimen-	Distritais {	Total Dos quais,	5	56	61	6	60	66
unidades escolares	tos		normalistas	_	20	20	-	33	33
		Rurais	Total Dos quais, normalistas	16	168	184	14	180	194
					1				
	Catedráticos		Total Dos quais, normalistas	76	565	283	84	657 350	741 250
Segundo a . categoria	Aumiliana	1	Total	-	_	_	-	_	_
	Auxiliares	·····	Dos quais, normalistas	-	_	-	-	-	_

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO) 1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Pessoal docente

					RESU	LTADO	S (con	clusão)	
	ESPE	CIFICAÇÃO			1934		1	1935	
				Sexo mas- culine	Sexo femi- nino	Total	Sero mas- culine	Sexo femi- nino	Tetal
RESUMO	Não normal	istas	••••••	85 85	326 363 689	326 448 774	3 65 71	342 430 772	345 498 543
		Federal	Total Dos quais, normalistas	_	_ _	-	-	_	_
Segundo a dependên- cia admi-	No ensino público	Estadual.	Total Dos quais, normalistas	29	426 312	455 312	3 0 3	435 320	465 323
nistrativa das uni- dades es- colares		Municipal. <	Total Dos quais, normalistas	13	87 1	100	5	139	144
	No ensino particul	articular	Total Dos quaïs, normalistas	43	176	219	36	198	234
	No ensino	Maternal	Total Dos quais, normalistas	_ _	_ _	_ _	_	_ _	_
	prė-pri- mário	Infantil	Total Dos quais, normalistas	<u> </u>	14 14	14 14	_	20	20
Segundo a natureza do ensino	No ensino	Comum	Total Dos quais, normalistas	53 —	675 312	758 312	68	752	820 325
ao chisho	funda- mental	Supletivo	Total Dos quais, normalistas	2	_ _	2	3	_	3
	No ensino co	mplementar	Total Dos queis, normalistas	- I	_	-	-	-	_ _
	(Urbanos	Total Dos quais, normalistas	57	410	467 237	48	450 252	498 252
Segundo a localiza- ção das < unidades	Nos estabe- lecimen-	Distritais., {	Total Dos quais, normalistas	9	62 23	71 23	7	59	66 27
escolares		Rurais {	Total Dos quais, normalistas	19	217	236	16	263 66	279 66
	Catedráticos		Total Dos quais, normalistas	85	659 326	396	71	772 342	843 345
Segundo a < categoria	Auxiliares		Total Dos quais, normalistas	_	-	_	_	_	_

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Matrícula geral

		g) Matricula geral				
		,	ng manaman	RESUL	TADOS	
	ESPECIF	ICAÇAO	1932	1933	1934	1935
TOTAL G	ERAL		21.748	32.913	40.239	41:824
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades esco- lares	1.190	15.879 3.356	19.319 3.263	19.973 2.593
	Sexo feminino	lares Nas unidades escolares femi- ninas	11.412	17.034 2.917	2.834	21.851
Segundo a de- pendência ad- ministrativa d a s unidades	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal Total	15.826 1.622	22.821 2.128 2.4.949	25.840 4.646 30.486	26.952 5.505 32.457
escolares	No ensino partic	ular	4.300	7.964	9.753	9.367
Segundo a loca- lização d a s unidades es- colares	Na zona urbana Na zona distrita Na zona rural	1	11.630 2.823 7.295	20.650 3.226 9.037	24.529 3.943 11.767	24.772 3.588 13.464
	No ensino pré-	$egin{aligned} ext{Maternal} & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	=	= -		111
	primário .	Infantil	=	1.646	1.297	1.270
Segundo a na- tureza e a lo- < calização do		Comum Urbano	7.295	18.918 3.226 9.037 31.181	23.138 3.943 11.767 38.848	23.320 3.588 13.464 40.372
ensino	No ensino fun- damental	Supletivo Urbano Distrital Rural	51	86	94	182
	No ensino com-	Pré-vocacional Vocacional Urbano Distrital	_	86	94	182
	piementar	Rural		-		_

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Matricula geral

						RESUL	TADOS	
	ES	PECIFICAÇ	ÃO		1932	1933	1934	1935
	No ensino	Maternal		1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação	· = =	· =	. — —	-
-	pré-pri- mário	Infantil .	4	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação	 658	1.646	1.182 43 72	1.155 59 56
			Urbano	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação	10.921	13.104 3.274 1.840 700 —	15.018 4.446 2.548 1.126	14.701 4.656 2.762 1.201
			Distri- tal	1º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação	2.823	2,390 643 183 10	3.093 611 204 35	2.837 562 189
Segundo a na- tureza do en- sino e os anos do curso	No ensino * fundamen- tal	Comum - 5	Rural	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discrimin.ção	7,295	7.427 1.212 398	9.913 1.487 367	10.763 1.996 685
	·		Em ge- ral	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período	21,039	22.921 5.129 2.421 710	28.024 6.544 3.119 1.161	28.301 7.214 3.636 1.221
		Supletivo		Sem discriminação 1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período Sem discriminação	51	86	94	122 60
	No ensino c cacional e	omplementar vocacional)	(pré-vo-	1º ano ou periodo 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação		-		

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Matrícula geral

				•		RESUL	TADOS	
	ESF	PECIFICAÇÃ	.0		1932	1933	1934	1935
						1.	-	•
		Maternal		Menos de 3 anos 3 a 4 anos, Mais de 4 anos Sem discriminação			-	=
	No ensino pré-pri- mário	Infantil	.,,	Menos de 4 anos 4 a 6 anos Mais de 6 anos Sem discriminação	658	103 630 913	79 678 540	113 674 483
z .			Urbano	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	10.921	3.375 11.281 4.262 —	3.968 13.657 5.513	2.366 14.782 6.172
Segundo a na-			Distri- tal	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de/ 11 anos Sem discriminação	2.823	561 . 2 . 213 452	625 2.692 626 	451 2.450 687
tureza do en- sino e os anos do curso (Conclusão)	No ensino fundamen- tal	Comum 2	Rural	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	· =	1,717 6,309 1,011	1.790 8.759 1.218 —	1.828 9.622 2.014
			Em ge-	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	21.039	5.653 19.803 5.725	6.383 25.108 7.357	4.645 26.854 8.873
		Supletivo		Menos de 14 anos 14 a 21 anos Mais de 21 anos Sem discriminação		86 —	94	182
	No ensino co cacional e	omplementar vocacional)	(pré-vo-	Menos de 13 anos 13 a 15 anos Mais de 15 anos Sem discriminação	-		. 111	. =
				· .			and the second	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Matricula efetiva

		•		RESULT	TADOS	
	ESPEC1FI	CAÇÃO	1932	1933	1934	1935
TOTAL G	ERAL		20.651	30.002	36.707	37.368
	Sexo masculino	Em todas as unidades esco- lares	9.870	14.544 3.278	17.631 3.026	17.919 2.472
Segundo o sexo <	Sexo feminino	Em todas as unidades esco- lares Nas unidades escolares femi- ninas	10.781	15.458 2.754	19.076 2.641	19.449 2.000
					i i	
Segundo a de- pendência ad- ministrativa	No ensino pů- blico <	Federal Estadual Municipal	14.885	20.643	23.510 4.220	23.641 5.062
das unidades escolares		Total	16.507	22.637	27.730	28.703
	No ensino partic	eular	4.144	7.365	9.977	8.665
g	Na zona urbana		10.984	18.574	21.992	21.973
Segundo a loca- lização d a s « unidades es- colares	Na zona distrita Na zona rural	d	7.026	2.998	3.691	3.223 12.172
	No ensino pré- primário	Maternal Urbano Distrital Rural Total			-	
		Urbano Distrital Rural		1.461	1.103	1.014
		Total	. 569	1.461	1.103	1 014
Segundo a na- tureza e a lo-		Comum	2.641	17.027 2.998 8.430	20.800 3.691 11.021	20.797 3.223 12.172
tureza e a lo- calização do ensino		Total	20.031	28.455	35.515	36.192
·	No ensino fun- damental	Supletivo Urbano Distrital Rural	:: =	:	. =	162
		Total	51	86	89	162
	No ensino complementar	Pré-vocacional Vocacional Urbano Distrital Rural				
		Total		1	i	1 -

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Matrícula efetiva

				. *		RESUL	TADOS	
	ESF	ECIFICAÇÃ	.0		1932	1933	1934	1935
	No ensino pré-pri-	Maternal		1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação		=	. =	; ;= =
	mário	Infantil .		1º ano ou periodo 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação	[1.461	1.003 40 60	914 50 <u>50</u>
			Urbano -	1º ano ou periodo 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou periodo 5º ano ou periodo Sem discriminação	= 1	11 .928 2 .846 1 .598 655	13.675 3.957 2.193 975 	13.241 4.057 2.431 1.068
			Distri- tal	1º ano ou período 2º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação	=	2.235 584 169 10	2.913 565 183 30	2.546 510 167 —
Segundo a na- tureza do en- sino e os anos do curso	No ensino fundamen- tal	Comum <	Rural.	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação		6.923 1.125 382	9.333 1.354 337 -	-9.801 1.760 593 18
			Em ge- ral	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação		21.086 4.555 2.149 665	25.921 5.876 2.713 1.005	25.588 6.327 3.191 1.086
		Supletivo		1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação 5º ano ou período Sem discriminação	51	86	89	107 55 —
	No ensino co cacional e	mplementar vocacional)	(pré-vo-	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação		=		· . =

EDUCAÇÃÓ

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Matrícula efetiva

	200					RESUL	TADOS	
	ESI	PECIFICAÇÃO			1932	1933	1934	1935
	No ensino	Maternal .		Menos de 3 anos 3 a 4 anos Mais de 4 anos Sem discriminação				. =
	pré-pri- < mário	Infantil		Menos de 4 anos 4 a 6 anos Mais de 6 anos Sem discriminação	569 —	82 514 865	73 586 444 	88 552 374
			Urbano	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	10.364	3.059 10.105 3.863	3.681 12.321 4.798	2.064 13.281 5.452
			Distri- tal	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	2.641	525 2.053 420	588 2.524 579	406 2.197 620
Segundo a na- tureza do en- sino e os anos- do curso (Conclusão)	No ensino fundamen- tal	Comum	Rural.	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	=	1.603 5.913 914	1.684 8.224 1.116	1.631 8.743 1.789
			Em ge-	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Sem discriminação Mais de 11 anos	20.031	5.187 18.071 5.197	5.953 23.069 6.493	4.107 24.227 7.860
		Supletivo .	•••••	Menos de 14 anos 14 a 21 anos Mais de 21 anos Sem discriminação	51	86	89	162
	No ensino e cacional e	omplementar yocacional)	(pré-vo-	Menos de 13 anos 13 a 15 anos Mais de 15 anos Sem discriminação	anner			-

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

i) Frequência média

			.1		RESULT	ADOS	
	ESPECIFIC	CAÇÃO		1932	1933	1934	1935
TOTAL GI	ERAL			16.302	22.526	27.712	28.613
Segundo o sexo \(\) Segundo a dependência administrativa da sunidades escolares Segundo a localização da sunidades escolares	Na zona urbana Na zona distrita	culinas conteninino Em todas as unidades escolares lares Nas unidades escolares femininas contenino pú- Federal Estadual		7.530	2.537 11.842 2.354 15.264 1.487 16.751 5.775 13.851 1.968	13.206 2.556 14.506 2.219 17.029 3.419 20.448 7.264 16.947 2.679	13.590 1.760 15.023 1.455 17.231 4.332 21.563 7.048 17.144 2.288
-	No ensino pre-	Maternal Urbano Distrital Rural . Total		5.551	6.707	8.086	9.18
		Infantil		416	735	845	8
Segundo a na- tureza e a lo- calização do ensino	No ensino fun-	Comum Urbano Distrital Rural		8.234 2.056 5.551 15.841	13.045 1.968 6.707 21.720	16.028 2.679 8.086	16.1 2.2 9.1 27.6
F 1		Supletivo { Urbano Distrita; Rural Total	l	45	71 71	74	1
	No ensino complementar	Pré-vocacional Vocacional Urbano Distrital Rural Total		3.00			

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Frequência média

	ESI	PECIFICA	CÃO			RESUL	TADOS	-
					1932	1933	1934	1935
	No ensino	 Maternal		1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação		=	_	
	pré-pri- mário	Infantil	**************************************	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período Sem discriminação	 416	735	765 32 48	804 39 42
			Urbano.	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação	_	9.382 1.958 1.186	10.518 3.010 1.688	10.136 3.210 1.891 903
			Distri- tal	lº ano ou período 2º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação		1.594 278 90 6 —	2.150 378 131 20	1.839 343 100
Segundo a na tureza do en sino e os anos do curs o	No ensino fundamen- < tal	Comum ⊲	Rural.	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação	5.551	5.892 614 201	6.885 960 241	7.487 1.264 416 15
			Em ge-	1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período Sem discriminação	15.841	16.868 2.850 1.477 525	19.553 4.348 2.060 832	19.462 4.817 -2.407 918
÷ .		Supletivo		1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período 4º ano ou período 5º ano ou período 5º ano discriminação	45	71	74	\$5 80 -
	No ensino vocaciona	complemen l e vocac		1º ano ou período 2º ano ou período 3º ano ou período S e m discrimina- ção	-		=	11001

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Aprovações em geral

			-		RESUL	TADOS	
	ESPECIFI	CAÇÃO		1932	1933	1934	1935
TOTAL GI	ERAL A			6.929	10.792	. 16.832	19.899
	Sexo masculino .	,		3.012	5.110	7.949	9.417
Segundo o sexo	Sexo feminino	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		3.917	5.682	8.883	10.482
		Federal				_	
Segundo a de-		Estadual		4.936	7.264	9.216	11.111
pendência ad-	Ensino público	Municipal		-	593	2.261	3.120
das unidades escolares		Total		4.936	7.857	11.477	14.231
escolares	Ensino particula	r		1.993	2,935	5.355	5.668
÷	CM			4:167	7.969	i1.458	12.458
Segundo a loça-	Na zona urbana Na zona distrital			803	677	1,283	1.507
lização das unidades es-	Na zona rural			1.959	2.146	4.091	5.934
colares	(1.4 20112 14121 1						
	(: 1	Urbano	: _		_	_
			Distrital		<u> </u>	_	-
		Maternal <	Rural		-	-	_
	No ensino prė-		Total		_	-	_
-	primário		Urbano	257	955	608	575
	t		Distrital	_	-		· _
		Infantil <	Rural		_	-	
-	[]		Total	257	955	608	575
			Urbano	3.865	6.948	10.780	11.796
Segundo a na-			Distrital	803	677	1.283	1.507
tureza e a lo-		Comum <	Rural	1.959	2.146	4.091	5.934
ensino	No ensino fun-		Total	6.627	9.771	16.154	19.237
	damental		Urbano	45	66	70	87
			Distrital	-	_		
		Supletivo <	Rural	_	_	-	-
			Total	4 45	66	70	87
			Urbano		-		
	27		Distrital		-		-
	No ensino complementar (pré- vocacional e vocacional)			_		_	
			Rural	_			

II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Aprovações em geral

	ES	PECIFICA	CÃO ·		·		RESUL	TADOS	
						1932	1933	1934	1935
	No ensino pré-pri- mário	Maternal	•••••	1º ano ou 2º ano ou 3º ano ou	período	· —	=	- =	=
		Infantil		10 ano ou 20 ano ou 30 ano ou	período	 257	955	513 40 55	475 50 50
			Urbano	10 ano ou 20 ano ou 30 ano ou 40 ano ou 50 ano ou	período período período	1.926 1.146 500 293	3.935 1.565 997 451	6.466 2.365 1.292 657	6.910 2.568 1.527 791
Segundo a na-	Comum	Distri- tal	1º ano ou 2º ano ou 3º ano ou 4º ano ou 5º ano ou	período período período	481 273 49 —	397 212 61 7	907 274 86 16 —	1.124 298 90 —	
tureza do en- sino e os anos do curso	No ensing fundamen- tal		Rural.	1º ano ou 2º ano ou 3º ano ou 4º ano ou 5º ano ou	período período período	1.346 516 97 —	1.573 427 146 —	3.215 725 151 —	4.533 1.006 378 17
			Em ge-	1º ano ou 2º ano ou 3º ano ou 4º ano ou 5º ano ou	período período período	3.753 1.935 646 293	5.905 2.204 1.204 458	10.588 3.364 1.528 673	12.567 3.867 1.995 808
		Supletivo		1º ano ou 3º ano ou 3º ano ou 4º ano ou 5º ano ou	período período período	45	66 — — —	70 - - - -	58 29 —
	No ensino co cacional e	mplementar vocacional)	(pré-vo-	1º ano ou 2º ano ou 3º ano ou	período	=	_	=	Ξ

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de dezembro de 1931 o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Conclusões de curso

				RESUI	LTAD'OS	
	ESPECIFICAÇÃO			1933	1934	1935
TOTAL G	ERAL		941	1.914	2.157	2.260
,	Sexo masculino	Em todas as unidades esco- lares	327	863	1.021	1.016
Segundo o sexo						
	Sexo feminino	Em todas as unidades esco- lares	57	177	407	224
	L	ninas	614	1.051	1.136	1.244
Segundo a de- pendência ad- ministrativa	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal	847	1.680	1 519 25	1 436 165
das unidades escolares		Total	847	1.689	1.544	1.601
	No ensino partic	ular	94	225	613	659
Segundo a loca-	Na zona urbana		795	 1.709	1.928	1.789
lização das unidades es- < colares	Na zona distrita	1	49	j 59 · 	i 78 j I l	90
colares	Na zona rural		97	146	151	381
-	No ensino pré-	Maternal Urbano Distrital Rural Total	=	=		Ξ,-
	<i>-</i>	$Infantil \dots \left\{ egin{array}{ll} Urbano & \dots & \\ Distrital & \dots & \\ Rural & \dots & \end{array} \right.$	257	955 —	523 —	489 —
		Total	257	955	523	489
Segundo a na- tureza e a lo-		Comum Urbano Distrital Rural	498 49 97	688 59 146	1.335 78 151	1.271 90 381
calização do ensino	No ensino fun-	Total	639	893	1.564	1.742
	damental	Supletivo. $ \begin{cases} Urbano & \dots \\ Distrital & \dots \\ Rural & \dots \end{cases} $	45 —	66	: - 70	29
		Total	, 45	66,	. 70	29
		Pré-vocacional	_	_	- }	
	No ensino com- plementar	Vocacional Urbano Distrital Rural	1111			
		Total	_	-		_

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Conclusões de curso

							RESULT	ADOS	
	ESF	ECIFICAÇÃ	0		,	1932	1933	1934	1935
		Maternal		1º ano ou 2º ano ou 3º ano ou	ı periodo	-	=	-	-
	No ensino pré-pri- mário	Infantil		1º ano or 2º ano or 3º ano or	a período a período		955 	468 	439 50
			Urbano -	2º ano o 3º ano o 4º ano o	u período u período u período u período u período	293	237 451 —	678 657 —	480 791 —
Segundo a na-			Distri- tal	3º ano o 4º ano o	u período u período u período u período u período	49	52 7 7	62 16 —	90
segundo a na- tureza do en- sino e os anos do curso	No ensino fundamen- tal	Comum {	Rural.	2º ano o 3º ano o	u período u período u período u período u período	97	146 	151	364 17 —
,			Em ge-	2º ano o 3º ano e	u período u período u período u período u período	293	435 458 458 — 66	891 673 70	934 808 —
		Supletivo	;	10 ano o 20 ano o 30 ano o 40 ano o 50 ano o	u período u período u período	=			29 — — —
	No ensino c cacional e	omplementar vocacional)	(pré-vo-	1º ano o 2º ano o 3º ano o	u período u período u período	Ξ	_	_	=

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

, ,			RESULTADOS		
	ESPEC	CIFICAÇÃO	1934	1935	
Fatabalasimontas	ios no lo wos		107	,	
Prédios escolares			127	122	
rredios escolares	•		127	122	
*	Bibliotecas	Para professores	-	_	
	Bibliotecas	Para alunos	- 1	_	
	Museus			_	
		gabinetes	}		
Aparelhamento					
escolar		Projeções lu- Fixas	, , –	_	
		minosas Animadas	- (·	
	Equipamento para	Trabalhos práticos de agricultura	-	_	
		Outros trabalhos manuais	- {	_	
		Educação física	- (.—	
	(. *		
		Clubes de leitura	-	-	
		Auditórios		-	
	Intra-escolares	Pelotões de saúde	-	_	
		Organizações de escotismo	-	_	
		Clubes desportivos	-	-	
Instituições		Outras	-	_	
		Associações de pais e professores	-	_	
		Conselhos escolares	- ,	_	
	Peri-escolares -	Caixas escolares	-	_	
		Fundos escolares	-	_	
	Į.	Outras	-	_	
	Masculinas		. 11	11	
	Femininas		11	5	
Unidades esco- lares	Mistas		110	112	
	Total		132	128	
	l				
	(Masculinos		11	. 11	
	Femininos		11	` 5	
Turnos	Mistos		117	120	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		
	1934	1935
Masculinas	30	33
Classes	31	18
Mistas	318	351
Total	379	402
		Ì
Masculino	13	19
Pessoal docente Feminino	206	196
Total	219	215
Masculina	5.867	5.773
Matrícula geral { Feminina	6.419	6.255
Total	12.286	12.028
Masculina	5.324	5.079
Matrícula efe- tiva Feminina	5.830	5.421
Total	11.154	10.500
Masculina	4.144	3.941
Frequência média	4.610	4.290
Total	8.754	8.231
Masculinas	613	480
Conclusões de eurso Femininas	583	607
Total		1.087

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				
			·	
	EM GERAL		33	
		Federais	_	
	Segundo a depen-	Públicas Estaduais	33	
	dência adminis- a	Municipais	. 31	
		Particulares	29	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
	Segundo a locali-	Urbanas	33	
	zação	Distritais	33	
		Rurais	36	
	,	Grupos	17	
ĺ	Segundo o tipo	Agrupadas	-	
		Singulares	38	
		Autônomas	35	
unicípios que pos- suiam unidades es-	Segundo as condi- ções de funcio-	A outras unidades escolares	4	
colares	namento	Anexas A instituições não didáticas	1	
1		Pela manhã	, 35	
		Funcionando em um só turno Durante o dia	8	
		tarde	4	
	Segundo os turnos	Pela manhá e du- rante o dia	16	
	Segundo os turnos	Funcionando em Durante o dia e dois turnos à tarde	_	
		Pela manhã e à	_	
		tarde		
		Funcionando em três turnos		
		(
	Segundo o custo	De matrícula gratuita	. 38	
	1 2-8-11-20 0.04000.1	De matrícula remunerada	29	

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO		
,	Ensino pré-pri- Maternal	
	Segundo a natureza do ensino Ensino funda- Comum Ensino funda- Supletivo	33
ì	Ensino comple- { Pré-vocacional	
	De 1 ano ou período	4
	Segundo a exten- são do ensino De 3 anos ou períodos	33
	De 5 anos ou períodos	
unicípios que pos- suiam unidades es- colares (Conclusão)	Segundo o sexo dos alunos Para o sexo masculino	. 30 . 25
	Segundo a idade dos alunos Para crianças	33
	Dirigidas por homens	. 26
	Segundo o sexo e Dirigidas por mulheres	. 88
*,	pedagógica dos diretores Dirigidas por normalistas Dirigidas por não normalistas	

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		
Bibliotecas públicas e semi-públicas exis- tentes	Federais Estaduais Municipais Particulares Total	$\frac{1}{5}$
Número de volumes	$ \left\{ \begin{array}{cccc} \textbf{Catalogados} & \dots & \left\{ \begin{array}{cccc} \textbf{De obras impressas} & \dots & \dots & \dots \\ & & & & & & \\ & & & & & &$	9.683 2.006 11.689
	A catalogar De obras impressas especiais Total	7.225 1.175 8.400
Número de consulentes	durante o ano	

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO '	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	_
Municípios	Compreendidos na Onde não existiam bibliotecas Onde existiam bibliotecas	30 6
	Total	- 36
Localidades (dos muni-	Sedes municipais. { Cidades	6 - 6
Localidades (dos muni- cípios informantes) - em que foram arro- ladas bibliotecas	Sedes distritais Outras localidades Total	_ _ 6
Bibliotecas existentes nos municípios in- formantes	Da União Do Estado " Município De instituições particulares Total	1 - 12 13
	Das quais, eram bibliotecas públicas	1

MUSEUS

I — MUSEUS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

	ESPÉCIFICAÇÃO		
	Total		2
]	Federais	_
	Segundo a proprie-	Municipais	· -
Museus existentes	dade	Estaduais	_
		Estaduais Particulares	2
	ļ		1
	Segundo o tipo Especiais	1	
	Número	Total	(1) 200
Coleções existentes	Peças compreendi-	Total	
	das	Das quais, expostas	
			800

⁽¹⁾ Referem-se ao Museu Comercial.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MUSEUS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	_
Municípios	Compreendidos na Onde não existiam museus Onde existiam museus	85 1
	Total	36
	Sedes municipais. Cidades	1
Localidades (dos muni- cípios informantes) em que foram arro- lados museus	Sedes distritais	_
	Outras localidades Total	1
	Da União	_
Museus existentes nos municípios informan- tes	Do Estado	_
	De instituições particulares	2
	Total	2
	Dos quais, eram franquiados ao público	-

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES NO ESTADO

	ESPECIFICA	AÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	•		
•	Sem informação		
Municípios	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	26
Edinerpios	informação	Onde existiam monumentos	10
	Total		36
			-
		Cidades '	2
	Sedes municipais	Vilas	8
Localidades (dos muni- cípios informantes) em que foram arro-		Soma	10
lados monumentos	Sedes distritais		_
•	Outras localidades .		
	Total		10
	Estátuas	······································	8
	Hermas		5
Monumentos arrolados	Obeliscos		1
	Edifícios		6
	Outros		. 4
	Total		29

DIVERSÕES

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

	DADOS NUMÉRICOS	
	Estaduais Teatros Cinemas e salões	
Teatros e salões exis- tentes	$egin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	
	Particulares Cinemas e salões	
	Total	
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes	

II — ESPETÁCULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Número total de espetáculos do gênero "circo"	
Total	3.072
Número total de es- pectadores Das sessões cinematográficas	-
Total	362.052

DIVERSÕES

III — TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES ${\tt NO~ESTADO~-1936}$

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	_
	Compreendidos na Onde não existiam casas de diversões	14
Municípios <	informação Onde existiam casas de diversões	22
	Total	. 36
	(Cidades	20
Localidades (dos muni- cípios informantes) onde existiam esta- belecimentos de di- versões	Sedes municipais Vilas	2
	Soma	22
	Sedes distritais	4
	Outras localidades	_
	Total	26

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
	Teatros	12
	Cine-teatros	9
	Cinemas	20
	"Dancings"	_
Estabelecimentos exis- tentes nos munici- tentes nos munici-	Casinos "Cabarets"	
	Casas de jogos recreativos	
	Parques de diversões Jardins zoológicos	, _
	Outros estabelecimentos	. 3
	Total	44

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTÊNTES NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	
Municípios <	Compreendidos na Onde não existiam associações culturais Onde existiam associações culturais	28 8
	Sedes municipais Cidades	8 -
Localidades (dos muni- cípios informantes) onde existiam asso- ciações culturais	Soma Sedes distritais Outras localidades Total	8
Associações culturais existentes nos muni- cípios informantes	De cultura física " " intelectual e artística " " social e moral Total	11 6 6 23

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM INSTITUTOS CIENTÍFICOS

INSTITUTOS CIENTIFICOS		
ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	
Municípios	Compreendidos na Onde não existiam institutos cientí-	. 35
	informação Onde existiam institutos científicos .	1
	Total	36
- (Cidades	1
	Sedes municipais Vilas	_
	Soma	1
Localidades (dos muni- cípios informantes) em que existiam ins-	Outras localidades	_
titutos científicos	Sedes distritais	-
	Total	1

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936 II — CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Institutos existentes nos municípios infor- mantes	De pesquizas astronômicas " " físicas " " geo-físicas " " químicas " " físico-químicas " " biológicas " " físcais ou legais " " psicológicas ou sociais Total Dos quais Do Estado " Município De particulares	1 - - 1 - 4 - 2

ARQUIVOS PÚBLICOS

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	. -
	Compreendidos na Onde não existiam arquivos	35
Municípios	informação Onde existiam arquivos	. 1
	Total	36
	Cidades	1
	Sedes municipais Vilas	_
Localidades (dos muni- cípios informantes) em que foram arro- lados arquivos	Soma	1
	Sedes distritais	_
	Outras localidades	
	Total	1
Arquivos existentes nos municípios infor- mantes	Da União	
	Do Estado	1
	" Município	
	Total	

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a êste quadro uma tabela sôbre "Arquivos Públicos Centrais existentes na Capital", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

IMPRENSA PERIÓDICA I — PERIÓDICOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICA	ÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Total	5	
	· F	rederais	_
	Segundo a propriedade	Estaduais	1
		Aunicipais	_
	P	Particulares	. 4
Periódicos existentes	Segundo o idioma.	Em português	. 5
)	Em outro idioma	_
	Segundo a periodi-	liários	5
	. N	Vão diários	
	(
*	Segundo o equipa- mento tipográfico	om oficinas próprias	5
		em oficinas próprias	-

II — PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
•	Sem informação		
Municípios	Compreendidos na Onde não se publicavam periódicos Onde se publicavam periódicos	33	
	Total	36	
Localidades (dos muni- cípios informantes) em que se publica-	Sedes municipais. Cidades	3 3	
vam periódicos	Sedes distritais Outras localidades	-	
9	Total	3	

IMPRENSA PERIÓDICA

II — PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

2. Classificação dos periódicos

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
		,
vumero total dos period	licos existentes	12
Classificação		
	Da União	
-		
		1
Segundo a propriedade	" Município	
	Propriedade parti- Individual	.3
, '	cular Coletiva	ļ. —
(Propriedade não informada	8
	Diários	_
		5
	Bi-semanais Semanais	1
	Quinzenais	1
Segundo a periodici-	Mensais Mensais	2
dade	Trimestrais	4
•	Semestrais	
	Anuais	
	De periodicidade indeterminada ou não indicada	4
	De periodicidade indecentinada ou não indicada ::::::::	
	· ·	
	Jornais	8
	Revistas	
Segundo a espécie <	Boletins	1
,	Anuários	- ' -
	De outras espécies	1

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Rádio-Difusão", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Municípios { Sem informação Compreendidos na informação Onde não existiam tipografias Onde existiam tipografias Total	- 30 6 36
Localidades (dos municipios informantes) em que existiam tipografías Sedes municipais. Soma Soma Soma Outras localidades	6
Total Propriedade pública Da União Do Estado Município Tipografias arroladas. Propriedade parti- cular Coletiva Propriedade não indicada	6 12 1

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	
	Compreendidos na Onde não existiam livrarias	32
Municípios	Compreendidos na Onde não existiam livrarias Onde existiam livrarias	4
	Total	36
(Cidades	4
	Sedes municipais Vilas	-
Localidades (dos muni- cípios informantes)	Soma	4
onde foram arrola- das livrarias	Sedes distritais	_
	Outras localidades	
	Total	4
	De firmas individuais	5
Livrarias arroladas	" sociedades	1
, , ,	", propriedade não indicada	4
·	Total	10

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a ĉstc quadro três tabelas sôbre "Casas Editoras", "Exposições" e "Congressos e Conferências", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado

MISSÕES LEIGAS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação Compreendidos na { Onde não se realizaram missões Onde se realizaram missões Total	32 . 4
Localidades (dos muni- cípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais. Cidades Vilas Soma Sedes distritais Outras localidades Total	3 1 . 4 — —
Missões realizadas nos municípios infor- mantes	Econômicas Científicas Cívicas Culturais Totai	. 2

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO

-	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	<u> </u>
Aunicípios	Compreendidos na Onde não existiam campos de despor-	30
·	informação do desportos	6 36
• . (Total	36
	Cidades	6
	Sedes municipals Vilas	_
Localidades (dos muni- cípios informantes)	Soma	6
onde existiam cam- pos desportivos	Sedes distritais	2
pos desportivos	Outras localidades	. –
	Total	8
ĺ	Da União	_
Campos de desportos	Do Estado	· · –
existentes nos muni-	" Município	· · -
	De instituições particulares	9

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935 I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

	ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
DOL DON TONGAO		Federais	Estaduais	Municipais	Total	
	EM	1932				
	Pessoal	117:065\$	1.564:880\$	53:3778	 1.735:322\$	
Custeio	Material	30:0128	218:0008	3:720\$	251:7328	
Custeio	Sem especificação	_	347:420\$	5:980\$	353:400\$	
	Soma	147:077\$	2.130:300\$	63:077\$	2.340:4548	
Subvenções e au	nxílios	85:648\$		171:881\$	257:5298	
		232:725\$	2.130:300\$	234:958\$	2.597:983\$	
	ЕМ	1933	'			
	Pessoal	192:4418	1.657:6808	51 :9523	1.902:073\$	
_ :	Material	56:261\$	270:800\$	7:187\$	334:248\$	
Custeio	Sem especificação		77:580\$	5443	78:124\$	
	Soma	248;7028	2.006:0608	59:683\$	2.314:445\$	
Subvenções e au	xílios	16:4978	-	123:3078	139:8043	
Total		265:1998	2.096:0608	182:9908	2.454:2498	
	EM	1934	1	. '		
	Pessoal	191:3708	1.553:0008	41:256\$	1.785:6268	
	Material	44:7908	187:000\$	25:804\$	257:594\$	
Custeio	Sem especificação		.106:832\$	6823	107:514\$	
	Soma	236:160\$	1.846:832\$	67:742\$	2.150:734\$	
Subvenções e au	xílios	20:0008	532:000\$. 99:350\$	651:350\$	
Total	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	256:1608	2.378:832\$	167:092\$	2.082:0848	
	EM	1935				
	Pessoal	256:373\$	1.882:020\$	110:2788	2.248:671\$	
	Material	186:9978	451:511\$	32:345\$	670:853\$	
Custeio	Sem especificação		-	12:990\$	12:990\$	
	Soma	443:3708	2.333:531\$	155:613\$	2.932:514\$	
Subvenções e au	xílios	9:990\$	490:0408	7:7758	507:805\$	
Total				1		

NOTAS — Neste qadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935 II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

PODDOVENCE		. DESPESAS			
	ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total
	EM	1932			
Administração ce tuições cultura	entral, serviços gerais e insti-	26:988\$	47:420\$	· ·	74:408
. (Primário geral		1.346:640\$	63:077\$	1.409:717
77	Secundário geral	_	260:520\$		260 :520
Ensino	Outros ramos	120:089\$	475 :720\$		595:809
	Soma	120:089\$	2.082:880\$	63:077\$	2.266:046
Outras despesas		05.0400			
	••••••	85:648\$		171:881\$	257 :529
Iotai		232:725\$	2.130:300\$	234:958\$	2.597:983
	EM	1933			
Administração co	entral, serviços gerais e insti-	1			
tuições cultura	is	73:645\$	77:580\$		151 :225
	Primário geral		1.205:840\$	59 :683\$	1.265:523
Ensino	Secundário geral	,	172:920\$. =	172:920
	Outros ramos	175:057\$	549:720\$	_	724:777
Į.	Soma	175:057\$	1.928:480\$	59:683\$	2.163:220
Outras despesas		16:497\$		123:307\$	139:804
		265:199\$	2.006:060\$	182:990\$	2.454:249
				[
	EM	1934			
Administração ce	entral, serviços gerais e insti-]	-
tuições cultura	is		106:832\$	-	106:832
	Primário geral	-	1.472:0008	67:742\$	1.539:742
Finsino	SuperiorOutros ramos		125:000\$		125:000
	Soma	236:160\$	532:000\$	_	763:160
(50.112	236:160\$	2.272:000\$	67:742\$	2.575:902
Outras despesas	•••••	256:160\$	2.378:832\$	167:092\$	2.802:084
Total			Í		
	EM	1935			
		1		, .	
	entral, serviços gerais e insti-		81:700\$		81:700
tuições cultura			1.804:711\$	155:613\$	1.960:324
	Primário geral	, =	194:0008	, 4	194:000 30:000
Ensino	Superior Outros ramos	443 :370\$	30:000\$ 695:160\$		1.138:530
	Soma	443:370\$	2.723:871\$	155:613\$	3.322:854
					0.7.55
Outras despesas	•••••••••	9:990\$	18:000\$	7:775\$	35:765
Total		453:360\$	2.823:571\$	163:388\$	3.440:319

CULTOS

1 — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ARROLADAS NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Sem informação	1
	Compreendidos Onde não existiam congregações religiosas	12
Municípios	ção Onde existiam congregações religiosas	23
Į	Total	36
	Cidades	20
Localidades (dos	Sedes munici- Cidades Vilas	3
municípios in- formantes)	Soma	23
onde existiam	Sedes distritais	1
religiosas	Outras localidades	1
	Total	25
. (Católicas	140
Congregações	Acatólicas	. 6
	Total	146

II — TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
		1
	Sem informação	1
	Compreendidos Onde não existiam templos	1
Municípios	ção Onde existiam templos	. 34
	Total	36
	Cidades	27
	Sedes munici- Cidades Vilas	7
Localidades (dos municípios in- formantes) onde existiam templos	Soma	34
	Sedes distritais	
templos	Outras locaļidades	102
	Total	136

CULTOS

II — TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO — 1936 2. Classificação dos edifícios

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Templos arro- Acatólicos Acatólicos	Capelas Não especificados Soma Protestantes De outras religiões Soma	2 36 73 160 2 273 13 11 24

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS GRANDES REUNIÕES OU FESTI-VIDADES RELIGIOSAS REALIZADAS NO ESTADO — 1936

_	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
. (Sem informação	.
Municípios	Compreendidos Onde não se realizaram grandes festividad religiosas	
municipios	ção Onde se realizaram grandes festividades rel	
	Total	: 36
	Cidades	. 19
Localidades (dos municípios in-	Sedes munici- Vilas	
formantes) onde se rea- lizaram gran- des festivida-	Soma	
	Sedes distritais	. 1
des religiosas	Outras localidades	32
	Total	
Grandes reu-	Católicas	. 133
niões ou fes- tividades re-	Acatólicas	
ligiosas	Total	133

CULTOS

IV — CULTO CATÓLICO — 1933/1935

	ESPECIFICAÇÃO	DADO	S NUMÉ	RICOS
	DOI DOIFTOAÇÃO	1933	1934	1935
Divisão ecle- { siástica	Grandes circuns- ções Grandes circuns- ções Arquidioceses Dioceses Prelazias Pefeituras Total Pequenas circuns- crições Paróquias Curatos Curatos Capelas curadas	1 1 2	1 1 1 2 2	1 1 2 2
Movimento re-{ ligioso	Batizados Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação Total Casamentos Extremas-unções Encomendações	17.949 17.389 1.200 36.538 4.911 2.575 1.029	18.097 18.345 1.200 37.642 5.471 1.537 714	19.428 19.389 1.200 40.017 6.732 2.628 714

V — CULTO PROTESTANTE — 1933/1935

	DADO	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO -	1933	1934	1935	
Número de igrejas	14	15 1.935	11 1.800	
Conversões Sexo masculino	48 81 2	126 170 —	84 125 —	
Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação	61 130	102 164	91 134	
Total	191	266	225	
Casamentos	9	18	27	
Consagrações function Sexo feminino Sem discriminação	7 25 —	11	44 66	
Total	32	22	110	

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
	7 - 1 tal sal
Número de ocorrências	. 245
Homens	. 236
rimes Autores Mulheres	. 9 .
Total	, 245
Número de ocorrências	. 367
Homens	. 339
Contravenções Autores Mulheres	. 28
Total	. 367

JôGO — 1936

RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÔGO EXISTENTES NO ESTADO

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
-	Sem informação		2
	Compreendidos	Onde não existiam casas de jôgo	13
Aunicípios ≺	na informa- ção	Onde existiam casas de jôgo	21
	Total		36
	Sedes munici-	Cidades	17
Localidades (dos municípios in- formantes) en que exis- tiam casas de jôgo	pais	Vilas	21
	Sedes distritais		_
	Outras localidades		· · -
	Total		.21

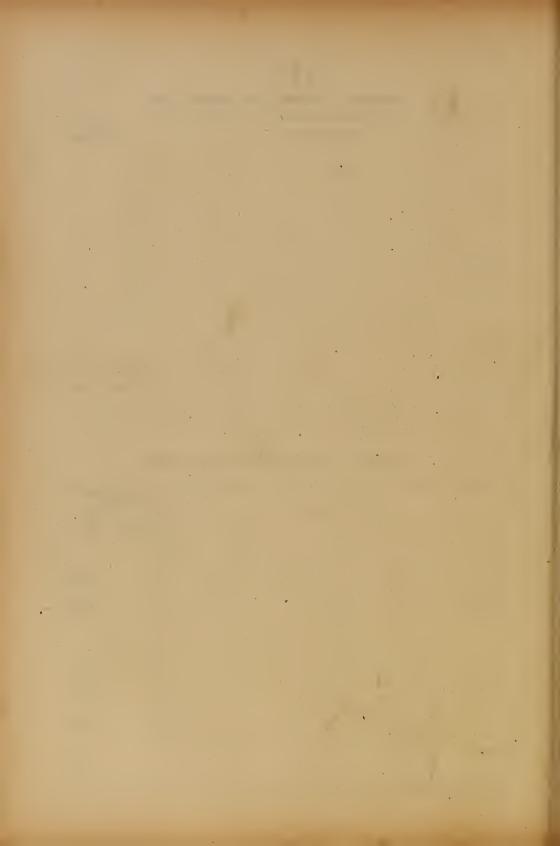
SUICIDIOS .

I — SUICÍDIOS OCORRIDOS NA CAPITAL — 1937

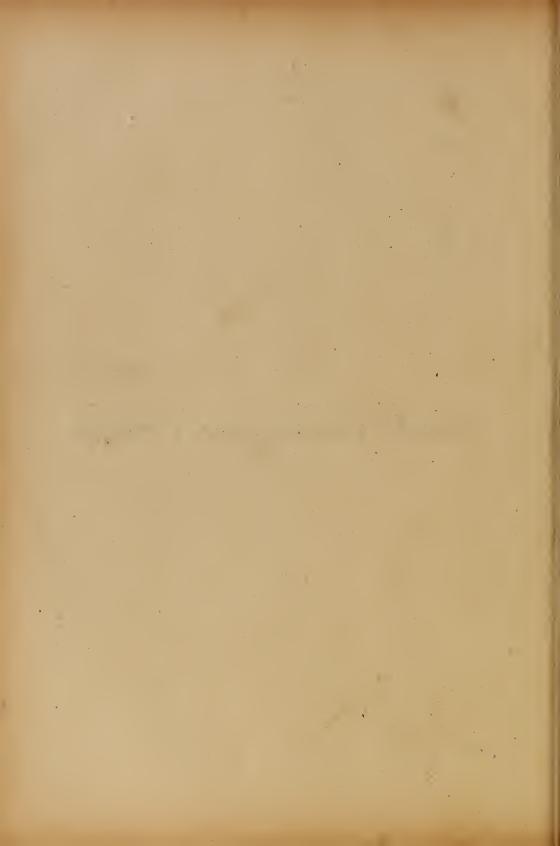
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Número de ocorrências	4
Autores Homens	1
Mulheres	3
Número de ocorrências	11
Autores Homens	5
Mulheres	6 .
Número total de ocorrências	15
Autores Homens	6
Mulheres	9
*	Número de ocorrências Autores { Homens Mulheres { Número de ocorrências Autores { Homens Mulheres Mulheres

II — SUICÍDIOS OCORRIDOS NO ESTADO — 1935

		DADOS NUMÉ- RICOS	
. ESPECIFICAÇÃO	Absolutos	Relativos	
Coeficiente de informações	_	11,11	
Número de ocorrências	1	100,00	
Atentados frustros Autores Homens Mulheres	1	.100,00	
Mulheres	-	-	
Número de ocorrências	13	100,00	
Atentados fa- tais Autores Homens	5	88,50	
Atentados fatais Autores Homens Mulheres	8	61,50	
Número total de ocorrências	14	100,00	
Resumo Homens	6	42,80	
Resumo Autores Homens Mulheres	8	57,20	



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL ESTADUAL — 1938 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÕES	DADOS NUMÉRICOS
	Total	1.731
Número de fun- cionários	Quadro ordinário $\left\{egin{array}{ll} ext{Administração geral} & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	1.698 22 1.720
	Quadro extranu- Justiça merário Soma	

II — PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Prefeitos munici- Homens	1
	pais Mulheres	
	Repartições cen- Homens	7
Pessoal empre-	trais Mulheres	1
gado	Outros órgãos e Homens	312
	serviços Mulheres	1
	(Homens	320
	Resumo Mulheres	2
	Total	322

III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVERNO FEDERAL — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	Culturais { Na capital	2
	Hospitalares \(\begin{cases} \text{Na capital} \\ \text{No interior} \\ \text{Total} \\ \text	1 1 2
Instituições be- nefiadas	De assistência so- cial No interior Total	8 1
	Resumo	11 2 13
· .·	Culturais Na capital No Interior	13
Importâncias concedidas	Hospitalares $ \begin{cases} Na \text{ capital} \\ No \text{ interior} \end{cases} $ $ Total $	13 15 25 40
(contos de réis)	De assistência so- { Na capital	40 10 50
	Resumo { Na capital	78 25 103

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1937

1. Receita arrecadada

		DADOS NUMÉRICOS	
	TíTULOS	Contos de réis	%
Renda ordiná-) ria	Renda dos Impostos consumo Imposto de consumo Imposto sobre atos emanados do govêrno Imposto sobre a renda Imposto sobre Loterias Soma Rendas patrimoniais Rendas diversas Total	3.284 3.974 994 1.063 — 9.313 4 877 141 10.337	30,2 36,6 9,2 9,8 85,8 0,0
	rdinária	140	1,8
Renda com a	aplicação especial	381	3,
Т	otal geral	10.858	100,0

2. Despesa efetuada

	· ·	DADOS NUMÉRICOS	
	TíTULOS	Contos de réis	%
	Fazenda	3.455	49,7
	Justiça e Negócios Interiores	340	4,9
	Relações Exteriores	(-
	Educação e Saúde Pública	. 384	5,5
	Trabalho, Indústria e Comércio	. 79	1,1
Ministérios <	Viação e Obras Públicas	1.637	23,5
	Marinha Guerra		-
	Agricultura	1.061	15,5
	Total	6.956	100.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. Receita orçada — 1937/1938

MANAY OG	1937		1938	
TITULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS	1			
De exportação	5.647	35,8	6.780	41,8
De indústrias e profissões	800	5,1	1.000	6,2
De produção e consumo	300	1,9		
De transmissão de propriedade	682	4,3	958	5,9
Imposto territorial	480	3,1	350	2,2
Imposto sobre a renda	100	0,6	-1	
De sêlo	400	2,5	440	2,7
De viação e transporte	100	0,6	124	0,8
De vendas mercantís	5.200	33,0	1.300	8,0
Outros impostos	280	1,8	4.147	25,6
TOTAL	13.989	88,7	15.099	93,2
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	. 110	0,7	119	0,7
Renda patrimonial	52	0,3	18	0,1
Renda extraordinária	760	4,8	202	1,2
Dívida ativa	300	1,9	304	1,9
Contribuição do Governo Federal		·		
Contribuição dos municípios	567	3,6	467	2,9
Outras rendas		_	_	
TOTAL	1.789	11,3	1.110	6, 8
TOTAL GERAL	15.778	100,0	16.209	100,0

2. Despesa fixada — 1937/1938

·	1937		1938	
TITULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.554	9,8	1,293	8,0
Poder Legislativo	322	2,0	1.500	
ustiça e Magistratura	981	6,2	981	6.0
Defesa e Segurança Pública	2,959	18,8	3.081	19,
nstrução Pública	3.313	21.0	3.365	20,
aúde Pública e Assistência	1.566	9,9	1.490	9.
Obras Públicas e Viação	1.016	6,4	1.773	10.
erviço da Dívida Externa	603	3,8	200	1,
erviço da Dívida Interna Consolidada	43	0,3	42	0,
erviço da Dívida Flutuante	120	0.8	163	1,
uros diversos				-
xercícios findos, reposições e restituições			1 1	_
rrecadação de Rendas	1.398	8.9	1.487	9,
rrecadação de Rendas	1.100	7.0	1.211	7,
ubvenções e auxílios		-	80	0,
esenvolvimento da produção e propaganda	649	4,1	846	5,
Outras despesas	154	1,0	197	1,
TOTAL	15.778	100,0	16.209	100.

FINANÇAS PÚBLICAS II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

	ANOS	RECEITA ARRE- CADADA Contos de réis	DESPESA EFETUADA Contos de réis
1908		2.329	2.295
1909		2.425	2.294
1910		2.541	2.381
1911	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2.273	2.350
1912		2.629	2.385
1913		3.132	3.768
1914		2.882	2.745
1915		3.454	3.499
1916		4.047	3.246
1917		4.244	4.299
	Média	2.996	2.926
	indice (100)	100	100
1918		4.773	4.827
1919		5.671	4.724
1920	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	6.461	6.299
1921		4.874	5.935
1922		6.546	6.138
1923		7.619	6.876
1924		9.243	9.343
1925		10.181	10.526
1926		9.246	10.356
1927	·	10.813	11.019
	Média	7.543	7.604
	indice	252	260
1928		12.074	12.636
1928		12.074	12.636
			1
1930		10.739	10.990
1931		10.065	7.871
1932		11.171	10.878
1933		10.859:	11.771
1934	, , ,	12.565	15.425
1935		16.084	14.871
1936		13.998	15.530
1937		14.387	15.223
	Média	12.640	12.977
	fndice	422	444

FINANÇAS PÚBLICAS III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

	ANOS	RECEITA ARRE- CADADA Contos de reis	DESPESA EFETUADA Contos de réis
1908		461	446
1909	•	516	541
1910		574	597
1911		569	689
1912		453	452
1913	·	595	.573
1914		588	608
1915		675	657
1916		662	667
1917		691	657
	Média	. 578	589
	Índice (100)	100	100
1010	·	762	767
1918		879	826
1919		872	893
1920		1.098	1.062
1921		1.098	1.259
1922		1.449	1.352
1923		1.622	1.704
1924			2.408
1925		2.453	İ
1926		2.524	2.564
1927		2.344	2.372
	Média	1.521	1.521
	Índice	263	258
1928		2.706	. 2.680
1929	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	3.032	3.063
1930	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2.775	2.689
1931		2.672	2.554
1932		3.043	2.928
1933		3.139	3.070
1934		3,399	3.320
1935	*	3.458	3.396
1936		7.941	5.955
1937		(1) 5.220	5,189
	Média	3.438	3,484
	fndice	595	592

⁽¹⁾ Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) — 1936 Receita arrecadada e despesa efetuada

	ES	SPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
		(União	11.301
		Estado	13.998
	Contos de réis	Municípios	4.941
		Total	30.240
		-	
	*.	(União	37,37
		Estado	46,29
	Por 100 do total .	Municípios	16,34
		Total	100,00
Receita			
		União	396\$
•		Estado	4898
•	Por km ^g	Municípios	173\$
		Total	1:058\$
		(União	9\$
	Por habitante	Estado	12\$
	Por nabitante	Municípios	48
		Total	25\$
		(União	6 000
			6.266
	Contos de réis	Estado	15.530
		Total	27.751
		Total	27.751
		União	22,58
		Estado	55,96
	Por 100 do total.	Municípios	21,46
		Total	100,00
espesa s			
		União	2193
		Estado	544\$
	Por km ²	Municípios	208\$
		Total	971\$
		União	58
	Por habitante	Estado	13\$
	Tol nabitante	Municípios	5\$
		Total	23\$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — POLÍCIA MILITAR

	PGP POLITICA A TA	DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
	Oficiais Estado Maior Infantaria Cavalaria Saúde Diversos serviços Soma	7 21 4 - 32	7 22 4 —
Composição dos efetivos se- segundo os quadros	Praças Estado Maior Infantaria Cavalaria Saúde Diversos serviços Soma	686	884 — — — — 884
	Total Estado Maior Infantaria Cavalaria Saúde Diversos serviços Soma	707 4 - 718	906 -4 - 917
Composição dos efetivos se- gundo as ca- tegorias e os postos	Oficiais Coroneis Tenentes Coroneis Majores Capitães Primeiros Tenentes Segundos Tenentes Soma	1 3 7 8 13	1 4 7 9 12
postos	Praças	686	884 917

II — GUARDA CIVIL

	DADOS NUMERICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo	
Inspetor	1	1	
Sub-inspetor	-	_	
Graduados	13	13	
Fiscais, chefes de turma, etc	-		
Guardas	154	154	
Saúde	-		
Pessoal administrativo	-		
Total	168	168	

NOTAS — I. Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro, duas tabelals sôbre "Inspetoria de Veículos" e "Bombeiros", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

REPRESSÃO

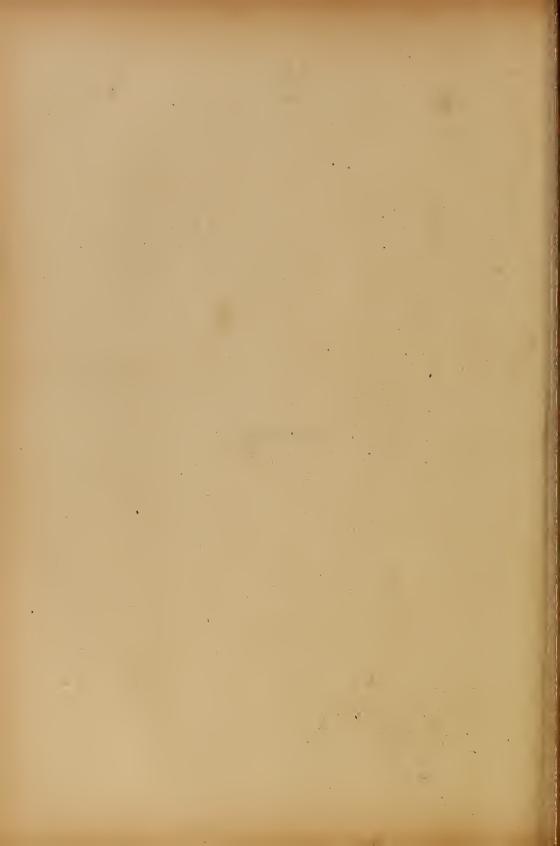
I — DETENÇÕES EFETUADAS E RECLUSOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	De homens	575
Detenções efe- tuadas du-	De mulheres	37
rante o ano	Total	612
	Homens	349
Reclusos exis- tentes em	Mulheres	3
31-XII	Total	352
	*	

II — PRISÕES EXISTENTES NO ESTADO — 1937 (31-XII)

Penitenciárias Casas de correção Casas de detenção Prisões existen-			ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Penitenciárias Casas de correção Casas de detenção Presídios Cadeias Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas				
Casas de correção Casas de detenção Prisões existentes Por espécie Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas		Número total		36
Casas de detenção Presídios Cadeias Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas			Penitenciarias	
Presídios Cadeias Por espécie Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas			Casas de correção	
risões existen- tes Por espécie Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas			Casas de detenção	1
Por espécie Manicômios judiciários	risões evietos		Presídios	-
Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas		} Pou conésie	Cadeias	35
Escolas de reforma		For especie	Manicômios judiciários	
Reformatórios agrícolas	=		Colônias correcionais	-
			Escolas de reforma	-
Presidios militares			Reformatórios agrícolas	
			Presídios militares	

APÊNDICE



			NúMEROS A	BSOLUTOS	(100 b:a)
	ESPEC	Do Brasil (a)	Do Estade (b)	relativos Números	
		SITUAÇÃO FÍSICA			
Distâncias entre as linhas ex	{		4.317,8	185	 4,28
(km)	Direção LO		4.334,3	339	7,82
Extensão da	linha divisória (k	m)	23.715	912	3,84
	Total		8.511.189	28,571	0,34
i	Segundo os fu-				
	sos horários do território na-	Menos 2 horas	4.344.712	28.571	0,85
	território na- cional em re- lação à hora de Greewich	" 3 " " 4 " " 5 "	3.814.158 352.244	Ξ	_
		Cenozóica	2.156.265	5.913	0,27
	Segundo as	Mesozóica Paleozóica	1.459.341 933.444	610	0,04
	eras geológi- <	Proterozóica	309.377		_
		Arqueozóica	2.755.018 897.744	22.048	0,80
				1	
		Do Amazonas	4.819.819 886.581	12,860	1,45
	Segundo as ba-	" São Francisco	580.757	15.711	2,71
	cias hidrográ-	Paraguai	607.505 352.300	l =	_
	ficas	" Paraná	859.476 202.168	i =	
Área terri- rial (km²)	4	" Sudéste	202.583		-
		/ Matas	5,325.433	- 4.305	0,08
		Cerrados	1.272.146	18,200	2,72
	Segundo o re-	Caatingas	669.262 143.674	6.066	4,22
	vestimento <	Campos	805.433 133.709	=	=
		Pantanais Outras áreas	126.201 35.331	_	{ =
		De 0 a 100 m	1,896.444 1,572,829	11.076 6.335	0,59
	Segundo as zonas hipso-	" " " 200 " 200 "	1 /6/ 355	7.209	0,49
	métricas	" " " 300 " 600 "	980 057	3.770 181	0,16
		" " " 900 m	265.251	-	-
				į	
		Norte Nordeste	3.928.789 384.747	28.571	7,43
	Segundo as re- giões geográ-	Nordeste Este Sul	595.615 870.994		=
	ficas	Centro	2.731.044	_	-
			10.710.100	236,300	1,21
	Total	······································	19.519.100	236.300	1,21
		(Amazonas	4,395,900	_	
Energia bi		Amazonas	00.100		
Energia hi- dráulica	Somunda as ha	Nordeste	88.400 1.573.300	1.300 235.000	
dráulica (avaliação	cias hidrogra- <	Nordeste São Francisco Leste	88.400 1.573.300 2.693.500	1.800 235.000	
dráulica	Segundo as ba- cias hidrográ-	Nordeste	88.400 1.573.300	1.300 235.000 — —	1,47

NOTAS — 1. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nos chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópolis — a federal, as estaduais e a territorial.

-				Números A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
	ESPEC	CIFICAÇÃO	_	Do Brasil	De Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
	Número total de	estações	,	1.429	33	2,31
Rede me-			amento de Aero-	328	16	4,57
teorológica e h id r o- métrica fe- deral (1937	Discriminação	Rede do De-	Total	1.101	18	1,63
31-XII)		partamento Nacional de Produção Mi-	Postos perten- centes ao Ser- viço de Águas Postos eficiais	313	3	0,96
		neral (Servi- ço de Águas)	cooperadores . Postos parti- culares coo-	466	6	1,29
		,	peradores	322 790	9	2,80
	Número de cir- cunscrições	Judiciárias <	Comarcas Têrmos Distritos	1.254 5.079	36	2,53 2,87 1,52
		Administrativas <	Municípios Distritos	1.489 4.104	36 39	2,42 0,9
		Comarcas	Maior	263.782 7 1	3.018	1,14 474,68
Divisão ter- ritorial — 1937 (31- XII)	Extremos das áreas das cir- cunscrições (km²)	Têrmos	Maior	244.630 44	2.163 262	0,8 595,4
		Municípios	Maior	244.630 12	2.163	0,8
	Área média das	Judiciárias	Comarcas Têrmos Distritos	10.773 6.891 1.675		13,20 11,65 22,1
	circunscrições (km²)	Administrativas -	Municipies	5.716 2.073		13,8 36,3
	Número total			1.489	36	2,4
	Segundo a ca- tegoria	Vilas		435 1.054		1,8
	da investidura Segundo a data	Até 1600 De 1601 a 1700 " 1701 " 1800 " 1801 " 1900 " 1901 " 1937		3 10 16 717 743	23	
Núcleos ur- banos (se- des muni- cipas) — 1937 (31- XII)	Segundo a la- titude	Entre 3° 6 0° 70° 75° 70° 75° 710° 75° 710° 75° 710° 75° 720° 725° 730° 730° 734°	N	3 168 307 202 151 490 141	30 6	9,7
	Segundo a lon- gitude	Entre 34º e 35º 35º 40º 40º 45º 45º 50º 50º 55º 60º 60º 70º 70º 70º 70º 70º 70º 70º 35º 65º 370º 70º 70º 70º 70º 70º 70º 70º 70º 70º	W.G.	375	36	9,6

	ESPECIFICAÇÃO					S ABSO- OS	NÚME- ROS RE-
						Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
Núcleos urbanos (sedes mu- nicipais) 1937 (31- XII) (concl.)	Segundo a titude	De "	50 m 51 a 100 m 101 "300 " 301 "500 " 501 "700 " 701 "900 " mais de 900	m	307 113 250 235 285 201	19 4 11 — 2	6,19 3,54 4,40 — 0,70

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

1	Total		43.246.931	1.237.093	2,86
	Segundo as re- giões geográ- ficas	Norte Nordeste Este Sul Centro	8.238.744 5.619.613	1.237.093	15,02
-		Comarcas Maior Menor	1.347.555 5.039	138.786 18.623	10,30 369,58
População 1987 (31- < XII)	Extremos por circunscrições	Têrmos $\left\{egin{array}{ll} ext{Maior} & \dots & \\ ext{Menor} & \dots & \end{array} ight.$	1.347.555 1.894	138.786 5.767	304,49
		Municípios { Maior Menor	1.217,330	138.786 5.767	11,40 304,49
	Média por cir- cunscrição	Divisão judi- { Comarcas	34.820	61.854 34.363 16.066	113,00 98,69 188,68
	·	Divisão admi- nistrativa Municípios Distritos		34.363 31.720	118,31 301,03
	Número total de	municípios	1.489	36	2,42
Densidade demográfi- ca dos mu- nicípios 1987 (31- XII)	Segundo as ta- xas por km ²	Menos de 1 hab. De 1 a 2,99 hab. " 3 " 5,99 " " 6 " 9,99 " " 10 " 14,99 " " 15 " 14,99 " " 20 " 29,99 " " 30 " 49,99 " " 10 " 299,99 " " 100 " 299,99 " " 100 " 299,99 " " 300 " 599,99 " " 600 e mais hab.	49 127 148 175 167 114 214 2246 180 566 67		0,57 0,60 4,39 2,80 2,85 7,78 1,79
	(Nascidos vi	ivos 563.175	2,941	0,52
Registro ci-	Movimento to-	Nascimentos Nascidos n tos	nor- 26.092	58	0,22
vil-1936	tal tal	Total		2.999	0,51
		Casamentos		1.748 6.924	1,13 1,90

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

	ESPECIFICAÇÃO	Números A	NÚME- ROS RE-	
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
	Mayimento de Nascimentos { Nascidos vivos	-	. 447	0,43
Registro ci- vil-1936 (concl.)	Movimento dos municípios das Capitais		479	0,40
	Casamentos	32.048	394	1,23
	Óbitos	93.901	2.233	2,38

SITUAÇÃO ECONÔMICA

	[Aço (ton)	73.667	· -	
	·	Carvão (ton)	662.196	· -	_
		Cimento (ton)	485.064	٠ –	_
		Ferro gusa (ton)	78.418	-	. –
	Quantidade	Ferro laminado (ton)	62.946	-	_
	4,	Manganês (ton)	166.471	-	_
	·	Ouro (prod. das minas) (kg)	3.909		
		Sal (ton)	494.119	949	0,19
rincipais produtos la indús- ria extra-		Total (ton)	2.022.885	94 9	0,05
iva mine- al-1936	Valor (contos de réis) <	Aço Carvão Cimento Ferro gusa Ferro laminado Manganês Ouro (prod. das minas) Sal	45.311 32.902 105.829 23.564 61.387 , 16.342 74.607 10.871		

	FCDF	CIFICAÇÃO	Números A	BSOLUTOS	NúME- ROS RE-
	ESPEC		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
Principais produtos da indús-	Quantidade (ton)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate Madeiras Total	41.132 17.581 37.116 10.675 89.277 567.326	=======================================	
tria ex- trativa vegetal 1936	Valor (contos de réis) <	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate Madeiras Total	42.697 89.658 70.074 94.032 47.898 93.929	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	-
Principais produtos	Quantidade	Abacaxí Açúcar´ (sc. 60 kg) Aguardente (litro) Alcool (litro) Alfafa (ton) Algodão (ton) Arroz (sc 60 kg) Aveia (kg) Banana (cachos) Batata (ton) Cacáu (sc. 60 kg) Cañe (sc. 60 kg) Cana de açúcar (ton) Centeio (kg) Cevada (kg) Coco (frutos) Farinha de mandioca (sc. 60 kg) Fumo (kg) Luranja (caixas) Mamona (kg) Mandioca (ton) Milho (sc. 60 kg) Trigo (kg) Uva (kg) Vinho (litro)	120.163.700 69.170.480 137.623 1.171.811 20.226.330 13.450.000 73.569.300 2.111.280 26.284.100 18.496.420 15.430.000 14.604.610 13.783.010 14.64.610 13.783.010 14.64.820 34.888.650 154.691.900 4.946.850 95.353.370 14.555.800	230.000 1.446.779 3.200.000 3.665.300 44.173 128.290 980.000 -1.637.700 40.000.000 855.200 1.200.000 55.000 2.723.600 458.060	5.86 1.28 1.32 0.16 1.76 5.19
agricolas 1936	Valor (contos de réis)	Abacaxí Açúcar Aguardente Alcool Alfafa Algodão Arroz Aveia Banana Ratata Cacáu Café Cana de açúcar Centeio Cevada Coco Farinha de mandioca Feijão Fumo Laranja Mamona Mandioca Milho Trigo Uva Vinho	676.922 97.428 56.175 35.810 1.462.375 667.862 4.222 103.988 136.121 126.007 2.253.819 4.854 4.034 4.034 4.034 772.238 332.074 178.712 356.126 76.268	3.000 523 1.389 5.497	7,31 2,63 5,87 3,24 0,66 0,94 0,94 0,07 0,07 0,07 0,07 0,07 0,07 0,07 0,0

	DOPPO	IRICACIO	Números A	NÚME- ROS RE-	
	ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVO (100 b:a)
		Bovinos Equinos Asininos e muares	40.513,900 6.051.700 3.233,000	304.000 80.000 40.000	0. 1,
	Efetivos exis- tentes (cab.)	Suinos Caprinos Ovinos	23.182.500 5.871.300 12.645.100	150.000 200.000 150.000	0, 3, 1,
opulação		Total	91.497.500	. 924.000	1,
ecuária .935	,	Bovinos	4.906.024 871.667	58.455 11.930	1
	Valor dos efe-	Asininos e muares	669.364 777.792	9.358 5.678	1 0
	tivos (contos < de réis)	Caprinos	43.909 127.377	868 1.616	1 1
		Total	7.396.133	87.905	1
		Bovinos	2.438.4 6 9 1.838.389	27.155 20.335) 1 1
	Número de ca-	Ovinos	304.561 246.638	9.282 9.594	. 3
		Total	4.828.057	66.366	1
	Quantidade de	Bovinos	420.659.566 135.826.554	3.643.135 957.956	
do abati- o nos ma- adouros -	carne produ-	Ovinos	5.087.301 2.997.899	146.538 133.472	2
nunici- oais 935		Total	564.571.320	4.881.101	
	Valor da carne produzida (contos de	Bovinos	551.378 255.659 7.648	5.789 1.927 204	1 0
	réis)	Caprinos	4.230 818.915	8.094	
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg)	29.056.830 72.936	374.100 1.255	
	(Número de emp	rêsas	1.024	32	
	Usinas gerado- «	Total	1,236	35	;
	ras	Das quais, hidro-elétricas	906.465	4.609	
	Potência total (K.W.)	Da qual, hidráulica	765.997	2.168	
		Número de usi- nas	376	15	
dústria la eletri-		Continua Potência em K.W		323	
cidade 1937		Alt. trif. 50 cicl. \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	- 589	16	
	Natureza da corrente for-	K.W.	406.289	4.046	
	necida ao consumo	Alt. trif. 60 cicl. Número de usi- nas Potência em	. 199	3	1
		к.w	439.013	56	1
		Outras corren- Número de usi- tes Potência em	. 19	-	
		(к.w	. 11.834	_	

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

	ESPECIFICAÇÃO -		Números A	ABSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
	ESPE	Do Brasil	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)	
	Número total de	fábricas	56.874	666	1,17
Indústrias sujeitas ac imposto de consu- mo—1936	Por espécies tributadas	Fumo Bebidas Alcool Fósforos Sal Calçados Perfumarias Especialidades farmaceuticas Conservas Vinagre e azeite Velas Tecidos Artefatos de tecidos Papel Cartas de jogar Chapéus Louça, e vidro Ferragens Café e chá Manteiga Móveis Armas e munições Lâmpadas, pilhas, etc. Quejios Tintas Leques Artefatos de borracha Navalhas e pincêis para barba. Pentes, escôvas, etc. Brinquedos Artefatos de couro Joias Carbureto de cálcio Aparelhos sanitários Ladrilhos Instrumentos de música Máquinas fotográficas Fogões Cimento Linhas	820 15.698 184 21 995 7.203 1.140 1.291 1.354 1.247 151 591 3.004 299 11 1.366 98 573 3.290 1.865 4.820 1.9 110 5.015 463 22 111 202 2.6 211 202 3.605 — 60 624 83 4 236 7 555	3 222 13 13 11 123 7 5 4 92 11 10 14 2 46 1 1 49 11 2 1 37 1 37	0,37 1,41 7,07 1,11 1,71 0,61 0,39 0,30 0,30 0,30 0,30 0,47 0,59 0,59 0,45 1,40 0,05 1,02 0,43 0,50 1,03 0,50 1,03 0,66 1,69 0,66 1,69 0,47 0,59 0,59 0,59 0,59 0,59 0,59 0,59 0,59
Indústria acucareira 1937	Usinas	Total Das quais, funcionaram Com turbina Sem turbina Total Total Das quais, funcionaram Açúcar (sc. 60 { Das usinas kg) Alcool (litro). { Anidro Potável Total	331 296 326 49.088 49.414 175 147 10.073.313 16.397.781 42.748.619 59.146.400	29 22 594 594 12 12 747.368 1.221.302 3.493.348 4.714.650	8,76 7,43 1,21 1,20 6,86 8,16 7,42 7,45 8,17 7,97

	ECPEC	TEICACÃO	NÚMEROS A	NÚME- ROS RE-		
	LSPEC	PIFICAÇÃO	-	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		33,521,080	346,773	1,08
	Segundo a bi-	Larga (1,60 m) Estreita (0,76 m		2.075,916	_	<u> </u>
	tola (0,60 m) Corrente (1,00 m)	1,452,544 29,992,620	346,773	1,10
Estradaș de	G	Estradas fede- {	De propriedade da União Concedidas pela União	21.720,096	346,773	1,6
ferro. Ex- tensão da rede em «	Segundo a clas- sificação es- pecífica		De propriedade			
tráfego (km) 1936		Estradas esta- duais	estadual De concessão estadual	3.185,646 6.219,270	-	- -
(31-XII)	Segundo a clas-	Norte Nordeste		1.017.114 3.640.285	346,773	9,5
	sificação re- gional	Este Sul Centro		3.221.460 16.047.912 9.594.309		=
	Segundo a clas- sificação eco- nômica			24.069.694 4.027.407 5.423.979	346,773	1,4
	C Nomica (Total Geral		1.027	33	3,2
	Municípios com-	Dos quais, pos-	Municípios de Capitais Outros municí-	18.	1	5,5
	înformação 1936	suiam carris urbanos	pios Total		1 2	2,5
		das nos municípios		47	2	4,5
		Extensão das lin	has (km)	1.568.850	25,245	1,0
-		Elementos de fração	Carros motores Locomotivas Muares		27	1,3
Ferro-car- rís -			Carros de pas- sageiros		32	1,0
		Elementos de transporte	Carros de carga ou mistos		-	
	Dados referen- tes aos mu- nicípios das <		Total	3.427	32	0,
	nicípios das < Capitais 1937	Transportes efe- tuados duran- te o ano	Número de pas- sageiros Número de vo-	1.310.205.601	8.217.063	0,
			lumes De direção e administração		3	0,
		Pessoal empre-	Subalterno Sem especifica-	13.533		1,9
Ì		gado	ção		264	1,3
		Extensão total		200,336,3	<u>)</u>	1,
			Concreto hi- dráulico	163,4		
Estradas de rodagem (km)		Diamimira	Concreto asfál tico Macadame be	81,2	<u> </u>	
1937 (31-XII)	Rede geral <	Discriminação segundo o ti- po do leito.	tuminoso Pedra britada Terra melhora	2.062,2 6.508,1	3,0	0,
			da Terra não me lhorada	1	2.919,0	1,

	ESPECIFICAÇÃO -			Números A	NÚME- ROS RE-	
	ESTEC	Do Brasil	Do Estado (b)	(100 b:a)		
		Extensão total .	•••••	4.080,1	50,0	1,28
Estradas de	Rede dos mu-		Concreto hi- dráulico Concreto asfál-	11,4		_
rodagem (km)	nicípios das Capitais	Discriminação	tico	27,2		-
1937 (31-XII) (concl.)	Oapitais	segundo o ti- < po do leito	Macadame be- tuminoso Pedra britada. Terra melhora-	117,7 192,9	=	=
			da Terra não me-	2.879,0	_	ļ
			lhorada	851,9	50,0	5,8
			Automóveis co-	62.207	. 566	0,91
		Para passagei-	Auto-ônibus Auto-ambulân-	2.043	16	0,7
		ros	cias Motociclos de 2 ou 3 rodas .	2.166	2 16	0,7
		•	Soma	66.595	600	
			Soma	66.555	800	0,9
	Veículos a mo- tor		Auto-caminhões Outros automó-		328	1,4
			veis Automóveis es-	353	2	0,5
		Para carga «	peciais Motociclos de 2	224	1	0,4
			ou 3 rodas	- 8	_	-
		•	Soma	22.903	331	1,4
7 - ()		Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	89.498	931	1,0
Veículos terrestres existentes nos muni- cípios das Capitais		Para passagei- ros	Carros de 3 ou 4 rodas Bicicletas	1.565 29.260	15 490	0,9
1937 (31-XII)		<i>*</i> .	Soma	30.825	505	1,6
	*		Carroças co-		• .	
	Veículos a fôr- ça animada <		4 rodas Veículos fecha-	17.417	543	3,1
		Para carga <	dos e outros tipos especiais Carrinhos de 2 ou 3 rodas a	1.615	4	0,2
			fôrça huma- na Carros de bois		=	_
			Soma	26.157	547	2,0
		Total		56.982	1.052	1,8
	•	Veículos para pas	sageiros	97.420	1.105	i 1,1
	Resumo	Veículos para car		49.060	878	1,7
		Total geral		146.480	1.983	1,3

			Números A	NúME-	
	ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	ROS RE- LATIVOS (100 b:a)
		Embarcações Número nacionais Tonelagem	26.693 20.876.344	1.009 1.270.231	3,78 6,08
	, Entradas	Embarcações estrangeiras Número	7.390 29.162.388	100 262,710	1,35 0,90
Movimento marítimo		Total \begin{cases} \text{Número} \text{Tonelagem}	34.083 50.038.732	1.109 1.532.941	3,25 3,06
1937 '	·	Embarcações Número nacionais Tonelagem	26.695 20.869.436	1.009 1.270.231	3,78 6,09
	Saídas	Embarcações Sumero estrangeiras Tonelagem	7.368 29.079.602	100 262.710	1,36 0,95
		$egin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	34.063 49.949.038	1.109 1.532.941	3,26 3,07
	Aeronaves	Chegadas	17.965	, . 459	2,55
		Partidas	17.961	459	2,56
Tráfego aé-	Passageiros	Desembarcados	56.856	587	1,03
reo co- mercial.		Embarcados	56.816	611	1,08
Movimen- to dos ae-	Bagagens	Descarregadas	739.261	8.830	1,19
roportos 1937		Carregadas	737.247	8.575	1,16
	Correio	Descarregado	138.344	818	0,59
		Carregado	133.284	732	0,55
	Cargas	Descarregadas	243.381	1.355	0,56
		Carregadas	231.737	510	0,22
	Pessoal (funcion	ários de todos os quadros)	28.414	403	1,42
	Estações <	Postais Postais-telegráficas Postais-telefônicas Rádio-elétricas Telegráficas Telefônicas Postos telefônicos	2.889 1.174 338 45 46 40 106	60 23 5 1 1 1	2.09 1,96 1,48 2,22 2,17 2,50 0,94
Correios e telégrafos 1936	Amplitude da	$ \begin{cases} \text{Rede postal} & \\ \text{Reds postal} & \\ \text{Extensão total} \\ \text{(m)} & \\ \end{cases} $	2.667	36 (2.672.000	1,35 1,93
1930	rede	Rede telegrá- fica Extensão das linhas (m) Desenvolvimen- to dos fios	59.044.156	923.111	1,56
	Caixas postais	De coleta De distribuição	118.805.537 1.646 34.982	1.987.692 - 18 200	1,67 1,00 0,57
	Aparelhos recept pectivo registr	ores de rádio (movimento do res- o)	88.810	174	0,20
		Receita	110.570	922	0,83
	nanceiro (con- < tos de réis)	Despesa	143.071	1.704	1,19

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

			Nama			Números A	ABSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
			ESPECIFICAÇÃ	.0		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
			(Total das nosas	Postada e re	ecebida	1.066.902.043	14.265.448	1,34
		Movi- mento	de correspon- dência	Distribuida e Em trânsito	ecebidae expedida	997.781.245 490.711.658	15.087.586 4.148.987	1,51 0,85
		geral	Das quais, de correspondên- cia registrada	Distribuida e	ecebidae expedida	50.003.624 43.080.094 12.808.345	453.687 447.995 116.290	0,91 1,04 0,91
				Correspon- dência ex- pedida	Peças	7.929.429 68.085.233	87.311 762.412	1,10 1,12
			Serviço postal aéreo	Correspon-	Peças	7.387.062	92.779	1,12
				dência re- cebida	Pêso (kg)	62.070.116	705.590	1,14
			Títulos cobra-	Número		2.699	52	1,93
			dos	Importância		143.226\$	1:551\$	1,08
			Carteiras de identidade	Número	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	5.081	350	6,89
			fornecidas	Renda em se	elos	15.105\$	1:050\$	6,95
				Emitidos	Número	373.591	4.656	1,25
				Emitidos	Importância	91.603.397\$	911:186\$	0,99
			Vales postais	Pages	∫ Número	372.724	2.702	0,72
Correios e telégrafos	Tráfe- go	Movi- mento		Pagos	Importância	91.563.348\$	525 :424\$	0,57
1936 (Concl.)	postal	espe- cial		·	Número total Dos quais, com valor decla-	101.558	157	0,15
				Recebidos .	rado	18.180	- 1	_
			"Colis pos-		Importância de- clarada (frs. ouro),	4.048.254,84	- 1	_
			taux"		Número total Dos quais, com	14.511	12	0,08
				Expedidos	valor decla- rado	857		_
					Importância de- clarada (frs. ouro)	252.516,70	- (_
		·	1	[, , , ,	Número Importância	6.971	2	0,03
			Cartas e cai-	Recebidas	(frs. ouro)	2.387.483,78	66,00	0,00
			xas com va- lor declarado	Expedidas	Número Importância	22.969	29	0,13
		-			(frs. ouro)	26.455.250,28	2.125,00	0,01
			Telegramas	Transmitidos		16.191.477	122.611	0,76
		Tráfego telegrá-		Recebidos		15.241.011	227.477	1,49
		fico	Palavras	Transmitidas		316.863.260	2.047.818	0,65
		l	C.	Recebidas		304.201.222	6.065.631	. 1,99

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

	TONDOUTION OF TO	Números A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
	Redes telefôni- cas dos mu- nicípios d a s Capitais—1937 Número de aparelhos Número de assinantes Pessoal empregado	134.663	610 604 16	0,35 0,45 0,25
Telefones	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936 Municípios Compreendidos na informação Dos quais Possuiam telefones	674	31 11 20	2,56 1,63 3,74
\$ 15 · (Redes arroladas nos municípios informantes Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937		15	2,70
	Transcrições de transmissões $\left\{ egin{array}{ll} \mbox{Movimento geral} & \$	157.914	1.383	0,88
Proprieda- de imobi- liária	de imóveis 1934 Do qual, transmissões por com- { Número Valor (conto de réis)	112.657	969	0,86
1934	Inscrições de $\left\{ egin{array}{lll} { m Movimento~geral} & \dots & { m Número} & \dots & { m Valor~(conto} & { m de~r\'eis} & \dots & { m $	S	94 3.618	0,78
	hipotecas convencionais Do qual, hipotecas a estabe- lecimentos bancários { Número Valor (control de réis)		19	0,95
	Número de es- Strangeiros Estrangeiros		10	1,40
-	Total	796	11	1,38
Movimento bancário 1937 (31- XII)	Total de balanço (contos de réis) Títulos do ativo (contos de réis) Capital a realizar Empréstimos Letras e efeitos a receber Caixa matriz, agências, filiais, etc. Caixa Diversas contas	110.673 8.599.270 4.103.480 3.687.197 1.982.560	158.262 13 48.913 45.845 14.429 4.650 44.412	0,45 0,01 0,57 1,12 0,39 0,23 0,27
	Títulos do pas- sivo (contos- de réis) Capital Fundos de reserva Depósitos a vista Depósitos a prazo fixo Caixa matriz, agências, filiais, etc. Lucros e perdas Diversas contas	6.904.546 1.907.757 4.128.517 94.557	10.467 4.768 24.753 7.133 29.667 81.474	0,91 0,60 0,36 0,37 0,72 - 0,40
	Cautelas emiti- Número			<u> </u>
Casas de penhores 1937	Cautelas resga- $\left\{ egin{array}{ll} { m N\'umero} & & & \\ { m tadas} & & & & \\ { m Valor~(mil~r\'eis)} & & & & \\ \end{array} ight.$	446.959 75.971.697		
Exportação de cabotagem—1937	Quantidade (kg) Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forrágens Total	\$07.574.309 1.091.577.306	5.005.627 5.711.348 77.224.692 87.941.667	0,45 1,86 7,07

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

	ESPECI	FICAÇÃO	Números A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
	ESI ECI	riongao	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	(100 b:a)
Exportação		Animais vivos Matérias primas Manufaturas	1.769.878 917.126.330 1,943.816.474	8.262.143 49.848.235	0,90 2,56
de cabota- gem—1937 (Concl.)	Valor (mil réis)	Artigos de alimentação e forra- gens	1.392.448.205	71.718.997	5,15
		Total	4.255.160.887	129.829.375	3,05
	Quantidade	Animais vívos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forra-	307.574.309	1.226 10.418.832 5.562.337	0,17 0,93 1,81
	(kg)	gens	1.091,577.306	21.716.297	1,99
Importação de cabota-	(Total	2.523.283.782	37.698.692	1,49
gem—1937	Valor (mil réis)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forra-	1.943.816.474	10.200 14.637.312 36.459.539	0,58 1,60 1,88
	valor (mir reis)	gens:	1.392.448.205	29.951.773	2,15
		Total	4.255,160,887	81.058.824	1,90
Exportação para o ex-	Quantidade	Animais e seus produtos Minerais e seus produtos Vegetais e seus produtos	215.082.052 456.861.721 2.624.401.279	175.884 13.419.302	i —
	(kg)	Total	3.296.345.052	13.595.186	0,41
terior 1937		Animais e seus produtos Minerais e seus produtos Vegetais e seus produtos	553.374.429 95.446.759 4.443.238.289	2.011.841	1 -
	Valor (mil réis)	Total		17.260.272	1
	Quantidade	Animais vivos	. 3.356.957.479 . 683.962.590	7.775.401 4.984.261	
	(kg)	Artigos de alimentação e forra	1.057.780.043	1.675.086	
Importação do exte-	<u> </u>	Total	5.099.879.972	14.434.748	0,28
rior—1937		Animais vivos Matérias primas Manufaturas	. 2.768.184.567	4.669.014	
	Valor (mil réis)	Artigos de alimentação e forra	955,752.677	3,599,116	-
		Total	5,314.551.298	20.780.972	0,39
Rendimen- ,tos-1937	Arrecadação do renda, em cont	imposto cedular e global sôbre : os de réis	a 210.195	1.057	0,50
	Número total de das Capitais	incêndios ocorridos nos município	653		0,77
Sinistros e		Número total	. 17.246	31	
acidentes 1937	Desastres e aci- dentes ocorri- dos nos muni-	Mortes		i .	1
	cípios das Ca-	Pessoas vitima- Lesões	15.317	2:	[0,14
		Total	. 16.951	3	0,18

		vapparelata		NÚMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
		ESPECIFICAÇÃ		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
	SITUAÇÃO S	OCIAL	-	-		
		Logradouros exis	stentes	15.128	380	2,51
			Pavimentados	4.960 354 2.242	54 9 13	1,09 2,54 0,58
	Logradouros públicos das]	Total	9.215	380	4,12
	Capitais e seus melhoramen-	Dos ausia	$\left\{ egin{array}{ll} ext{Iluminados} & \left\{ egin{array}{ll} ext{A} & ext{eletricidade} \end{array} ight. ight.$	8.950	. 380	4,25
	tos 1937	Dos quais	De água cana- lizada De esgotos plu-	7.739	143	1,85
			viais	2.695	21	0,78
		(De esgotos do- miciliários	4.083	-	
	Parques públi-	Municípios in-	Que não possuiam parques públicos	1.186	30	2,53
	cos existentes-	formantes	blicos	195	6	3,08
	no país—1936		Total	1.381	36	2,61
		Parques existent	es	377	- 8	2,12
	Cemitérios mu-	Municípios in-	Que não possuiam cemitérios municipais	107	i i	0,93
	nicipais exis-	formantes	nicipais		35 [2,74
Melhora-	1936		Total	1.383	36	2,60
mentos urbanos		Cemitérios exist	entes	4.264	96	2,25
·		Municípios in-		* 736	13	1,77
		formantes	vimentados	648	23	3,55
	Municípios e localidades do		Total	1.384	36	2,60
	pais em que existiam logra- douros públi-		Sedes mu- Cidades Vilas	517 131	19 4	3,68 3,05
	cos pavimenta- dos—1936	Localidades em que existiam	Soma	648	23	3,55
		logradouros < pavimentados	Sedes distritais Outras localidades	185 7		14,29
	-		Total	840	24	2,86
		Municípios in-	Onde não existia ajardina- mento urbano Onde existia ajardinamento ur- bano	756	25 11	3,31 1,75
	Municípios e localidades do país em que			· 1	1	
			Total Sedes mu- Vilas	1.384 536 93	10	2,60 1,87
	existia ajardi- namento urba- no—1936	Localidades em	Sedes municipais Vilas	629	11,	1,08 • 1,75
		que existia de ajardinamento urbano	Sedes distritais Outras localidades	117	1	0,85
			Total	756	. 12	1,59

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

	•		, 220272	NFRONTO ESTATISTIC	Números a	RSOLUTOS	NÚME-
			ESPECIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	ROS RE- LATIVOS
					(a)	(b)	(100 b:a)
	Municí- pios e	Municí- pios infor-	Onde não existia Onde existia arbo	arborização urbana orização urbana	702 682	19 17	2,71 2,49
localidades tes do país em que		i- man- Total				36	2,60
		Locali-	Sedes munici-	CidadesVilas	545 138	14 3	2,57 2,17
	existia arbori zação	dades em qu∈ existia	pais (Soma	683	17	2,49
	urba- na 1936	arbori- zação urba-	Sedes distritais . Outras localidades	3	210 30	-1	8,33
na	na	Total	••••••	923	18	1,95	
		Ilumi- nação públi- ca Localidad que ex i iluminaçi pública p país n que tistia rvi-	Municípios in- formantes	Onde não existia serviço de iluminação pública Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	35	3,01
				Total	1.389	36	2,59
				Sedes mu- Cidades	890 274	28	3,15 2,55
				nicipais Soma	1.164	35	3,01
Melhora-			Localidades em que existla	Sedes distritais Outras localldades	986 274	23	
mentos urbanos (Cont.)	Municí-		iluminação 🗀	Total	2.424	73	3,01
	locali- dades			A querosene . A gás carbô	322	11	3,42
	do país em que existia servi-			Das quais iluminadas A gás acetilenc A gás acetilenc A eletricidade	37 62	56	-
	ilumi- nação públi- ca e	ço de { ilumi- nação públi-	Municípios in-	Onde não existia serviço d iluminação domlciliária Onde existia serviço de ilu	432	10	1
	domi- ciliá-		formantes	minação domiciliária	957	26	
ria 1936			2.4	Total	1.389	36	2,59
				Sedes mu- Cidades Vilas		22	
		Ilumi- nação domi-		Soma	957	26	2.72
		ciliá- ria	Localidades em que existia	Sedes distritais Outras localidades		12	
			serviço de ilu- minação doml- ciliária	Total	1.920	45	2,34
				Das quais iluminadas A gás carbô A gás acetilen A eletricidade	6 8	2 48	-

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

			ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-	
			ESPECIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)	
			Municípios in- formantes	Onde não existia abastecimen- to dágua Onde existia abastecimento dágua	783	24	3,07	
				Total	1,381	36	2,61	
		•		Sedes mu- nicipais Cidades	528- 70	12	2,27	
		Abaste- cimen- to dá- gua			Soma	598	12	2,01
			Localidades em que existia	Sedes distritais Outras localidades	454 142	7 13	1,54 9,15	
	Municí- pios e locali- dades		abastecimento dágua	Total	1.194	32	2,68	
	do país em que existia serviço de	•		Das quais A pen as por torneiras o u chafarizes públicos Também com distribuição	295	13	4,41	
	água e esgôto 1936		· · ·	domiciliária	899	19	2,11	
			Municípios in- formantes	Onde não existia esgôto sani- tário Onde existia esgôto sanitário	1.136 245	35	3,08 0,41	
Melhora- mentos urbanos		Esgotos		Total	1.381	36	2,61	
(Cont.)	-	sanitá- rios	J.	Sedes mu- Cidades Nicipais Soma	239 6	1	0,42	
			Localidades em que existia < esgôto			. 1	0,41	
			esgoto	Sedes distritais Outras localidades Total	75 17 33 7		0,30	
•			Capacidade total	dos mananciais (litros em 24		ŀ		
	Servi- ços d∈	Abaste- cimen- to dá- gua	horas)	has distribuidoras (m) dos reservatórios (litros) rizes públicos os abastecidos	861.095.511 5.769.752 550.600.744 780 464.417	15.000 39.700 3.000 7 4.780	0,00 0,69 0,00 0,90 1,03	
	água, esgotos e ilu- mina- nação	Esgotos sanitá- < rios	Extensão total da Número de lograd Número de prédi	a rede (m)louros servidoslos esgotados	1.782.830 4.083 271.075	. =	=	
	n a s Capi- tais 1937	Ilumi- nação	Número de lograd	douros iluminados	9.215	380	4,12	
		públi- ~ ca Ilumi-		ou combustores empregados	90.765	1.492	1,64	
		nação domi- < ciliá- ria		douros servidoses domiciliárias	9.551 518.954	4.086	0,79	

			ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-	
			20111011440		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)	
			Munincípios in- formantes	Onde não existia o serviço Onde existia o serviço	341 1.042	6 30	1,76 2,88	
			Į.	Total	1.383	36	2,60	
		Limpe- za das vias	za das vias		Sedes mu- nicipais (Vilas	801 241	25	3,12 2,07
	Municí- pios e locali-	públi- cas	Localidades que possuiam o	Soma	1.042	30 	2,88	
	dades do país em que	-	serviço	Sedes distritais Outras localidades	838 219	65.	7,76	
	exis- tiam servi-			Total	2.099	95	4,53	
	ços ur- banos de lim-		Municípios in-	Onde não existia o serviço Onde existia o serviço		18 18	2,42 2,82	
Melhora- mentos urbanos (Concl.)			Total	1.383	36	2,60		
	Remo- ção do- mici- liária do lixo	do∙	Sedes mu- Cidades Vilas	552 86	18	3,26		
		Localidades que possuiam o	Soma	638	18	2,82		
			serviço	Sedes distritais	197 18	13	6,60	
				Total	853	31	3,63	
		Municí- pios	Onde não existian	n balneários	1.299	36	2,77	
		infor- man- tes				36	2,61	
	Balneá- rios	Locali-	Sedes munici-	Cidades	78	_	_	
	exis- * tentes 1936	dades em que exis-	pais	Soma		_	_	
		tiam bal- neá-	Sedes distritais . Outras localidade	s	12	_	=	
		rios.	Total		93		_	
	((Total		1.372	13	0,95	
		Arrola- dos	Dos quais, existe	ntes nas Capitais	453	8	1,77	
			Total		1.198	13	1,09	
Assistência médico- sanitária 1936	Estabe- leci- mentos	Incluí- dos na esta-		Oficiais		5	,0,98	
		tís- tica	Sendo	Particula- res Mantidos con prios Mantidos con	278	-		
				o auxílio do Poder Público		8	1,96	

		TODDOVE A G. T.O.	NúMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
	-	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b;a)
	Capacidade dos estabelecimen- tos informan- tes	Com interna- Com interna- mento Enfermarias e dependência: Quartos para doentes Pavilhões de observação ou de isolamento Leitos	3.165 9.361 1.398	51 57 6 761	1,61 0,61 0,43 0,93
		Sem interna- { Compartimentos para estadi provisória de doentes Leitos	91	2 6	2,20
,	*	Salas de operações	1.452	17	1,17
	Principais ins-	Gabinetes { De raios X " radioterapia " eletroterapia Dentários	301 103 261	2 -	0,66
	talações nos es- tabelecimentos			3	1,25
	informantes	Laboratórios de análises Farmácias Lavanderias Desinfetórios Necrotérios Fornos crematórios	245 199	. 9 2 2 6	0,55 1,56 0,81 1,01 1,19
		Clínica geral			0.50
		. Total		38	0,56
Assistência médico-		Corpo clínico . Clínicas es- pecializa- das Dos quais, ci rurgiões		17	0,94
sanitária 1936 (Concl.)	Pessoal nos es-	Total geral	7.166	54	0,75
	tabelecimentos informantes	Colaboradores e auxiliares dos serviços c líneros (acadêmicos) Parteiras Enfermeiros Enfermeiras Religiosas Outros auxiliares Total	379 613 325 2.581 2.775 2.230 4.622	9 3 4 18 84 14 15	1,27 0,79 — 1,23 0,70 1,23 0,63 0,32 0,68
		Masculinos	331.271	2.453	0,74
	Enfermos socor- corridos duran-	Com interna- mento Femininos	241.965 573.236	2.123 4.576	0,88
	te o ano nos estabelecimen- tos informan- tes	Sem interna- Masculinos	1.481.191	12.049	0,67 0,81 —
		Total	3.454.311	24.742	0,72
	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas Receitas aviadas Curativos Intervenções cirúrgicas Exames radiológicos Exames de laboratório	5.727.901 2.363.332 2.675.243 131.293 112.067 574.877	28.687	0,56 1,21 1,79 0,99 0,44 1,65
Despesas públicas	Federais		110.923.492	72.268	0,07
com a as- sistência	}		77.557.441	1.115.800	1,44
médico- sanitária (mil réls)			30.385.976	17.618	0,06

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

		NúMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
Asilos e	Número de ins- tituições Arroladas	514 376	5	0,97 0,80
mentos 1935	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII)	41.087	294	0,72
Caixas Eco nômicas	Cadernetas em circulação	1.250.094	4.883	0,39
existentes nas capi- tais—1937	Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	2.577	0,17
	Total	192	11	5,73
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Discriminação segundo a fi- nalidade Agrícolas de venda De compra em comum " crédito agrícola " "urbano Escolares De produção e industrialização " seguros " venda em comum Outras	30 14 46 13 7 7 47 7 19	10 10 1 	21,74 7,69 —
Serviço de identifica-	Carteiras expedidas Primeiras vias Segundas	210.955 4.193		1,48 0,24 0,13
ção pro- < fissional 1937	Renda arreca-	954.580	15,700	1,64
	da (mil réis) Pélos registros efetuados	142.869	710	0,50
	Total das Convenções realizadas pelas Inspeto- rias Federais do Trabalho	2.320	9	0,39
Convenções de Traba- ∢ lho—1937	$ \begin{cases} $	1.621 287 296 65 51	i -	0,43 0,35 0,34
Sindicatos	Total	2,320	1	1
oficial- mente re- conhecidos 1938 (31- XII)	Segundo a es- pécie De empregadores " empregadores " profissões liberais " trabalhadores por conta própria	1.133 1.006 118 63	5 2	0,50

nann	ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos	
ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	(100 b:a)
SITU	AÇÃO CULTUI	RAL			
	Ensino pri- mário	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em geral	33.251 65.708 2.574.751 2.171.549 1.744.414	634 843 41.824 37.368 28.613	1,91 1,28 1,62 1,72 1,64
		Conclusões de curso Unidades escolares	154.581 520	2.260	1,46 0,96
	Ensino se- cundário	Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Aprovações em ge-	7,496 93,829 89,463 82,631	50 628 590 579	0,67 0,67 0,66 0,70
		ral Conclusões de curso	72.738 8.092	547 54	0,75 0,67
	Ensino do- méstico	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em ge-	1.320 28.397 25.958 21.930	33 452 442 350	1,08 2,50 1,59 1,70 1,59
		ral	14.072 7.351	278	1,98 0,46
	Ensino téc- nico-in- dustrial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Aprovações em ge-	143 974 15.034 12.637 10.691	2 7 569 416 315	1,40 0,72 3,78 3,29 2, 95
Thursday 19	~	ral	6.837 1.187	99 7	1,45 0,59
Educação Em todo o país -	Ensino co- mercial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em ge- ral	512 3.811 26.569 24.921 22.959	3 16 85 85 79	0,59 0,42 0,32 0,34 0,34
		Conclusões de curso Unidades escolares	4.419	3	0,07
	Ensino ar- tístico	Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em geral	1.081 10.740 10.186 9.523	8 63 63 52	0,28 0,59 0,62 0,55
		Conclusões de curso	3.204	42	1,31
	Ensino ma- gisterial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em ge-	373 3.785 28.316 27.244 25.699	6 63 752 752 655	1,61 1,66 2,66 2,76 2,55
		ral	24.383 7.572	692 86	2,84 0,48
	Ensino su- perior	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em ge-	248 3.898 27.501 25.996 28.760	53 236 286 219	2,02 1,36 0,86 0,91 0,92
		ral	23.970 4.1 2 5	218 41	0,91 1,00

	ESPE	CIFICAÇÃO		NÚMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE
	100112	OIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a
		Ensino de outras ca-tegorias	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em ge- ral Conclusões de curso	3.469 57.479 51.023 42.827	9 78 258 258 199 62 36	1,3 2,2 0,4 0,5 0,4 0,2 0,3
	Em todo o país (Concl.)	Total {	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso		672 1.146 44.867 40.210 31.061 21.907 2.513	1,8 1,2 1,5 1,6 1,5
		Ensino pri-	Unidades escolares Corpo docente	4.597 18.148 654.376 530.792 434.743 45.591	128 215 12.028 10.500 8.231 1.087	2,7 1,1 1,8 1,9 1,8 2,3
		Ensino se- cundário	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	262 4.455 59.792 57.099 52.550 5.750	45 561 523 517 54	1,5 1,0 0,9 0,9 0,9
		Ensino do- méstico	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	281 820 20.904 19.593 15.953 5.333	4 31 412 402 310 29	1,4 3,7 1,9 2,0 1,9 0,5
ducação 1935 (Cont.)	Nos municípios das Capitais	Ensino téc- nico-in- dustrial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	90 688 12.108 10.254 8.482 810	2 7 .569 .416 .315 .7	2,2 1,0 4,7 4,0 3,7 0,8
		Ensino co- mercial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	268 2.110 16.563 15.257 14.030 2.731	2 12 37 37 35 35	0,7 0,5 0,2 0,2 0,2 0,1
		Ensino ar tístico	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	273 780 7.334 7.098 6.711 2.612	3 3 63 63 52 42	1,1 0,8 0,8 0,8 0,7 1,6
		Ensino magisterial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	106 1.312 13.050 12.528 11.736 3.073	3 34 618 618 543 36	2,8 2,5 4,7 4,9 4,6
	*	Ensino su-	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de carso	173 3.084 23.960 22.852 20.815 3.559	5 53 236 236 219 41	2,8 1,7 0,9 1,0 1,0
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva . Frequência Conclusões de curso	468 2,563 44,564 - 40,397 33,043 9,765	6 62 187 187 187 108 36	1,2 2,4 0,3 0,3 0,3

	Danne	CIFICAÇÃO		NúMEROS A	NÚME- ROS RE-	
	ESFE	JFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
Educação 1935 (Concl.)	Nos municípios das Capitais (Concl.)	Total	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6.518 33.960 852.651 715.870 598.063 79.224	157 462 14,661 12,932 10,330 1,335	2,41 1,36 1,72 1,81 1,73 1,69
		Número de	bibliotecas	538 832.983	6 11.689	1,11 1,40
te ni C:	Bibliotecas exis- tentes nos mu- nicípios das Capitais	Número de volumes	A catalogar	254.639 1.087.622	20.089	1,40 3,30
	1937	Número de ano	consulentes durante o	1.079.773		-
		Municípios	Onde não existiam bibliotecas Onde existiam bi-	1.048	` ′ 30	2,86
	Bibliotecas arroladas nopaís	informan- tes	bliotecas Total	339	, 6 36 (1,77 2,60
		Localidades	Sedes Cidades .	284 55	6	2,11
		em que existiam bibliote- cas	cipais Soma	339	. 6	1,77
		·cas	Outras localidades Total	348		1,72
-		Número de bibliote- cas	Total Das quais, eram bibliotecas públicas	841	13	1,58 0,70
	· ·	Número de	museus	30	2	6,67
	Museus exis- tentes nos mu-	Coleções	Número de coleções	3.081	200	6,50
	nicípios das Capitais 1937	existentes	Peças Total	28.906 17.062		_
		Número de visitantes durante (0,18
		- Municípios	Onde não existiam museus	1.361	35	2,57
luseus <	· [informan- <	Onde existiam mu- seus	26	1	3,85
			Total	1.387	36	2,60
	Museus arrola- dos no país 1936	Localidades	Sedes Municipais Cidades Vilas	26	1	3,85
		em que existiam museus	Sedes distritais		_	
			Outras localidades Total		_	

,	ESI	PECIFICAÇÃO		NÚMEROS A	ABSOLUTOS	NÚME. ROS RE.
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)
Museus	Museus arrola- dos no país	Número de mu-	Total	55	2	3,64
(Concl.)	1936 (Concl.)	seus	Dos quais, eram franquiados ao público	17	-	_
	Municípios in- formantes	Onde não existi Onde existiam	am monumentos	1.014 376	26	2,50 2,60
		Total		1.390	36	2,59
		Sedes municipais	Cidades	317 59	8 2	2,55 3,35
	Localidades em que existiam	7.00	Soma	376	10	2,60
Monumen- tos histó- ricos e ar- tísticos 1936	monumentos	Sedes distritais Outras localida	des	3	=	_
		Total		379	. 10	2,64
		Total		1.094	29	2,65
	Números de		Estátuas	132	8	6,06
	monumentos . arrolados	Discriminação	Hermas	235 145	5	2,13
		segundo a es- pécie *	Placas	82	5 1	3,45 1,22
		(******	Edifícios Outros	149 351	6 4	4,03 1,14
	(Teatros e salões	Número total	390	6	1,54
		destinados a fins teatrais	Sendo Teatros	34	2	5,88
		}	salões	356-	4	1,12
		·	Nas frizas e ca- marotes	10.996	195	1,77
		Lotação (núme-	Nos balções e va-l	Ì)	
		ro de lugares)	randas Na platéia	27.004 196.891	400 938	1,48 0,48
			Nas galerias Sem especificação.	22.648 9.270	150	0,66
	Nos municípios		Total	266.809	1.683	0,63
	das Capitais		Sessões cinemato- gráficas	206.010	3.072	1,49
		Número total	Espetáculos do gê- nero "circo"	165		
iversões }		de espetáculos realizados	Espetáculos de ou- tros gêneros	5.512		
			Total	211.687	3.072	1,45
-			Das sessões cinema-	0000		
		Número total	tográficas Dos espetáculos do gênero "circo"	36.347.534 153.897	362.052	1,00
		de espectado-	Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	_	
-			Total	39.855.746	362.052	0,91
i i			Onde não existiam		j	
	No país	Municípios in-	casas de diversões Onde existiam ca-	569	14	2,46
	1936	formantes	sas de diversões.	820	22	2,68
			Total	1.389	36	2,59

		DOIDIGACTO.		NúMEROS A	BSOLUTOS	NúME- ROS RE- LATIVOS
	ESP	ECIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	(100 b:a)
	<u> </u>		Cidades.	693	20	2,89
			Sedes muni-Vilas	127	. 2	1,57
		Localidades on- de existem es-	cipais Soma.	820	. 22	2.68
Diversões (Concl.)	No país 1936 < (concl.)	tabelecimentos de diversões	Sedes distritais Outras localidades.	79	. 4	5,06
			Total	900	26	2,89
,			de diversões arro-	1.836	44	. 2,40
		(0-1				
	Municípios in-	rais	ım associações cultu-	839	28	3,34
	formantes <	Onde existiam a	ssociações culturais	543	. 8	1,47
		Total		1.382	36	2,60
			Cidades	463	8	j 1.73
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes munici-	Vilas	80	-	-
• ~		pais	Soma	543	18	1,47
Associações culturais 1936				77		_
	i i	Outras localidade	es	-	-	
		Total	••••••	620	8	1,29
		Total		3.262	23	0,70
	Número de as-	D	De cultura física	1.315	.11	0,84
	sociações ar	Discriminação segundo a es-	De cultura intelec- tual e artística.	364	6	1,65
		pécie	De cultura social e		6	0,38
		(Número de neri	ódicos	1		0,91
	Periódicos exis-	Trumero de peri	,		5	
	tentes nos mu~] _	Particulares Em português	430	5	0,93
	nicípios das Capitais - 1937	Dos quais	Diarios	115	. 5	4,3
	{		Com oficinas pró-	140	5	3,5
		Ò	Onde não se publicavam periódicos	847	33	3,90
		Municípios in-) Unde se publica-		i	
		formantes	vam periódicos	534	3	0,50
			Total	1.381	36	2,61
			Sedes Cidades.	533	3	0,50
mprensa	J	I contide des	muni- \ Vilas	1	-	-
periódica [*]	Designation	Localidades em que se publi- cavam perió-	cipais Soma.	534	3	0,50
	Periódicos ar- rolados no país 1936		Sedes distritais	2	-	-
	pais 1936		Outras localidades			
			Total	536	3	0,50
			Total	1.978	12	0,61
		Námero de pe-	Discri- Jornais	1.372	. 8	0,58
		riódicos	mina- ção se- Boletins.	335 95	2	0,60 1,05
			gundo Anuários	. 22	_	-
	1		a espé~ De outras			

	ESP	NúMEROS A	NÚMEROS ABSOLUTOS			
	201	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)		
Rádio-difu-	Número total de	e emprêsas		64	_	-
são 1937 (31-XII)	Dos quais, tendo sede		das capitais cípios	38 26	=	=
		(Onde não existiam tipografias	818	30	3,67
		Municípios in- formantes	Onde existiam ti- pografias	567	6	1,06
			Total	1.385	. 36	2,69
	Tipografias ar- roladas no		Sedes Cidades	567	6	1,06
	país	Localidades em que existiam tipografias	Soma	567	6	1,06
		11709141110	Sedes distritais Outras localidades	=	=	=
			Total	567	, 6	1.06
		Número de tipos	grafias	1.823	13	0,71
		Municípios in-	livrarias Onde existiam li-	1,042	32	3,07
		formantes	vrarias	342	4	1,17
D:0 ~ 1:	Livrarias arro- ladas no país		Total	1.384 342] 36 	2,69 1,17
Difusão bi- bliográfica 1936		Localidades em	Sedes Cidades wuni- cipais Cidades		_	_
		que existiam livrarias	Sedes distritais	342	4	1,17
	:		Outras localidades	•	-	_
		Número de livra	Total	971	10	1,17
			Onde não existiam			
		Municípios in-	casas editoras Onde existiam casas editoras	1.335	36	2.70
		formantes	Total	1.385	36	2.60
	Casas editoras		Sedes Cidades	50		_
	arroladas no- país	Localidades em que existiam	muni- cipais Soma	50	_	_
		casas editoras	Sedes distritais Outras localidades	_	. =	_
			Total	50	_	
		Número de casas	editoras	146	_	_
	Municípios in- formantes <	portos	am campos de des-	1.120 269	30	2,68 2,23
	Tormantes			1.389	36	2,59
Campos		Sedes munici-	Cidades	244 25	6	2.46
desportivos < 1936	Localidades em	pais	Soma	269	6	2,23
	campos des-	Sedes distritais Outras localidade		13	2	15,38
		Total		282	8	2,84
	Número de camp	oos arrolados		688	9	1,42

	ESPECIFICAÇÃO			NúMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- LATIVOS	
		ESI ECII	ICAÇAU	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	ROS RE- (100 b:a)	
Despesas públicas c o m a assistên- cia cul- tural	Federais Estaduais Municipai			81.261.189 241.013.414 87.940.073	453.360 2.823.571 163.388	0,56 1,17 0,19	
(mil réis) 1935	Tot	al		410.214.676	3.440.319	0,84	
		Munici- pios in- forman-	Onde não existiam congregações religiosas Onde existiam congregações religiosas	500 834	12	2,40 2,76	
		tes	Total	1.334	35	2,62	
	Congre- gações religio-	Locali- dades	Sedes Cidades munici- Vilas	63.0 204	20 3	3,17 1,47	
	sas ar- roladas 1936	em que exis- tiam	Sedes distritais Outras localidades	834 175 64	23 1 1	2,76 0,57 1,56	
		congre- gações	Total	1.073	25	2,33	
		Número de con-	Católicas	3.376	140	4,15	
		grega-	Acatólicas	343	6	1,75	
		Municí- pios in- forman-	Onde não existiam templos	28 1.337	34	3,57 2,54	
		tes	Total	1.365	35	2,56	
		Locali-	Sedes Cidades Vilas	930 407	27	2,90 1,72	
		dades em que existian	pais Soma	1.337	34	. 2,54	
		templos	Sedes distritais Outras localidades	1.685 1.827	102	5,58	
Cultos ≺			Total	4.849	136	2,80	
	Tem-		Matri- Catedrais.	63	. 2	3,17	
	rolados 1936		(Outras	1.498	36	2,40	
		Número	Cató- licos Basílicas Igrejas comuns Capelas Não especificados	10 2.527 6.334 177	73 160 2	2,89 2,53 1,13	
		de tem- <	Soma	10.609	273	2,57	
•			Acató- Protestantes De outras religiões	1.228 398	13 11	1,06 2,76	
			Soma	1.626	24	1,48	
		Locali- dades onde	Sedes Cidades	12.235 794 343	297 19 6	2,43 2,39 1,75	
		se reali- zaram	municipais Soma Soma	1.137	25	2,20	
	Grandes reu-	grandes festivi- dades	Sedes distritais	502 431	1 32	0,20 7,42	
	niões ou fes-	religio-	Total	2.070	., 58	2.80	
	tivida- des re- ligiosas	Número de reu- niões ou	Católicas	4.038	133	8,29	
	1936	festivi- <	Acatólicas	24	-{	-	
		religio- sas	Total	4.062	133	3,27	

	ESP:	NúMEROS A	NúME- ROS RE-			
-	EST.	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	LATIVOS (100 b:a)		
	Culto católico	Divisão quidic ecle- siás- tica Pequen (paró	s circunscrições (ar- oceses, dioceses, pre- s e prefeituras) as circunscrições oquias, curatos e ca- curadas)	96 2.988	2	2,08
	1935	Movi- Batizad	los	1.344.958	40.017	2,98
Cultos		mento Casame	entos	235.940 120.632	6.732 2.628	2,85
(concl.)			endações	89.327	714	0,80
		Número de igreja Número de pessoa		646 167.457	1.800	1,70 1,07
	Cultos protes- tantes	Conversões		10.232	209	2,04
	1935	Batizados		13.903	225-	1,62
		Casamentòs		2.317	27	1,17
		Consagrações fún	ebres	2.631	110	4,18
		Número de ocorr	ências	13.008	245	1,88
Delinquên-	Crimes	Autores	Homens	10.901 892 1.275	236 9	2,16 1,01
cias (nos municípios	Į t	Į (Total	13.068	245	1,87
das Capi- tais) - 1987	Contravenções	Número de ocorrê	ncias	72.241	367	0,51
		Autores	Homens	6.238 365 66.164	339 28	5,43 7,67
	ا	Į (Total	72.767	367	0,50
	Municípios in-	Onde não existian	n casas de jôgo	1.103	13	1,18
	formantes		a casas de jôgo	1.287	21	11,41 2,64
		. 10141		1.201	1 34	2,04
Casas de jôgo <		Sedes munici-	Cidades Vilas	142 42	17	. 11,97 9,52
1936	Localidades em que existiam	pais	Soma	184	21	11,41
	casas de jôgo	Sedes distritais . Outras localidades		3 13	=	=
		Total	200	21	10,50	
	Estabelecimentos	arrolados		- 636	32	6,98
	Número total de	atentados		1.262	15	1,19
Suicídios e tentativas d e suicí-	Segundo o re- sultado	Fatais		572 690	11 4	1,93 0 ,68
dio (nos municípios das Capitais) - 1937	Segundo	Praticados por h	omens	689	6	1,02
tais) - 1937	Segundo o sexo dos autores	Praticados por mu	lheres	576	9	1,56

	FQ	PECIFICAÇÃO		NúMEROS A	BSOLUTOS	NÚME- ROS RE-
	110	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	(100 b:a)		
	SITUAÇÃO AI	DMINISTRATIVA	E POLITICA			
		Total		106.987	1.731	1,62
			Administração geral	20.478	1.698	1,88
	Número de fun- cionários da	Quadro ordiná-	Justica	4.334 218	22	0,50
•	administração estadual 1938		Soma	95.030	1.720	1,81
	(31-XII)		Administração	11.191	11	0,10
		Quadro extra-	Justica	709	• • • •	
Adminis- tração pú- blica	{	· Ordinario	Soma	11.957	11	0,09
		Prefeitos	Homens	22	1	4,54
	Pessoal perma- nente da admi-		Especi- ficada- Homens.	16.795	320	1,91
	nistração mu- nicipal das Ca- pitais	Repartições e serviços <	mente por sexos Mulheres.	1.005	2	0,19
	1937		Sem especificação	25.003		
		Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	42.803	. 322	0,75
	(·	3.127.460	- 11.321	0,36
	Receita arreca- dada (contos < de réis)			1.814.325 882.640	13.998 - 4.941	0,77 0,56
Finanças públicas	}	Total		5.824.425	30.240	0,52
1936	Despesa efetua-	Federal Estadual		3.226.081 1.887.296 896.487	6.266 15.530 5.955	0,19 0,82 0,66
	da (contos de s réis)		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	6.009.864	27.751	0,46
Seguranca	Polícia Militar (est. efetivo)		43.810	917	2,09
pública 1936	Guarda Civil (es Inspetoria de vei Bombeiros (est.	t. efetivo) iculos (est. efetivo efetivo))	8.943 2.372 3.502	168 —	1,88
,		Detenções efe- tuadas duran-	De homens	9.562 743	575	6,01 4,98
	Nos municípios	te o ano	Sem especificação Total	2.972 13.277	612	4,61
	das Capitais	Reclusos exis-	Homens	3.946 80	349	8,83 3,75
Repressão		tentes em <	Sem especificação Total	104 4.130	352	8,52
						0,02
			Número total	1.503	36	2,40
	No país	Prisões exis- tentes 1937 (31-XII)	Sendo Cadeias comuns.	1.457	35	2,40
			Outras prisões	. 46	. 1	2,17

⁽¹⁾ Dados orçamentários.

CRONOLOGÍA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

·	INDI	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS				
FATOS NOTÁVEIS	Data	Data do acontecimento				
	Dia	Mês	Ano	sário em 1938		
I — Descobrimento, conquista e fixação de limites						
Descobrimento do rio São Francisco pela esquadra de André Gonçalves e Américo Vespúcio	. 4	x	1501	4370		
Doação a Duarte Coelho Pereira de um trecho de 60 léguas de terra entre o rio de Santa Cruz de Itamaracá e o São Francisco, no qual estava compreendido o território de Alagoas	10					
Aprisionamento e morte, pelos índios "caetés" do primeiro bispo do Brasil, d. Pero Fernandes Sardinha e seus com-	10	IV	1530	4080		
panheiros de viagem, na barra do rio Sao Miguel	16	VI	1556	3820		
Parte de Pernambuco uma espedição sob o comando de Je- rônimo de Albuquerque, destinada a exterminar os "caetés"			1557	3810		
Jerônimo de Albuquerque lança os fundamentos da povoa- ção de Penedo			1557	3810		
Início do povoamento de Pôrto Calvo, por Cristovão Lins, fundando engenhos de fabricar açúcar		• • • •	1591	3470		
Ordem régia para povoamento do território de Maceió e fortificação do seu pôrto contra o ingresso dos indígenas e contrabandistas			1673	2650		
Carta régia concedendo terras isentas de dízimos aos pau- listas pacificadores dos Palmares, na vila de Anadia, fun-						
dada pelos mesmos paulistas	23	III	1702 	2860		
II — Formação econômica, social e política		İ	<u> </u>	Ì		
Elevação de Penedo, Alagoas e Pôrto Calvo à categoria de vilas, com os nomes de São Francisco do Penedo, Mada-		-	1			
lena da Lagoa do Sul e Bom Sucesso, respectivamente	23	IV	1636	3020		
Enforcamento de Domingos Fernandes Calabar em Pôrto Calvo	22	VII	1636	302°		
Extinção, pelas tropas de Bernardo Vieira e Domingos Jorge Velho, do quilombo dos Palmares	14	V	1697	2410		
Criação da comarca das Alagoas, sendo nomeado ouvidor José de Acunha Soares			1711	2270		
Criação da Ouvidoria das Matas, sendo primeiro conservador José de Mendonça Matos Moreira	13	III	1797	1410		
Elevação do povoado de Maceió a vila	5	XII	1815	1230		
No território alagoano, com exceção de Atalaia, surgem manifestações adesivas à revolução que rebentara em Pernambuco			1817	121•		
Elevação da comarca de Alagoas a capitania independente, desmembrando-se da de Pernambuco	16	XI	1817	1210		
Criação de uma Junta de Administração e arrecadação da Fazenda Real	15	VII	1818	1200		
Criação de um estabelecimento de construção naval	30	XI	1818	120°		

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

	INDI	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS				
FATOS NOTÁVEIS .	Data	Aniver-				
	Dia	Mês	Ano	1938		
Posse do tenente coronel Sebastião Francisco de Melo e Povoas, como primeiro governador da capitania, na vila de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul	22	1	1819	1190		
Criação da freguesia de Maceió	8	Ι.	1821	1170		
Elevação da vila de Alagoas à categoria de cidade	8	III	1823	1150		
Criação, pelo conselho do govêrno, de feiras em tôdas as vilas da província	26	ı	1826	1120		
Nascimento do marechal Deodoro da Fonseca, proclamador e primeiro presidente da República	5	VIII	1827	1110		
Instalação da repartição dos Correios	15	X ·	1827	1110		
Aparecimento do "Iris Alagoense", primeiro jornal da Pro- vincia	17	VIII	1831	1070		
Início da "cabanada" alagoana nas matas do Jacuípe, sendo morto o cacique Hipólito		•••	1832	106°		
Divisão da Provincia em quatro comarcas: Alagoas, Maceió, Atalaia e Penedo	22	IV	1833	1050		
Instalação da 1ª Assembléia Provincial	. 15	m	1835	103°		
Elevação da cidade de Maceió a capital da Província, dando- se a instalação sete dias depois	9	XII	1839	990		
Nascimento do marechal Floriano Peixoto, consolidador da República	. 30	IV	1839	990		
Fundação da "Sociedade Dramática Maceioense", a primeira, no gênero, no Estado	23	VII	1847	910		
Criação, pela lei nº 106, do Liceu Alagoano Primeira epidemia de cólera, causando grandes baixas na	. 5	v	1849	890		
população	18	XI	1855	830		
Primeira fábrica de tecidos "União Mercantil"	31	I	1857	810		
Criação, pela resolução provincial nº 424, da Escola Normal	18	VI	1864	740		
Criação, pela lei nº 453, da Biblioteca Pública	26	VI	1865	73°		
Inauguração da navegação do rio São Francisco, entre a cidade de Penedo e a povoação de Piranhas	3	vIII	1867	710		
Inauguração da linha de bondes entre os bairros de Maceió e Jaraguá	25	III	1868	700		
Instalação do Instituto Histórico de Alagoas	2	XII	1869	690		
Inauguração da catedral de Maceió	31	XII	1869	690		
Execução, no Pilar, do escravo Francisco, último condenado à morte pelo Imperador	28	IA	1876	620		
riação do Montepio dos Servidores do Estado, o primeiro, na espécie, no Brasil	22	vi	1879	590		
Investidura de d. Antônio Manuel de Castilho Brandão nas funções de primeiro bispo de Alagoas	16	хп :.	1890	480		
Promulgação da primeira Constituição do Estado	11	VI	1891	470		
Fundação da Academia Alagoana de Letras	1	ХI	1919	190		
Promulgação da segunda Constituição do Estado	16	IX.	1935	80		

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ÉSTA-TÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS	LEGISI	ATIVOS				
	DATA			EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR	
ESPÉCIE	Dia	Mês	Ano			
Dec. n. 1.607	23	I	932	Ratifica e dá execução ao Convênio de 1931.	O Convênio, firmado pela União e por tôdas as Uni- dades Federadas, estabelect bases uniformes para o le- vantamento e publicação das estatísticas educacionais o conexas.	
Dec. n. 2,193	31	VIII	936	Aprova, "ad-referendum" do Poder Legislativo, as bases da Constituição e Regulamentação do Conselho Nacional de Estatística, constantes do acôrdo celebrado na Capital Federal, entre a União, os Estados e o Distrito Federal.	virtude de compromisso as- sumido em uma das cláu-	
Dec. n. 2.238	3	III	937	Reconhece a Junta Executiva Regional de Estatística em Alagoas e dá outras provi- dências.	A Junta, criada em virtudo dos compromissos assumido na Convenção e da necessi dade de articular todos os serviços regionais de estatís tica, é o órgão estadual de Conselho Nacional de Esta tística.	
Lei n. 1.307	16	VI	937	Reorganiza a Diretoria Geral de Estatística e dá outras providências.	. —	
Dec. n. 2.261	16	VII	. 937	Convoca o Convênio Estadual de Estatística e dá outras providências.	_	
Dec. n. 2.266	22	VII	937	Aprova e ratifica o Convênio Estadual de Estatístca.	A principal finalidade do Con vênio é instituir, em cad- município do Estado, um Agência Municipal de Esta tística destinada ao serviç metódico de estatística pri mária.	
Dec. n. 2.274	30	VIII	987	Altera a nomenclatura dos cargos efetivos da D.G.E.	Adotou-se a nomenclatura pre conizada pelo Instituto.	
Dec. n. 2.275	13	IX	937	Estabelece medidas para a co- brança da taxa de estatís- tica e dá outras providên- cias.		
Dec. n. 2.276	20	IX	937	Dá nova regulamentação aos serviços de estatística do Es- tado.		
Dec. n. 2.281	30	XI	937	Ratifica o Regulamento e as Resoluções ns. 1 a 14 do Conselho Brasileiro de Geo- grafia.		
Dec. n. 2.290	26	x	937	Dispõe sôbre os serviços de Hollerith contratados com o Estado.		
Dec. n. 2.361	· 31	III	938	Dá execução ao dec. lei na- cional n. 11, de 2-III-938.		

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTA-TÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS	LEGISI	LATIVOS					
	DATA			EMENTA	NOTA	COMPLEMENTAR	
ESPÉCIE	Dia Mês		Ano				
Dec. n. 2.362	25	IV	938	Institue o Diretório Regional do Conselho Nacional de Geografía.			
Dec. n. 2.429	17	XI	938	Altera o quadro da divisão ter- ritorial do Estado de Ala- goas anexo ao Dec. n. 2,361, de 31-III-38.		<u> </u>	
Dec. n. 2.431	23	XI .	938	Dá nova organização às Agências de Estatística nos Municípios do interior do Estado.		· —	
Dec. n. 2.438	12	ХII	938	Determina medidas para a cen- tralização dos serviços de estatísticas regionais.		<u> </u>	







M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

-39650

COM INVESTARIO



Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada Imp. Nacional -

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6873-48

318.135 S617

Alagôas. Departamento Estadual de AUTOR Estatística.
Sinopse estatística do estado. n.

3. 1938.

Éste Ilvro deve ser devolvido na última data carlmbada

6873-48

